

QUESTÃO 01



Elizabeth Minkel ✓
@elizabethminkel



Never in my life I been so caught off-guard by a 'regionalisms for certain terms' map. TENNIS SHOES? ALL OF YOU SAY TENNIS SHOES?



2:57 PM · Jul 11, 2017



Disponível em: <https://www.sbnation.com>. Acesso em: 22 jan. 2021.

O *tweet* demonstra surpresa com o mapa apresentado pelo fato de ele indicar que

- A a maior parte dos estadunidenses fala *tennis shoes*.
- B a língua inglesa pode variar de acordo com a região do país.
- C o Havaí é o único local em que o termo correto é utilizado: *shoes*.
- D alguns estadunidenses, diferentemente da autora do *tweet*, não falam *tennis shoes*.
- E grande parte da população dos Estados Unidos não conhece a palavra *sneakers*.

Resolução

01. Resposta correta: A

C / 2 / H / 5

- a) (V) Ao escrever, com letras maiúsculas, "TENNIS SHOES? ALL OF YOU SAY TENNIS SHOES?", Elizabeth Minkel mostra a surpresa que sentiu ao ver o mapa apresentado, o qual aponta que a maioria da população dos Estados Unidos usa a expressão *tennis shoes*, em vez de *sneakers*, para se referir ao tênis. Muito provavelmente, Elizabeth mora na Costa Leste do país e não tinha notado, até então, a predileção pelo termo.
- b) (F) O trecho "Never in my life I been so caught off-guard by a 'regionalisms for certain terms' map" indica que Elizabeth não só sabia que a língua inglesa pode variar de região para região como também já tinha tido contato com outros mapas do tipo.
- c) (F) Segundo o mapa, no Havaí, eles realmente utilizam o termo *shoes*. Contudo, tratando-se de variação linguística, não é possível afirmar que um termo seja correto em detrimento de outros.
- d) (F) O mapa deixa claro que a maioria dos estadunidenses fala *tennis shoes*. Além disso, dado o espanto presente no texto escrito por Elizabeth em letra maiúscula, é possível inferir que ela não utiliza esse termo em seu dia a dia – provavelmente, ela usa *sneakers*.
- e) (F) O mapa mostra que grande parte da população dos Estados Unidos utiliza o termo *tennis shoes*. Isso não significa, contudo, que ela desconheça o termo adotado especialmente em parte da Costa Leste do país: *sneakers*.

QUESTÃO 02

BERNADINE
(into the phone)
Conspiracy office, can you hold on?
(another line)
Conspiracy office, can you hold on?

KUNSTLER
Maybe you don't want to call it the
conspiracy office.

BERNADINE
They understand irony and
appreciate the humor.

KUNSTLER
I wouldn't count on it.

BERNADINE
Most people are smart, Bill.

KUNSTLER
If you believe that, you're gonna
get your heart broken every day of
your life.

Disponível em: <https://deadline.com>. Acesso em: 22 jan. 2021.

O filme *Os 7 de Chicago* baseia-se em um julgamento real, envolvendo um grupo de ativistas acusados de conspiração pelo governo dos Estados Unidos. Nesse diálogo extraído do filme, Kunstler, o advogado do grupo, defende a ideia de que

- A é desrespeitoso fazer piada com a situação, que é séria.
- B as pessoas, em geral, têm dificuldade para entender ironia.
- C é preciso rir um pouco da situação do grupo, por ela ser absurda.
- D a maioria das pessoas é amargurada por se decepcionar diariamente.
- E a ironia e o humor são a chave para engajar as pessoas na causa do grupo.

Resolução

02. Resposta correta: B

C 2 H 6

- a)(F) Kunstler realmente se mostra incomodado com a ironia. No contexto do filme, como o grupo está sendo acusado de conspiração, a secretária atende o telefone do escritório deles dizendo "escritório da conspiração". Contudo, ele não baseia seu incômodo na seriedade da situação.
- b)(V) Em resposta a Bernadine, que afirma que as pessoas entendem ironia e gostam de humor (*They understand irony and appreciate the humor*), Kunstler responde que não contaria com isso (*I wouldn't count on it*), deixando clara sua posição.
- c)(F) No trecho apresentado, Kunstler não afirma nem que é preciso rir um pouco da situação do grupo nem que ela é absurda.
- d)(F) Kunstler diz para Bernadine que, se ela acreditar que a maioria das pessoas é inteligente, vai se decepcionar diariamente – trata-se, assim, de uma frase dirigida a uma pessoa específica, e não de uma afirmação genérica.
- e)(F) O diálogo deixa claro que, na opinião de Kunstler, as pessoas têm dificuldade para entender ironia e humor. Assim, esses elementos não poderiam ser usados para engajá-las.

QUESTÃO 03



Gary McAdam, Music lover of long standing and bass aficionado

Updated December 5, 2020. Author has 9.1K answers and 5.9M answer views

Why did ABBA sing in English rather than Swedish?

Economics – singing songs in their native language restricted their potential market to just the population of the country (plus a few expats). Around 10 million people or so. Singing in English opened the major world markets to them – Great Britain, the United States, Australia, Canada and mainland Europe (where English is widely spoken as a second language in many countries). Your audience there is in the hundreds of millions (and upwards), so it makes economic sense to do it.

Disponível em: <https://www.quora.com>. Acesso em: 22 jan. 2021.

O quarteto musical sueco ABBA fez sucesso especialmente na década de 1970. De acordo com o texto, o grupo cantava em inglês para

- A** sobreviver, já que o número de pessoas que fala sueco vem diminuindo.
- B** economizar com a tradução das canções, assinadas por artistas anglo-saxões.
- C** atingir os principais mercados mundiais, formado por países que falam o idioma.
- D** impressionar os críticos internacionais, que viam na versatilidade um ponto positivo.
- E** homenagear países como Austrália e Canadá, nos quais tiveram a oportunidade de morar.

Resolução

03. Resposta correta: C

C / 2 / H / 7

- a)(F) Em nenhum momento o texto afirma que o grupo ABBA cantava em inglês para sobreviver ou que o número de pessoas que fala sueco vem diminuindo – em vez disso, ele afirma que esse número é reduzido (*Around 10 million people or so*), portanto, o mercado consumidor de música em sueco é muito pequeno comparado ao inglês, significativamente maior.
- b)(F) O texto assinala que o grupo cantava em inglês por uma questão econômica envolvendo potencial de mercado, e não controle de gastos. Além disso, ele não trata dos artistas que compõem as canções interpretadas pelo quarteto sueco.
- c)(V) A resposta a esta questão pode ser encontrada em: *"Singing in English opened the major world markets to them – Great Britain, the United States, Australia, Canada and mainland Europe (where English is widely spoken as a second language in many countries)"*. De acordo com esse trecho, cantar em inglês abria, para o grupo ABBA, os principais mercados mundiais, formado por países que falam o idioma como primeira ou segunda língua.
- d)(F) O texto não cita críticos internacionais. Ele também não opina sobre o fato de o grupo cantar em inglês, limitando-se a explicá-lo de um ponto de vista econômico.
- e)(F) No texto, Austrália e Canadá são citados como exemplos de países que podem ser alcançados por músicas em inglês – não é dito que os integrantes do grupo tiveram a oportunidade de morar nesses locais.

QUESTÃO 04

Bangkok — when the coronavirus struck, desperate chefs in Bangkok's fine-dining scene began offering sea urchin on toast and wagyu katsu sandwiches for delivery since eating in was banned.

Deepanker Khosla kept cooking, too, but he has eschewed the foams, emulsions and other flourishes of molecular gastronomy that normally flavor his cuisine. Instead, his kitchen, staffed largely by migrants from Myanmar, is turning out hundreds of banana-leaf packets of rice and vegetables spiced with ginger and turmeric to enhance immunity.

Disponível em: <https://www.nytimes.com>. Acesso em: 22 jan. 2021.

Em geral, o título apresenta a ideia principal do texto. Nesse sentido, o título que melhor se encaixa ao texto apresentado é

- A “Espumas e emulsões: conheça a gastronomia molecular.”
- B “Restaurante descobre remédio para combater o coronavírus.”
- C “Em Mianmar, a moda é fazer arroz a partir de folhas de bananeira.”
- D “*Chef* descobre novos sabores em meio à pandemia de coronavírus.”
- E “Em Bangcoc, restaurantes são fechados após servirem pratos exóticos.”

Resolução

04. Resposta correta: D

C / 2 / H / 6

- a)(F) O texto não trata da gastronomia molecular. Ele apenas comenta que o *chef* Deepanker Khosla tem evitado trabalhar com ela durante a pandemia de coronavírus.
- b)(F) Segundo o texto, o *chef* Deepanker Khosla tem preparado alimentos que intensificam a imunidade, e não remédios que combatem o coronavírus.
- c)(F) O texto se concentra em um restaurante de Bangcoc, como indica a primeira palavra que o compõe. Ele apenas menciona o fato de a equipe do *chef* Deepanker Khosla ser composta, primordialmente, por pessoas oriundas de Mianmar.
- d)(V) Segundo o texto, o *chef* Deepanker Khosla, que comanda a cozinha de um restaurante de alto padrão de Bangcoc, tem deixado de lado a gastronomia molecular e se concentrado em alimentos mais populares e nutritivos para lidar com a pandemia de coronavírus. Isso é evidenciado por uso do advérbio *instead*, que indica uma alternativa.
- e)(F) De acordo com o texto, restaurantes da Tailândia que trabalham com pratos finos foram obrigados a fechar as portas e aderir ao sistema de entregas por conta do coronavírus.

QUESTÃO 05

Plan your journey

The Tower is located within easy walking distance of several mainline stations including:

- 10-15 min from **London Bridge Station**
- 20 min from **Liverpool Street Station**
- 25 mins from **London Charing Cross Station**

You can also travel by **river boat**. **Tower Pier** is served by river boats travelling from various piers including **Westminster** and **London Eye** and is located next to the Tower entrance.

Disponível em: <https://www.hrp.org.uk>. Acesso em: 22 jan. 2021.

A capital da Inglaterra é um dos principais destinos turísticos do mundo. O texto apresentado, veiculado em Londres, tem como objetivo

- A** apresentar aos visitantes as principais atrações da cidade.
- B** informar aos visitantes formas de chegar à Torre de Londres.
- C** indicar a distância entre as principais estações de metrô da cidade.
- D** comunicar aos turistas que é possível locomover-se pela cidade de barco.
- E** mostrar que é possível ir aos principais pontos turísticos a pé, de barco ou metrô.

Resolução

05. Resposta correta: B

C 2 H 6

- a)(F) Embora o texto cite importantes atrações e locais de Londres (*Tower, Westminster, London Eye*), ele não tem como objetivo apresentá-los.
- b)(V) O texto aborda as diferentes formas de chegar à Torre de Londres e também indica a sua localização logo na introdução (*The Tower is located [...]*). O *layout* destaca estações de trem e o tempo de chegada a partir delas até a torre. O texto ainda menciona que é possível chegar de barco até a torre (*You can also travel by river boat*).
- c)(F) O texto indica o tempo gasto para percorrer a distância entre a Torre e as três estações de metrô: *London Bridge Station, Liverpool Street Station* e *London Charing Cross Station*.
- d)(F) O trecho "*You can also travel by river boat*" indica que, além do metrô, é possível chegar à Torre de Londres de barco, e não que é possível locomover-se de barco pela cidade.
- e)(F) Como indica o primeiro parágrafo (*The Tower is located [...]*), o texto se concentra apenas na Torre, mostrando que é possível ir de metrô ao local, seguida de caminhada, e barco.

QUESTÃO 01

Cuarentena día 9

Me cansé. Siempre en primera persona del singular. Por lo menos el cansancio vino en pretérito. ¡Ah! La garganta rasguña y una ligera falta de aire. Mi papá me dice que me calme, que es solamente ansiedad. Frente a una pandemia, la ansiedad se volvió “solamente” de verdad.

Disponível em: <https://archive.org>. Acesso em: 21 dez. 2020. (adaptado)

O livro bilíngue *Hacía calor y usábamos máscaras* propõe a leitura de trechos de diários escritos por autoras brasileiras e mexicanas durante a pandemia de covid-19. No fragmento apresentado, o uso de aspas na palavra “solamente” justifica o(a)

- A destaque a uma palavra que está sendo negada.
- B necessidade de estabelecer um efeito de ironia ao conteúdo escrito.
- C transcrição de um termo que, nesse contexto, é identificado como gíria.
- D criação de um comparativo entre a própria palavra e sua versão reduzida.
- E apelo ao uso de um neologismo que auxilia na interpretação da sentença.

Resolução

01. Resposta correta: B

C 2 H 5

- a)(F) A palavra *solamente* não é negada, mas enfatizada por meio das aspas.
- b)(V) A autora retoma o termo utilizado anteriormente na declaração do pai para enfatizar que, diante da pandemia, sentir apenas ansiedade é, de fato, algo pelo qual se pode sentir confortado.
- c)(F) A palavra *solamente* é um advérbio de caráter excludente que tem como tradução **unicamente, somente, apenas**. Dessa forma, não se caracteriza como gíria.
- d)(F) Há, de fato, uma versão menos extensa da palavra *solamente*, *solo*. No entanto, o uso das aspas não remete a uma interpretação que dialogue com ela.
- e)(F) A palavra *solamente* faz parte do léxico da língua espanhola e não pode ser classificada como neologismo.

QUESTÃO 02

“Cuando empezamos a enfrentar el virus del covid-19, muchos se vieron en la obligación de congelar sus producciones. Canales de televisión abierta y por suscripción, por ejemplo, no encontraron otra opción que repetir sus contenidos”, destacó el gerente, mientras que el llamado para los medios públicos fue el de “ponerse en los zapatos de todos los colombianos” y crear herramientas para convivir con una crisis mundial que generó un escenario lleno de incertidumbres.

“LO QUE nos enseñó la crisis”: la apertura del gerente de RTVC en FIMPU 2020. RTVC. Disponible em: <https://www.rtv.gov.co>. Acceso em: 21 dez. 2020. (adaptado)

O trecho apresentado traz a expressão “ponerse en los zapatos de todos los colombianos”, cujo objetivo, nesse texto, é

- A** mostrar o posicionamento da rede de se colocar no lugar do público ao criar seus conteúdos.
- B** abordar as dificuldades enfrentadas pelos canais de televisão aberta e por assinatura.
- C** apontar a crise mundial como responsável pelo cenário instável da rede de televisão.
- D** relacionar a pandemia do novo coronavírus ao congelamento de produções artísticas.
- E** criticar a estratégia de repetição de programações antigas durante a pandemia.

Resolução

02. Resposta correta: A

C 2 H 7

- a)(V) A expressão ilustra o pensamento de colocar-se no lugar dos telespectadores, como feito pela rede televisiva, para justificar a criação de um conteúdo adaptado à nova realidade.
- b)(F) Apesar de mencionar a grande dificuldade enfrentada pelos canais de televisão, a expressão destacada não está relacionada diretamente a ela.
- c)(F) Ainda que a crise justifique o cenário de instabilidade da programação televisiva, a expressão não está atrelada a este fato.
- d)(F) A relação entre a pandemia e o congelamento de produções artísticas serve como introdução para o desenvolvimento da expressão em destaque, mas não explica seu objetivo.
- e)(F) O trecho cita a repetição de programas como um fato quase inevitável, não havendo, assim, crítica a esse acontecimento.

QUESTÃO 03

Más de 300 niveles. Dos personas en cada uno de ellos y una plataforma por la que baja comida. Los de arriba comen, a los de abajo nunca les queda nada. “Como alegoría es muy simple, todo el mundo lo puede entender”, lo dijo el propio autor de la idea original y coguionista, David Desola. Sin embargo, *El hoyo*, la segunda película más vista en Netflix en España, está provocando que la gente no pare de darle vueltas al argumento y, sobre todo, a su extraño final. Cada cambio de nivel, cada compañero diferente, aportan datos nuevos y un cambio en el comportamiento del protagonista. En este sentido, tiene especial relevancia la aportación del personaje [...], que le da una de las claves fundamentales de la cinta: hay comida suficiente para alimentar a todos los pisos, si esto no ocurre es porque los de más arriba cogen más de lo que necesitan.

MARÍN, Aitor. Por qué la gente no deja de hablar de “El hoyo”, el filme español de Netflix que triunfa en el mundo. *El País*. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 5 abr. 2021. (adaptado)

Com base no trecho anterior, a alegoria apresentada no filme representa uma realidade abstrata por meio de uma realidade concreta que consiste no(a)

- A provocação comumente reservada à parte final dos filmes.
- B centralização do enredo na particularidade de um indivíduo.
- C estratificação social e na divisão desproporcional de recursos.
- D capacidade do espectador de manter uma linha argumentativa.
- E uso da expressão “los de arriba” para classificar os desfavorecidos.

Resolução

03. Resposta correta: C

C / 2 / H / 8

- a)(F) O estranho final que o filme apresenta é abordado como mais uma justificativa para que se mantenham os debates a seu respeito.
- b)(F) Mesmo que a história possua um protagonista, a alegoria a que se relaciona a temática do filme envolve um aspecto coletivo da sociedade.
- c)(V) O texto resenha um filme que versa metaforicamente sobre a desigualdade e o desequilíbrio na divisão desproporcional de recursos. As frases anteriores à fala do autor ilustram o sistema de pirâmide que classifica as pessoas em diferentes camadas, cujas primeiras são sempre beneficiadas em detrimento das demais.
- d)(F) O comentário a respeito do debate realizado pelos espectadores sobre o enredo do filme não se relaciona à alegoria citada por David Desola.
- e)(F) O uso das expressões “los de arriba” e “los de abajo” está em conformidade com a alegoria apresentada, mas não a resume objetivamente. Além disso, “los de arriba” indica a população privilegiada, e não a população desfavorecida.

QUESTÃO 04

El cómic y su valor como arte

Es común que exista una barrera invisible que separa los conceptos a tratar. Por un lado, lo más habitual es que tanto el público como los expertos otorguen al arte una gran importancia (así como un elevado grado de valor creativo, económico y intelectual) y, por otro lado, que la mayoría de las historietas suelen asumirse como un producto simplón y prescindible. Es decir, mientras que la creación artística tiende a acarrear la consideración de una obra maestra de base, el cómic partiría de ser entendido como una publicación de menor nivel y cuyo objetivo fundamental es el entretenimiento ligero. Por ejemplo, esto quedaría reflejado en España a lo largo del siglo XX, donde el desinterés e inoperancia por parte de las autoridades ayudaría a acrecentar la desilusión en el sector, evidenciando un pensamiento que aún se mantendría en muchos ámbitos.

BALLESTER REDONDO, Sergio. El cómic y su valor como arte. Disponível em: <https://eprints.ucm.es>. Acesso em: 5 abr. 2021. (adaptado)

O texto estabelece uma relação entre as HQs e sua concepção como arte. Para defender seu posicionamento a respeito do tema, o autor argumenta que

- A a arte não deve possuir como objetivo principal apenas o entretenimento.
- B a importância atribuída às artes não deve ser estabelecida por profissionais.
- C as histórias em quadrinhos assumem o papel de produto simplório e superficial.
- D a falta de interesse das autoridades propicia a permanência do julgamento coletivo.
- E o alto valor comercial das HQs interfere em sua avaliação como manifestação artística.

Resolução

04. Resposta correta: D

C / 2 / H / 8

- a)(F) Na verdade, o texto sinaliza a ideia errônea de que os quadrinhos possuem como objetivo único o rápido entretenimento.
- b)(F) O público e os profissionais são citados no trecho como aqueles que igualmente atribuem valor a manifestações artísticas.
- c)(F) O texto dá a entender que o público e os profissionais são responsáveis por atribuir às histórias em quadrinhos a noção de produto simplório e superficial.
- d)(V) O autor utiliza o desinteresse das figuras de autoridade espanholas como exemplo para a manutenção das ideias negativas a respeito das histórias em quadrinhos.
- e)(F) O valor econômico citado entre parênteses como um dos fatores que agregam importância às obras de arte não pertence à argumentação favorável do autor.

QUESTÃO 05



No último quadrinho, a fala da personagem Enriqueta tem como objetivo principal

- A** relacionar a qualidade de um livro à sua extensão.
- B** valorizar um livro pelo sentimento provocado ao fim da leitura.
- C** apontar a relação sinonímia entre os dois adjetivos sublinhados.
- D** abordar a diversidade de sentimentos atrelados a um único livro.
- E** mostrar a proximidade existente entre a personagem e a literatura.

Resolução

05. Resposta correta: B

C / 2 / H / 5

- a)(F) O adjetivo *gran* não está sendo usado na tirinha em seu sentido de extensão, mas sim em sentido metafórico, representando algo de muito valor.
- b)(V) Na tira, Enriqueta compara o uso de dois adjetivos, um superlativo ao outro. *Gran* (grande, em português) está relacionado ao sentimento de tristeza, pela falta que a obra faz ao término de sua leitura.
- c)(F) O esforço na fala da personagem verifica a necessidade de distinguir o uso dos dois termos, portanto não quer aproximá-los em relação à sinonímia.
- d)(F) A comparação realizada pela personagem se estabelece entre dois livros diferentes, o que invalida a alternativa.
- e)(F) Apesar de haver proximidade, familiaridade entre a personagem e a literatura, a fala de Enriqueta não tem como objetivo reafirmar esse fato, mas produzir uma reflexão sobre um tema específico.

QUESTÃO 06

Outro aspecto curioso da influência do Impressionismo é o efeito que produziu sobre a escultura. Resulta até paradoxal que uma técnica pictórica, baseada no estudo da luz e da cor, possa condicionar uma atividade tão tátil e corpórea como a escultura, mas aí estão as obras de Rodin e Medardo Rosso para demonstrar o contrário. Nelas, a imprecisão formal dos detalhes vem demonstrar que, mais do que uma nova maneira de pintar, o Impressionismo é uma nova maneira de olhar.

BALZI, Juan. *O impressionismo*. São Paulo: Claridade, 2009.

De acordo com o texto, pode-se reconhecer características da escultura impressionista em



A

O livreiro, 1894.



B

Davi, 1504.



C

Pietà, 1499.



D

Davi, 1624.



E

Vênus apresenta armas a Enéias, 1704.

Resolução

06. Resposta correta: A

C / 4 / H / 13

- a)(V) A escultura de Medardo Rosso intitulada *O livreiro* é representativa, sobretudo, da característica descrita no texto, que trata da "imprecisão formal dos detalhes". Nela, vemos que a figura acaba não sendo totalmente nítida, assim como nas pinturas, em que o artista usava pinceladas fortes e rápidas, sem contorno nítido, para passar uma "impressão" da imagem (uma vez que cada momento é único quanto à luz e às cores). O escultor procurou reproduzir a mesma impressão na obra tridimensional.
- b)(F) *Davi*, de Michelangelo, é uma obra classicista, alinhada aos padrões gregos de beleza e sobriedade. Nela, verifica-se a atenção com os detalhes, que são equilibrados e distanciam essa obra dos ideais impressionistas.
- c)(F) A escultura barroca *Pietà* apresenta riqueza de detalhes, tanto nos contornos das roupas como na feição da imagem representada, diferentemente da escultura impressionista.
- d)(F) *Davi*, de Bernini, situa-se no Barroco e apresenta movimento e riqueza de detalhes, inclusive na pele da figura retratada, o que não condiz com as características expressas no texto.
- e)(F) A escultura *Vênus apresenta armas a Enéias* é barroca e apresenta riqueza de detalhes e uma ideia de movimento contínuo. Não há, nessa escultura, a imprecisão dos detalhes evidenciada no texto.

QUESTÃO 07

Priscila Rezende sempre sofreu com o alisamento dos cabelos. Para se enquadrar em padrões, ela e as mulheres de sua família passavam por processos capilares violentos. “Lembro que um menino sempre zombava de mim. Um dia, cheguei com o cabelo liso e ele me elogiou, mas em seguida perguntou se eu tinha vendido minha casa para fazer o tratamento. Não aguentei e comecei a chorar”, recorda a artista, que, a partir de memórias como essa, elaborou a *performance* na qual esfrega a superfície de utensílios de cozinha com o cabelo, fazendo alusão à esponja de aço que serve, com frequência, como adjetivo pejorativo ao cabelo crespo. O trabalho da artista pode ser conferido em *Agosto* – vídeo sobre as violências vividas por mulheres negras desde a infância.

GERMANO, Beta. Conheça 6 artistas que estão redesenhando a *performance art* brasileira. *Vogue Brasil*, 22 dez. 2020. Disponível em: <https://vogue.globo.com>. Acesso em: 23 jan. 2021. (adaptado)

A violência abordada pela *performance* artística de Priscila Rezende refere-se ao(à)

- A prática de *bullying* em ambiente familiar.
- B imposição de padrões de beleza a mulheres.
- C racismo sofrido por meninos e meninas na escola.
- D trabalho infantil em condição análoga à escravidão.
- E comportamento agressivo entre crianças na escola.

Resolução

07. Resposta correta: B

C 4 H 13

- a)(F) O texto menciona a família da artista para ilustrar a realidade compartilhada entre ela e as outras mulheres negras de sua casa, que recorriam a procedimentos de alisamento para se adaptar a certos padrões de beleza. O *bullying* não aparece em contexto doméstico no texto, mas sim praticado por um menino a quem a artista não identifica.
- b)(V) A *performance* de Priscila Rezende envolve o cabelo como símbolo dos procedimentos estéticos aos quais as mulheres, em especial as meninas negras, são submetidas desde cedo. Essa adaptação ao padrão de beleza é tomada como exemplo da violência contra mulheres, de modo geral, e, de modo específico, relaciona-se, de fato, a imposições estéticas.
- c)(F) O texto caracteriza a *performance* da artista como algo exclusivamente voltado ao pensamento sobre a violência contra as mulheres, nos mais amplos âmbitos da vida – caracterizados, no ato performático, pela imposição de padrões de beleza a jovens mulheres.
- d)(F) Embora o texto mencione memórias de infância da artista e aspectos ligados a essa infância em seu número performático, as violências denunciadas não partem de um contexto em que as crianças são forçadas ao trabalho análogo à escravidão. A *performance* de Priscila, por sua composição, refere-se especificamente ao sofrimento com os padrões de beleza.
- e)(F) O texto menciona uma situação de violência de um menino para com a artista, quando era ainda pequena. Contudo, a opção abre a questão da violência para o contexto geral das escolas, sem especificar que se trata da condição das meninas em sociedade, ou mesmo que isso tudo tem relação com a cobrança sobre a beleza, tematizada na *performance* da artista.

QUESTÃO 08

Morte e vida severina

Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas
e iguais também porque o sangue,
que usamos tem pouca tinta.
E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte Severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte
de fome um pouco por dia

MELO NETO, João Cabral de. *Morte e vida severina e outros poemas*.
Rio de Janeiro: Alfaguara, 2007.

O trecho do poema de João Cabral de Melo Neto alinha-se ao Regionalismo ao tematizar a

- A influência das doenças na vida de algumas pessoas.
- B diversidade cultural das pessoas consideradas “Severinas”.
- C comparação entre pessoas de diferentes regiões do Brasil.
- D difícil vida de sertanejos caracterizados como “Severinos”.
- E diferença entre os modos de vida no campo e na cidade.

Resolução**08. Resposta correta: D****C 4 H 14**

- a)(F) A doença apresentada no poema é apenas uma das causas de morte das pessoas caracterizadas como “Severinas”, ou seja, a doença em si não é o tema do poema.
- b)(F) O poema não oferece informações que tornem possível o entendimento de que as pessoas consideradas “Severinas” tenham culturas diferentes. Os aspectos tratados se referem à estrutura física dos indivíduos e às dificuldades enfrentadas por eles.
- c)(F) O poema compara pessoas consideradas semelhantes fisicamente e que passam pelas mesmas dificuldades, portanto não há como afirmar que elas são de diferentes regiões do Brasil.
- d)(V) O poema menciona a estrutura corporal das pessoas caracterizadas como “Severinas” e as dificuldades pelas quais elas passam. No contexto da obra de Melo Neto, sabe-se que a temática do poema é a difícil vida dos sertanejos pernambucanos.
- e)(F) O poema apresenta uma comparação entre pessoas semelhantes em aspectos físicos e em dificuldades, e não uma comparação entre pessoas que vivem em regiões urbanas e rurais.

QUESTÃO 09

O mar e o canavial

O que o mar sim aprende do canavial:

a elocução horizontal de seu verso;

a geórgica de cordel, ininterrupta,

narrada em voz e silêncio paralelos.

[...]

MELO NETO, João Cabral de. *A educação pela pedra e outros poemas*.
Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Estabelecendo uma relação metalinguística com o poema, o tema da escrita aparece no texto como

- A** descrição poética das ações de um canavial.
- B** atribuição de características humanas à poesia.
- C** expressão da dificuldade de se compor versos.
- D** elogio aos poemas que tratam de assuntos marítimos.
- E** comparação entre a espera pela inspiração e pela colheita.

Resolução

09. Resposta correta: A

C / 5 H 16

- a)(V) A metalinguagem do trecho está na menção a elementos próprios da poesia e da escrita, como “elocução”, “verso”, “geórgica”, “cordel”, “narrada”. Todas essas palavras descrevem a ação do canavial, como uma lição que fora ensinada ao mar e por ele repetida. Assim, o eu lírico emprega imagens poéticas metalinguísticas para compreender o movimento da natureza a partir do canavial e do mar.
- b)(F) O poema atribui características humanas ao mar e ao canavial, como a capacidade de ensinar e aprender lições. Mas essa humanização não é atribuída diretamente à ideia de poesia.
- c)(F) O eu lírico não reflete sobre a dificuldade da escrita, já que, no poema, a escrita é tematizada, metalinguisticamente, como uma forma de compreender fenômenos observados pelo eu lírico, sem que ele se volte para o seu próprio processo de escrita ou se identifique como um poeta.
- d)(F) A menção ao mar, no poema, não é suficiente para descrever o texto como um elogio aos textos cuja temática se pautam em explorar o universo marítimo. O elogio do eu lírico, comedido, na verdade é a constatação de como o mar se move à semelhança de uma plantação, o que estende a temática marítima para um universo mais amplo, em que se vinculam poesia e natureza.
- e)(F) A menção ao canavial sugere, também, a imagem da plantação e da colheita, mas o poema não descreve a inspiração poética do escritor, e sim o modo poético como o mar e o canavial se movimentam e se comportam.

QUESTÃO 10

Elegia nova

O horizonte volta a galope
Curvado sob o martelo.

É noite: e dói.

Esta cidade irregular desfeita,
Roseirais de peles de homens,
Torres de suplícios,
Campos semeados de metralhadoras,
Ó rendimento dos abismos.

O mar perde suas folhas.
A cruz gerou um universo de cruzes,
O sol deixou de rir,
As árvores tomaram luto verde.
[...]

MENDES, Murilo. Elegia nova. In: MENDES, Murilo. *Antologia poética*.
São Paulo: Cosac Naify, 2014. p. 115.

Os fragmentos que compõem o poema constituem procedimentos comuns à experiência da escola surrealista, como o(a)

- A desuso de figuras de linguagem.
- B controle racional da expressão poética.
- C choque entre imagens, cenas e sentidos.
- D reconhecimento da cultura popular brasileira.
- E valorização do geometrismo e dos versos brancos.

Resolução

10. Resposta correta: C

C / 5 H / 16

- a)(F) A poesia surrealista geralmente utiliza de diversas figuras de linguagem para expressar sua natureza onírica e dissociada da razão. Por exemplo, há uso do recurso de personificação nesse poema para dar ações humanas ao horizonte e ao Sol.
- b)(F) Uma das características do Surrealismo é a espontaneidade, a ilogicidade, não o controle racional da expressão poética.
- c)(V) A montagem em que as imagens, planos e cenas se chocam com significados distintos são evidentes no Surrealismo, possibilitando interpretações imprevisíveis, caóticas, potentes. Os campos semeados de metralhadoras, por exemplo, geram uma imagem mental de um campo de guerra, referente ao fato de que o contexto histórico no momento de produção desse poema era a Segunda Guerra Mundial.
- d)(F) O reconhecimento da cultura popular brasileira ocorre no Modernismo, não no Surrealismo. Ademais, o poema não faz referência ao Brasil, mas à Segunda Guerra Mundial.
- e)(F) A valorização do geometrismo é característica do Concretismo; e o uso de versos brancos, do Modernismo. Embora o poema se valha de versos brancos, tendo em vista que Murilo Mendes é da Segunda Geração de modernistas, o geometrismo não é um recurso usado.

QUESTÃO 11

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
É A MELHOR HORA?**

**Gravidez na adolescência pode interromper
sonhos, os estudos e outros projetos de vida.
Previna-se!**

Tenho 17 anos, e minha filha tem sete meses. É uma responsabilidade muito grande ser pai nessa idade, porque não posso mais ser adolescente, agora tenho que pensar como adulto. Antes eu tinha mais liberdade, saía bastante com meus amigos, mas agora minha consciência não deixa, e o pouco dinheiro que entra é para o sustento dela. Namorei por três anos com a mãe da minha filha, mas depois do nascimento o relacionamento mudou. Agora não somos mais namorados, mas estamos tentando recomençar o relacionamento aos poucos.



**Métodos para evitar uma
gravidez não planejada**

Preservativo
Conhecido como camisinha, é o único método que oferece dupla proteção: previne a gravidez e doenças sexualmente transmissíveis.



Pílula anticoncepcional
Para o uso da pílula, é preciso consultar um ginecologista. A pílula precisa ser tomada regularmente, e não somente no dia da relação.



**Em caso de gravidez ou suspeita,
procure apoio.**

Secretaria de
Saúde
Secretaria Municipal de Saúde

Reprodução

Nota-se no panfleto o uso do texto não verbal, o que se justifica pelo fato de o texto ser predominantemente

- A** narrativo, pois ilustra o relato do jovem sobre as dificuldades de se criar filhos.
- B** expositivo, pois organiza e reforça a mensagem transmitida ao seu público-alvo.
- C** argumentativo, pois lista riscos e motivos para evitar a gravidez durante a adolescência.
- D** injuntivo, pois lista os métodos contraceptivos e as doenças sexualmente transmissíveis.
- E** dissertativo, pois orienta mães e pais adolescentes sobre como proceder durante uma gravidez.

Resolução**11. Resposta correta: B****C / 6 / H / 18**

- a)(F) O relato do jovem não apresenta ilustrações, é apenas envolvido por um balão de fala, recurso gráfico que auxilia na organização do texto. Ademais, a narrativa encontrada nesse depoimento é apenas uma parte específica do panfleto, o qual tem caráter principalmente expositivo (informativo) e argumentativo.
- b)(V) O panfleto é composto predominantemente pela tipologia expositiva, utilizada para informar sobre as consequências de se ter filhos na adolescência e para orientar sobre o uso de métodos contraceptivos. Para reforçar as explicações e limitar o público, o gênero recorre a imagens de adolescentes. O conjunto organizado dessas informações auxilia na argumentação, no convencimento de que a melhor fase para se ter filhos não é a adolescência.
- c)(F) De fato, o conjunto de informações confere o caráter argumentativo do panfleto: a defesa da ideia de que a adolescência não é a melhor fase para se ter uma criança. No entanto, o que predomina no texto não é a argumentação, e sim a exposição sobre as consequências da gravidez na adolescência. Além disso, o panfleto não lista motivos para evitar uma gravidez na adolescência, essa exposição ocorre de forma mais sutil.
- d)(F) O elemento mais próximo de um caráter injuntivo é a menção dos métodos contraceptivos: a camisinha e a pílula anticoncepcional. Todavia, não há uma listagem de doenças sexualmente transmissíveis.
- e)(F) Há, de fato, um caráter dissertativo ao se considerar a sequência textual do panfleto. Porém, a intenção do texto não é se dirigir aos adolescentes que já são pais, mas orientar esse público sobre o fato de que a adolescência não é a melhor fase para se ter um filho.

QUESTÃO 12

Brasileiro cem-milhões

Telefonei para a maternidade indagando se havia nascido o bebê nº 100 000 000, e não souberam informar-me:

— De zero hora até este momento nasceram oito, mas nenhum foi etiquetado com esse número.

É uma falha do nosso registro civil: as crianças não recebem número ao nascer. Dão-lhes apenas um nome, às vezes surrealista, que as acompanhará por toda a vida como pesadelo, quando a numeração pura e simples viria garantir identidade insofismável, poupando ainda o vexame de carregar certos antropônimos. Centenas de milhares nascem João ou José, mas o homem ou a mulher 25 786 439 seria uma única pessoa viva, muito mais fácil de cadastrar no fichário do Imposto de Renda e nos dez mil outros fichários com que é policiada a nossa existência.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Brasileiro cem-milhões. In: ANDRADE, Carlos Drummond de. *De notícias e não-notícias faz-se a crônica*. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

Nesse fragmento da crônica de Carlos Drummond de Andrade, é proposta a substituição do nome próprio por um número a fim de

- A garantir uma identidade única e objetiva.
- B policiar a existência das pessoas na sociedade.
- C poupar pais de registrarem seus filhos em cartórios.
- D reduzir as incorreções nos cadastros de imposto de renda.
- E obrigar as maternidades a identificarem a quantidade de recém-nascidos.

Resolução

12. Resposta correta: A

C / 6 / H / 18

- a)(V) No terceiro parágrafo, o cronista apresenta argumentos para reforçar a ideia de que seria melhor substituir o nome próprio das pessoas por um número pessoal. Segundo ele, isso pouparia as pessoas de terem nomes e sobrenomes estranhos ou iguais aos de outras pessoas, além de facilitar o cadastro no fichário do imposto de renda. A partir desses argumentos, o narrador chega à conclusão de que o número iria garantir uma identidade única, objetiva e indiscutível (insofismável).
- b)(F) Conforme o cronista, a existência das pessoas já é policiada; apenas seria mais fácil para os órgãos públicos cadastrarem números em vez de nomes.
- c)(F) O texto não apresenta o entendimento de que os pais seriam poupados de cumprirem o dever de registrar os filhos. Segundo a crônica, o trabalho de quem registra é que se tornaria muito mais fácil.
- d)(F) Não há informações sobre uma suposta redução de erros nos cadastros de imposto de renda. Na verdade, conforme a crônica, a substituição do nome por número facilitaria bastante o cadastro dos fichários que policiam a existência do ser humano.
- e)(F) O texto sugere que uma numeração é dada aos bebês, mas essa numeração não teria a função proposta pelo narrador.

QUESTÃO 13



A tirinha apresentada, ao se referir aos anos 2000, apela para a função

- A poética, por apresentar com linguagem lírica como foi aquele ano.
- B metalinguística, por retratar a linguagem daquele ano em uma tirinha.
- C emotiva, por apresentar o sentimento de saudade da personagem.
- D fática, por ter como objetivo o estabelecimento de comunicação.
- E referencial, por informar dados sobre o início daquele ano.

Resolução

13. Resposta correta: C

C / 6 / H / 19

- a)(F) A tirinha apresenta os anos 2000 de forma metafórica, sem uso de lirismo, mas de uma linguagem coloquial e simples.
- b)(F) Embora a personagem retrate um saudosismo em relação aos anos 2000, a função metalinguística acontece quando se aborda a linguagem por meio da própria linguagem, o que não acontece na tira.
- c)(V) A tirinha apresenta, ironicamente, coisas de que a personagem sente falta de maneira expressiva, como se percebe pelo uso do coração no segundo quadrinho, por exemplo. Assim, os fatos são retratados como felizes, apesar de representarem hábitos em desuso e que parecem absurdos na atualidade.
- d)(F) Apesar de a personagem se dirigir ao leitor, não há, na tira, termos que caracterizem a linguagem fática, como “tudo bem?”.
- e)(F) A tirinha não informa dados, apenas apresenta os fatos que provocam saudade na personagem.

QUESTÃO 14

A informação mais importante de qualquer mapa está na dobra ou na margem

Às vezes, nos vemos obrigados a recorrer a mapas e guias de papel, como se estivéssemos na Idade Média. Ou em 1998. Frequentemente, temos a impressão de que a informação importante de nossa rota ou destino se perde em uma dobra ou na margem do mapa, o que nos obriga a ficar virando a página para nos orientar.

Não é só uma impressão. Por exemplo, a margem de apenas um centímetro de determinado mapa pode representar 28% da área total. Se ampliarmos a margem para dois centímetros, há 47% de possibilidade de que o ponto que procuramos esteja justamente ali. Por esse motivo, os bons guias rodoviários e mapas de cidades repetem pelo menos 30% da informação de cada página.

HANCOCK, Jaime Rubio. *El País*, 21 jun. 2015. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 25 jan. 2021. (adaptado)

No texto jornalístico, embora predomine a linguagem objetiva, pode ocorrer o uso de expressões que destoem da objetividade formal, como ocorre no trecho

- A** “pode representar 28% da área total”.
- B** “como se estivéssemos na Idade Média”.
- C** “se perde em uma dobra ou na margem”.
- D** “se ampliarmos a margem para dois centímetros”.
- E** “Por exemplo, a margem de apenas um centímetro”.

Resolução**14. Resposta correta: B****C 8 H 27**

- a)(F) O trecho “pode representar 28% da área total” apresenta uma informação objetiva, formal, diferentemente do que é pedido no enunciado do item.
- b)(V) No texto, predomina uma linguagem objetiva, demonstrando dados e informações que ajudam a compreender a premissa principal de que os mapas apresentam informações importantes justamente na dobra ou na margem. Porém, no trecho “como se estivéssemos na Idade Média”, o texto destoa dessa objetividade, compondo uma hipérbole sobre o fato de que, quando é necessário usar um mapa de papel hoje, sentimo-nos como em uma época muito antiga, a exemplo da Idade Média.
- c)(F) A informação de que dados podem se perder na dobra ou na margem de um mapa é objetiva, representando uma informação importante para o leitor.
- d)(F) O trecho “se ampliarmos a margem para dois centímetros” apresenta uma ideia de proporção, que é objetiva em relação ao tema do texto.
- e)(F) O trecho “Por exemplo, a margem de apenas um centímetro” apresenta um direcionamento importante para o olhar do leitor, sem que isso destoe da objetividade pretendida.

QUESTÃO 15

[...] Um exemplo bastante típico de “literatura hipertextual” é *Afternoon a story*, de Michael Joyce, conhecida como a primeira obra hipertextual, produzida em 1987. O núcleo narrativo gira em torno de um acidente de carro, testemunhado por Peter, o protagonista. O conflito principal da narrativa é saber se sua ex-mulher está ou não envolvida no acidente, sendo que essa informação depende da colaboração do leitor, que deve construir seu próprio percurso de leitura a partir de escolhas sucessivas através de vários *links*. A hipertextualidade configura-se, portanto, pelos *links* à disposição do leitor, que, ao seguir certos caminhos em detrimento de outros, cria um percurso de leitura específico e gera um enredo próprio, que não seria o mesmo caso tivesse navegado por outros *links* [...].

KIRCHOF, Edgar Roberto. O desaparecimento do autor nas tramas da literatura digital: uma reflexão foucaultiana. *Signo*, Santa Cruz do Sul, v. 34, n. 56, p. 47-63, jan./jun. 2009. Disponível em: <http://online.unisc.br>. Acesso em: 23 jan. 2021. (adaptado)

O texto traz reflexões sobre a literatura hipertextual ao evidenciar o(a)

- A possibilidade de interação do leitor com a narrativa virtual.
- B espaço anônimo para opinar sobre obras literárias polêmicas.
- C chance de o leitor se corresponder em tempo real com o autor.
- D direito de modificar obras impressas que não agradaram ao público.
- E disponibilidade de recursos audiovisuais para pessoas com deficiência.

Resolução

15. Resposta correta: A

C 9 H 28

- a) (V) Por meio da hipertextualidade, o leitor interage com a obra, que é lida em ambiente virtual. Ali, o desfecho da trama “depende da colaboração do leitor, que deve construir seu próprio percurso de leitura”. Esse percurso é moldado por meio de cliques em *links*, que direcionam o internauta a páginas diferentes, de acordo com suas escolhas. Essa ação impacta diretamente o fim da história, de modo que a hipertextualidade, com os *hyperlinks*, confirma-se como a possibilidade de o usuário interferir na narrativa lida *on-line*.
- b) (F) Embora a internet possa ser um espaço em que se emitem opiniões diversas, até mesmo de modo anônimo, a questão pede a identificação de um aspecto específico do mundo digital em uma obra, o impacto dos hipertextos. Os hipertextos não estão necessariamente relacionados à existência de fóruns virtuais de debate.
- c) (F) O texto não traz exemplo de literatura digital em que o leitor interaja com o autor da obra, apenas com a obra em si, embora se saiba que, no espaço virtual, é possível se comunicar em tempo real e a distância com qualquer um. A questão deve ser respondida com base na leitura do texto, contudo essa opção deve ser descartada porque não diz respeito ao texto.
- d) (F) Obras literárias virtuais nascem exclusivamente no espaço digital. A alternativa é incorreta por mencionar a possibilidade de obras já publicadas fisicamente serem alteradas por meio de hipertextos. Para que isso fosse possível, seria necessário que se criasse um novo texto, com base no romance original impresso, em que a história se adaptaria às formas digitais e aceitaria a interferência do leitor em sua trama. Mas essa possibilidade não é debatida no trecho analisado.
- e) (F) O texto em destaque não especifica se a hipertextualidade seria uma forma, também, de facilitar o acesso de pessoas com deficiência a obras literárias. O texto destina-se a comentar, exclusivamente, que a hipertextualidade oferece ao leitor – sem especificar uma condição especial desse leitor –, em algumas obras, a possibilidade de interagir com seu enredo, modificando-o por meio de cliques.

QUESTÃO 16



— Fique tranquila! O parto foi um sucesso.

O nenê fez todos os exames e já foi para a sala de interrogatório.

O texto exemplifica o humor anárquico e urbano do artista Angeli. Considerando seu tema, função social e os elementos gráficos de comunicação verbal e não verbal, esse texto identifica-se como o gênero jornalístico

- A** cartum, uma vez que associa a imagem à escrita para ironizar um fato atemporal.
- B** caricatura, já que distorce a realidade para enfatizar traços físicos de figuras públicas.
- C** história em quadrinhos, pois apresenta narrativa e personagens em um espaço e tempo.
- D** tirinha, tendo em vista o texto sincrético que estabelece uma sátira de cunho social e político.
- E** charge, porque é composta por apenas um quadro e faz uma crítica a um acontecimento específico.

Resolução

16. Resposta correta: E

C / 1 H / 1

- a)(F) O texto não pode ser considerado um cartum porque o fato ironizado nele é delimitado, pois diz respeito à redução da maioria penal em discussão em determinado momento da política brasileira. O cartum é caracterizado pela atemporalidade, característica não apresentada no texto em questão.
- b)(F) A caricatura é a representação de uma pessoa, feita com o objetivo de exagerar em seus traços físicos ou características psicológicas ou comportamentais. Nesse sentido, o texto de Angeli se distancia da caricatura por não caracterizar uma pessoa específica.
- c)(F) A história em quadrinhos apresenta mais de um quadrinho, e o texto em questão pode ser considerado uma narrativa efêmera, não especificando o espaço e o tempo em que as personagens estão situadas.
- d)(F) A tirinha geralmente apresenta entre um e três quadrinhos, é uma narrativa com personagens, espaço, enredo curto; diante disso, apresenta introdução, desenvolvimento e desfecho, características não apresentadas no texto em questão.
- e)(V) O artista brasileiro Angeli também é reconhecido como chargista, e a charge em questão apresenta uma crítica à redução da maioria penal em pauta em determinado momento da política brasileira. Para confirmar que se trata desse gênero, espera-se que sejam analisados o tema (a redução da maioria penal), a função social (criticar a proposta de se reduzir a maioria penal) e os elementos gráficos de comunicação verbal e não verbal.

QUESTÃO 17

Toda a paz da Natureza sem gente
Vem sentar-se a meu lado.
Mas eu fico triste como um pôr do Sol
Para a nossa imaginação,
Quando esfria no fundo da planície
E se sente a noite entrada
Como uma borboleta pela janela.

Mas a minha tristeza é sossego
Porque é natural e justa
[...]

"Eu nunca guardei rebanhos", de Alberto Caetano.
Disponível em: <http://arquivopessoa.net>. Acesso em: 16 ago. 2020.

Nota-se, no trecho do poema de Fernando Pessoa, o uso da figura de linguagem

- A personificação, em "Toda a paz da Natureza sem gente".
- B sinestesia, em "Quando esfria no fundo da planície".
- C comparação, em "fico triste como um pôr do Sol".
- D metonímia, em "E se sente a noite entrada".
- E eufemismo, em "Porque é natural e justa".

Resolução

17. Resposta correta: C

C / 1 H / 1

- a)(F) Não há, no trecho, atribuição de ações ou características humanas a seres não humanos, o que justificaria uma personificação.
- b)(F) O cruzamento de sensações que justificaria a sinestesia não ocorre no trecho apresentado, que somente menciona a ação de "esfriar".
- c)(V) No trecho, a tristeza é comparada a um pôr do Sol com o uso de uma expressão comparativa "como", ou seja, há o uso da comparação.
- d)(F) O trecho "E se sente a noite entrada" não apresenta metonímia, visto que nenhuma palavra está sendo utilizada fora de seu contexto semântico comum.
- e)(F) No trecho, não se está utilizando uma palavra que atenua uma ideia considerada ruim, portanto não há o uso de eufemismo.

QUESTÃO 18



O texto publicitário apresentado recorre à linguagem conotativa para

- A informar que o cão ficará bonito devido à qualidade dos serviços.
- B admitir que os cuidados estéticos são direcionados a cães.
- C indicar que os serviços prestados são de banho e tosa.
- D estimular a troca de cachorros por felinos.
- E convencer o cliente a cuidar de gatos.

Resolução

18. Resposta correta: A

C 1 H 1

- a)(V) A linguagem conotativa está expressa em **gato**, cujo sentido é figurado e indica que o cão ficará bonito, charmoso, diante da qualidade do serviço de banho e tosa prestado.
- b)(F) Somente o termo **gato** foi usado em seu sentido conotativo, figurado. Os demais termos estão no sentido denotativo. O texto, de fato, admite que os cuidados estéticos são direcionados a cães, porém, isso não diz respeito ao emprego do termo **gato** em sua acepção conotativa.
- c)(F) A indicação de que os serviços prestados são de banho e tosa são feitos a partir do emprego da linguagem denotativa, literal. Todavia, o enunciado diz respeito ao uso de um termo conotativo: **gato**.
- d)(F) Ao afirmar que o cão sai um gato, não se deve tomar o sentido literal, de haver uma troca entre os animais; mas o sentido conotativo, de que o cão ficará bonito após receber os devidos cuidados estéticos.
- e)(F) A estratégia do texto publicitário é a de convencer clientes de que o serviço prestado é ótimo. Por isso, o cão, deverá sair bonito do estabelecimento, após o banho e a tosa.

QUESTÃO 19



A principal função sociocomunicativa do anúncio é

- A divulgar o trabalho de hospitais na assistência familiar pós-transplante.
- B informar que o pulmão é um órgão que pode ser transplantado.
- C conscientizar as pessoas a doarem brinquedos para crianças.
- D incentivar os indivíduos a doarem seus órgãos após a morte.
- E convencer o leitor a doar objetos que não lhes servem mais.

Resolução

19. Resposta correta: D

C 7 H 21

- a)(F) Embora a propaganda cite o ATX-BA, uma associação de pacientes transplantados, a sua principal função não é a de simplesmente divulgar esse espaço, mas a de estimular a doação de órgãos. É por isso que os brinquedos são organizados de modo a representarem um pulmão, e a escolha do texto verbal foi a de convidar para essa ação.
- b)(F) Ao fazer alusão ao pulmão, a propaganda auxilia na divulgação da informação de que esse é um dos órgãos do corpo humano que podem ser transplantados. Todavia, essa não é a principal função, já que a predominância tipológica não é a expositiva.
- c)(F) Caso seja considerada apenas a linguagem não verbal no anúncio, pode-se inferir que ele trata de doação de brinquedos. Porém, o principal objetivo dele, inclusive representado a partir da escolha da forma dos pulmões, é o de incentivar a doação de órgãos.
- d)(V) A principal função dessa propaganda é a de estimular pessoas a doarem seus órgãos após a morte, assim como elas fazem, ao longo da vida, com o que não lhes servem mais. Essa ideia é reforçada a partir da imagem de um pulmão constituído de brinquedos e da expressão "Faça o mesmo com seus órgãos" e "Doe órgãos. Salve vidas".
- e)(F) O foco não são os objetos, mas sim o órgão. A estratégia argumentativa é a de trazer uma forma de doação comum para uma mais complexa.

QUESTÃO 20

Ver gestantes malhando na academia ou pedalando no parque já não é mais coisa do outro mundo. O que antes era um tabu gerado pelo medo de prejudicar o bebê hoje virou cena corriqueira – e até recomendada pelos profissionais. [...]

Se o obstetra der o aval, não tem desculpa: vale a pena suar a regata, o top... Os benefícios [...] vão desde evitar os quilos extras e o diabetes gestacional até afastar a depressão pós-parto.

“As mulheres enfrentam uma série de alterações fisiológicas e anatômicas que podem trazer desconfortos nesse período. Com exercícios específicos e orientados, é possível evitá-los e permitir que tenham uma gravidez tranquila e segura”, diz a educadora física Paula Ubinha, professora de ioga para gestantes, de Campinas. De bônus, a futura mamãe recebe uma boa dose de bem-estar mental.

SANTOS, Maria Tereza. *Veja Saúde*, 4 set. 2019.

Disponível em: <https://saude.abril.com.br>. Acesso em: 26 jan. 2021.

De acordo com o texto, a prática de atividade física durante o período de gestação deixou de ser considerada tabu porque

- A** ocorre diabetes gestacional em gestantes que não se exercitam.
- B** diminuem-se os riscos de doenças que afetam a saúde do bebê.
- C** existem estudos que apontam a ausência de riscos nessa prática.
- D** há normalmente ganho de peso prejudicial à saúde da gestante e à do bebê.
- E** tem-se benefícios que diminuem o desconforto de alterações fisiológicas normais.

Resolução

20. Resposta correta: E

C 3 H 9

- a)(F) O texto não deixa implícito que o diabetes gestacional ocorre em mães que não praticam atividade física, mas dá a entender que essa doença pode acontecer no período gestacional e que a atividade física pode ajudar a evitá-la.
- b)(F) O texto trata de eventuais complicações durante a gravidez, contudo não se refere a doenças que podem afetar apenas a saúde do bebê. Ele trata de atividade física como prática auxiliar para uma melhor saúde e bem-estar durante o período de gestação.
- c)(F) Quando se comenta que é necessário o aval do obstetra (profissional que cuida da gestação), verifica-se que existem riscos para alguns casos, logo não é correto afirmar a ausência de riscos na prática de atividade física durante o período de gestação.
- d)(F) O texto trata o ganho de peso durante a gestação como algo eventual e secundário, referindo-se a “quilos extras”. A principal motivação para a prática de atividade física é a saúde e o bem-estar durante o período de gestação.
- e)(V) De acordo com o texto, a gravidez é um momento de muitas alterações no corpo da pessoa gestante, o que pode causar estresse, ganho de peso, ou doenças, como o diabetes gestacional. Para auxiliar nessa fase, a gestante pode praticar a atividade física como forma de atenuar ou eliminar esses problemas, tendo em vista que a prática orientada não afeta a saúde dela ou do bebê e traz inúmeros benefícios.

QUESTÃO 21

TEXTO I

Exposição

Claudia Andujar: a Luta Yanomami

Espaços Culturais

Grátis

A mostra apresenta uma retrospectiva da carreira da fotógrafa Claudia Andujar. O recorte curatorial privilegia a luta da artista pela proteção dos índios Yanomami, com os quais estabeleceu contato pela primeira vez nos anos 1970.

Av. Paulista, 2424 – Bela Vista – Tel.: 2842-9120

GONÇALVES, Marcos Augusto.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 24 jan. 2021.

TEXTO II



Claudia Andujar

Considerando os dois textos, verifica-se que o potencial da arte fotográfica de Claudia Andujar consiste no entrelaçamento de

- A arte e política, em que se confundem registro e defesa da vida dos Yanomamis.
- B informação e entretenimento, pautados na observação das tradições indígenas.
- C inovação e qualidade estética, a partir da grande intervenção da luz em sua foto.
- D realidade e ficção, estabelecendo uma tensão entre fotografia jornalística e artística.
- E ciência e história, prevalecendo a função de pesquisa acadêmica nas fotografias.

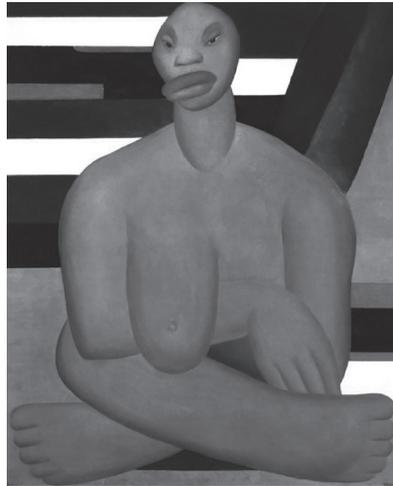
Resolução

21. Resposta correta: A

C 4 H 12

- a)(V) A exposição e a fotografia de Claudia Andujar revelam que há função social e política na arte da ativista. O texto I afirma que a exposição traz um recorte curatorial que privilegia a luta da artista pela proteção da comunidade de indígenas Yanomami. O texto II apresenta imagens de indígenas com números de cadastramentos pendurados no pescoço, o que pode ser ressignificado, associado ao cruel registro de genocídio. No entanto, a numeração era para o controle e o tratamento de programas de saúde, devido às doenças e destruições trazidas pelos garimpeiros. Claudia Andujar, desde os anos 1970, dedicou-se à vida dos Yanomami, sem diferenciar o registro das imagens do esforço para defender essa comunidade indígena das consequências negativas do contato com os não indígenas.
- b)(F) Há, de fato, informação, mas não é proposto um entretenimento do receptor, uma vez que a situação retratada é real, séria, preocupante. Os textos I e II mostram que a arte da ativista apresenta cunho político e social, pois Claudia Andujar luta em defesa dos Yanomami.
- c)(F) A qualidade estética é um elemento presente na obra de Claudia Andujar, caracterizada pela presença marcante da luz, pelos olhares e gestos dos indígenas. Todavia, o potencial da fotografia da ativista não está no entrelaçamento desses elementos, mas sim na sua luta pelos Yanomami. Inclusive o tema da exposição é a luta da ativista pela proteção dos Yanomami.
- d)(F) A obra da artista, devido ao caráter político e social de retratar a realidade de um grupo indígena, não visa acrescentar ficção em sua obra. Ademais, a exposição deixa claro que o foco é tratar a luta da artista pela proteção dos Yanomami.
- e)(F) A função que prevalece na obra de Claudia Andujar é a de luta pelos indígenas Yanomami, não a de pesquisa sobre eles. É possível inferir a crítica a partir do recorte da exposição artística e no uso de números de cadastramentos pendurados no pescoço dos indígenas.

QUESTÃO 22



AMARAL, Tarsila do. *A negra*. 1923. 1 original de arte, óleo sobre tela, 100 × 81,3 cm. Coleção Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://acervo.mac.usp.br>. Acesso em: 23 jan. 2021.

A obra em destaque integra a produção cubista de Tarsila do Amaral porque

- A busca, nos elementos da natureza, a imitação de formas perfeitas.
- B ilustra figuras irreais, nas quais predominam elementos abstratos.
- C recorre à representação fidedigna e realista dos objetos retratados.
- D reproduz o padrão neoclássico ao retratar o corpo feminino com precisão.
- E representa a figura humana de modo geométrico, privilegiando a desproporção.

Resolução**22. Resposta correta: E****C 4 H 12**

- a)(F) Como se sabe, e de acordo com o que é apontado no texto, o Cubismo distorce as formas naturais/da natureza, ampliando-as e reinterpretando-as à visão do artista por meio de amplos contornos e quebras de perspectiva.
- b)(F) Ainda que o Cubismo distorça os elementos que registra, em *A negra* é possível assimilar uma porção de figuratividade, que permite que se identifique como um ser ou objeto reais aquilo que está retratado. Portanto, nesse caso, não se pode afirmar que a obra cubista de Tarsila opte por figuras abstratas, irreconhecíveis no mundo real.
- c)(F) O Cubismo desprezava a expressão realista, pois buscava decompor os objetos representados em uma linguagem geométrica, assim não se mantendo fiel à imagem real observada.
- d)(F) Há um retrato feminino no quadro, mas não há precisão no contorno de suas formas, porque elas não obedecem ao padrão clássico do perfeccionismo da imagem.
- e)(V) O privilégio à desproporção é próprio do Cubismo, que se usa de elementos geométricos para decompor as imagens em uma nova potência, de dimensões desproporcionais. Dessa forma, o Cubismo e a obra *A negra* se definem pela predominância de “traços geométricos e a ruptura do padrão figurativo”.

QUESTÃO 23

Fomos boazinhas por séculos. Engolíamos tudo e fingíamos não ver nada, ceguinhas. Vivíamos no nosso mundinho, rodeadas de panelinhas e nenenzinhos. A vida feminina era esse frege: bordados, paredes brancas, [...] tudo certinho. Passamos um tempão assim, comportadinhas, enquanto íamos alimentando um desejo incontrolável de virar a mesa. Quietinhas, mas inquietas.

Até que chegou o dia em que deixamos de ser as coitadinhas. Ninguém mais fala em namoradinhas do Brasil: somos atrizes, estrelas, profissionais. Adolescentes não são mais brotinhos: são garotas da geração *teen*. Ser chamada de patricinha é ofensa mortal. [...] Quem gosta de diminutivos, definha.

Ser boazinha não tem nada a ver com ser generosa. Ser boa é bom, ser boazinha é péssimo. As boazinhas não têm defeitos. Não têm atitude. Conformam-se com a coadjuvância. Ph neutro. Ser chamada de boazinha, mesmo com a melhor das intenções, é o pior dos desaforos. [...]

Mulheres bacanas, complicadas, batalhadoras, persistentes, ciumentas, apressadas, é isso que somos hoje. Merecemos adjetivos velozes, produtivos, enigmáticos. As inhas não moram mais aqui. Foram para o espaço, sozinhas.

MEDEIROS, Martha. As boazinhas que me perdoem. In: MEDEIROS, Martha. *Trem-bala*. Porto Alegre: L&PM Editores, 1999. p. 11-12.

A crônica de Martha Medeiros destaca-se pela linguagem autêntica e direta sobre a mulher contemporânea. Nesse fragmento, indica-se que o adjetivo “boazinha” é

- A adequado para se referir tanto às mulheres do passado quanto às do presente.
- B desejado pelo público feminino por ser um adjetivo que realça a perfeição.
- C pejorativo, pois diz respeito a mulheres resignadas, não às protagonistas.
- D sinônimo atribuído a pessoas benevolentes, que cultivam a bondade.
- E incoerente, porque o diminutivo denota afetuosidade.

Resolução

23. Resposta correta: C

C 4 H 13

- a)(F) A crônica revela as diferenças entre as mulheres dos séculos passados e as atuais, evidenciando que aquelas, por muito tempo, foram submissas, enquanto as atuais tornaram-se protagonistas, o que demanda adjetivos velozes, produtivos, enigmáticos. Diante disso, de acordo com o texto, o adjetivo **boazinha** não é adequado para se referir às mulheres contemporâneas.
- b)(F) Ao contrário disso. De acordo com o texto, o adjetivo **boazinha** é péssimo porque “as boazinhas não têm defeitos”, enquanto as mulheres contemporâneas seriam imperfeitas, complicadas, autênticas e persistentes.
- c)(V) Martha Medeiros revela o sentido pejorativo do adjetivo **boazinha**, relacionando-o aos diminutivos **ceguinhas, comportadinhas, queridinhas**, que são associados às mulheres que, de acordo com o texto, precisavam ser, por força do machismo, previsíveis e submissas. Para as mulheres contemporâneas, esse adjetivo soa como uma ofensa, pois elas são referidas pelo texto como independentes, dotadas de atitudes velozes, protagonistas de suas próprias vidas.
- d)(F) Conforme a crônica, “Ser boazinha não tem nada a ver com ser generosa. Ser boa é bom, ser boazinha é péssimo”, ou seja, esse adjetivo teria sentido negativo, expressando resignação.
- e)(F) Na crônica, o adjetivo **boazinha** não denota afetuosidade, mas submissão. Diante disso, não há informações de que essa palavra assume, no contexto da crônica, uma incoerência quanto ao ponto de vista textual.

QUESTÃO 24

A sociedade colonial brasileira não foi um prolongamento das culturas locais, estas mais ou menos destruídas. Foi transposição das leis, dos costumes, do equipamento espiritual das metrópoles. A literatura brasileira, como as de outros países do Novo Mundo, resulta desse processo de imposição.

Os homens que vieram para o Brasil a partir de 1530 tiveram inicialmente a necessidade de descrever a terra e os seus habitantes, com um intuito pragmático de melhor dominar. Tais homens eram administradores e magistrados, soldados, mercadores e sacerdotes, aos quais devemos os primeiros escritos feitos aqui. Esses escritos são descrições do país e de seus naturais, relatórios administrativos ou poemas de fundo religioso, destinados ao trabalho de pregação e de conversão dos índios.

CANDIDO, Antonio. *Iniciação à literatura brasileira*. São Paulo: Humanitas, 1999. (adaptado)

De acordo com a análise, os primeiros textos escritos no Brasil atendiam ao propósito de

- A ensinar aos portugueses as crenças e costumes de nativos brasileiros.
- B exaltar os recursos naturais para a construção de uma literatura brasileira.
- C alfabetizar as comunidades nativas a fim de expandir a cultura indígena.
- D impor a dominância cultural e econômica dos exploradores sobre o Brasil.
- E provar à Coroa portuguesa que os portugueses não precisariam morar ali.

Resolução

24. Resposta correta: D

C / 5 H / 15

- a)(F) A opção sugere um interesse respeitoso dos europeus sobre os costumes dos nativos ao afirmar que os primeiros documentos aqui escritos buscavam ensinar esse modo de vida desconhecido, em uma ideia de aceitação da cultura dos povos que já ocupavam as terras brasileiras. Contudo, o texto deixa claro que a literatura de informação do período tinha propósito de descrever os hábitos locais para que o colonizador pudesse dominar e mesmo apagar a outra cultura, e não meramente aprender sobre ela.
- b)(F) Embora os primeiros textos escritos sobre o Brasil descrevessem toda a sua riqueza natural, não havia a intenção de se estimular a palavra-arte ou de construir uma literatura brasileira, até porque o interesse dos portugueses era o da exploração, como se afirma no trecho seguinte: “[...] tiveram inicialmente a necessidade de descrever a terra e os seus habitantes, com um intuito pragmático de melhor dominar”. Os registros produzidos no Quinhentismo, que foram amplamente utilizados em obras românticas e modernistas, são compreendidos como literatura **no** Brasil, não **do** Brasil.
- c)(F) Não há registro, no trecho, de que os portugueses tivessem interesse em alfabetizar os indígenas para expandir a cultura local. A literatura do período não era produzida pelo habitante local, o nativo, mas sim por pessoas que vinham ao Brasil avaliar as terras encontradas. Essa primeira literatura escrita no Brasil não é feita por gente da terra, mas a partir do olhar estrangeiro do próprio europeu. Diante disso, não houve um prolongamento, uma expansão da cultura local, mas uma imposição de leis e costumes diferentes.
- d)(V) O texto se pauta em como os interesses literários sobre a colônia diziam respeito a um projeto europeu muito maior de dominar a terra por meio do conhecimento acerca de seus habitantes e de suas características. Uma vez que esses escritos são “destinados ao trabalho de pregação e de conversão dos índios”, por exemplo, fica claro que o interesse dos portugueses era o de impor sua cultura sobre os nativos e, conseqüentemente, dominá-los por meio da implementação de um novo sistema por eles comandado.
- e)(F) O texto não menciona documentos do século XVI, sobre o Brasil, em que se discutisse a recusa dos portugueses em virem colonizar a terra distante, recém-descoberta. Essa informação, portanto, uma vez que não está presente no texto, não pode ser determinada como o propósito geral dos portugueses que passavam pelo país.

QUESTÃO 25

Uai minino, nesta época, sô!, que pegô a saí essas bicicleta, esses recursu, nunha ocasião a muié rumô lá uma perrenguice, uma clamura, uma gemura isquisita, aquilo não miorava; eu rancava uma saroba ali no terreiro memo, fazia uma xaropada, dava pra ela bebê... foi ficanu pió; aí eu maneí: danô!. Aí eu tentei levá ela pra cidade prum doutô [...]. Aí fui lá, rumei um agasaio, e levei ela... falei pro doutô: “óia, eu troxe a muié, o sinhô espia o que tá fartanu nela [...]. Eu num posso ficá aí não”. — Eu tinha serviço e era longe.

GERALDINHO. O caso da bicicleta. In: SOUSA, Julienni Lopes de; LIMA, Luana Nunes Martins de. *Regionalismo e variação linguística: uma reflexão sobre a linguagem caipira nos causos de Geraldinho*. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 22 fev. 2021.

Por meio da predominância de determinadas palavras e expressões, infere-se que há no texto uma caracterização do dialeto

- A** caipira, típico dos habitantes de cidades do interior de alguns estados.
- B** gaúcho, falado predominantemente no Rio Grande do Sul.
- C** carioca, comum da região metropolitana do Rio de Janeiro.
- D** brasiliense, neutro e resultante da migração durante a construção de Brasília.
- E** amazônico, ou nortista, própria de boa parte dos habitantes da região amazônica.

Resolução

25. Resposta correta: A

C 8 H 25

- a)(V) O dialeto em questão é o caipira, comumente falado pelos sertanejos do interior de alguns estados. Nesse caso são usadas expressões como “muié” (mulher); “doutô” (doutor); “sinhô” (senhor), que mostram uma redução da pronúncia de sons e a troca de vogais.
- b)(F) O dialeto gaúcho é falado principalmente no Rio Grande do Sul e em algumas partes do Paraná e de Santa Catarina. Diferentemente do caipira, esse dialeto é caracterizado por particularidades lexicais, com expressões do tipo “Olhar de revesgueio” (Olhar atravessado) e “Te some da minha frente” (Sai da minha frente). Esse dialeto sofreu influências do italiano, do espanhol e do alemão.
- c)(F) Na verdade, o dialeto carioca se caracteriza, entre outros aspectos, por semelhanças com o português lusitano, com o **s** pronunciado como um **x** e o uso de vogais mais abertas, diferentemente do caipira.
- d)(F) O dialeto brasiliense, formado pelo fluxo de migrantes durante a construção de Brasília, é diferente do caipira. Denominado candango, esse dialeto é encontrado principalmente na área metropolitana.
- e)(F) Esse dialeto sofreu forte influência dos portugueses e é falado principalmente pelos habitantes da Bacia Amazônica. Sua principal característica é o uso do **tu**, sem características no texto que evidenciem relação com o dialeto caipira.

QUESTÃO 26

Por meio do Localingual, é possível comparar a diferença entre o português falado no Brasil, em Portugal e em outros países lusófonos, como Guiné-Bissau, Angola, Cabo Verde e Moçambique. Uma ótima ferramenta pedagógica para professores [...] e famílias que querem explorar a diversidade linguística. Um instrumento para observar, na prática e com diversão, que a língua é um organismo vivo que se transforma por meio de seus falantes e do contexto em que eles vivem.

Como funciona?

O Localingual é um mapa interativo *on-line* para onde trechos de frases são gravadas e enviadas voluntariamente por homens e mulheres do mundo todo, apesar de ainda restarem locais sem nenhum áudio. Dando um *zoom* na imagem do país de interesse, é só clicar nas divisões administrativas internas ou cidades destacadas para ouvir o som das frases locais. A ferramenta é gratuita e divertida para os curiosos!

MAPA interativo permite ouvir línguas e sotaques do mundo todo. *Lunetas*, 5 jul. 2019.
Disponível em: <https://lunetas.com.br>. Acesso em: 8 jan. 2021. (adaptado)

O impacto desse recurso tecnológico no ensino da língua portuguesa é a promoção de uma experiência dinâmica com a variação linguística denominada

- A** diafásica, por inserir o discente em situações comunicativas formais e informais.
- B** diacrônica, pois os estudantes podem ver como a escrita varia ao longo do tempo.
- C** diastrática, porque os aprendizes entram em contato com terminologias técnicas de distintas profissões.
- D** diatópica, uma vez que o aluno consegue ouvir sotaques de moradores de diferentes espaços geográficos.
- E** diamésica, tendo em vista que há predominância da modalidade escrita em relação à oral no mapa interativo.

Resolução**26. Resposta correta: D****C 9 H 30**

- a)(F) Não há informações suficientes no texto-base para sustentar a afirmação de que a variação linguística ocorre em situações formais ou informais. Conforme o texto, trechos são gravados pelo internauta e enviados para o mapa interativo de forma voluntária. Diante disso, compreende-se que a ferramenta envolve a variação diatópica em razão do espaço geográfico.
- b)(F) O impacto do recurso é o de ouvir formas de falar distintas no mundo, como o português do Brasil, de Portugal, de Guiné-Bissau, da Angola, de Cabo Verde e de Moçambique. Nesse sentido, infere-se que o mapa interativo envolve mais a oralidade do que a escrita.
- c)(F) As frases são gravadas por homens e mulheres moradores de diferentes países ou regiões. No texto, não é especificada a profissão desses internautas. Desse modo, extrapola-se o texto ao compreender que são apresentados jargões.
- d)(V) O mapa interativo possibilita gravar e ouvir a variação linguística diatópica, ou seja, a variação linguística em razão do espaço geográfico do falante. Segundo o texto-base, ao dar *zoom* na imagem de um país, basta clicar nas divisões administrativas internas ou nas cidades destacadas para ouvir trechos falados por alguém pertencente àquele local.
- e)(F) A predominância é da modalidade oral, não da escrita, pois o recurso essencial é a gravação de trechos, os quais são enviados de forma voluntária para que outras pessoas possam ouvir.

QUESTÃO 27

Romance em 12 linhas

quanto tempo falta pra gente se ver hoje
quanto tempo falta pra gente se ver logo
quanto tempo falta pra gente se ver todo dia
quanto tempo falta pra gente se ver pra sempre
quanto tempo falta pra gente se ver dia sim dia não
quanto tempo falta pra gente se ver às vezes
quanto tempo falta pra gente se ver cada vez menos
quanto tempo falta pra gente não querer se ver
quanto tempo falta pra gente não querer se ver nunca
mais
quanto tempo falta pra gente se ver e fingir que não se viu
quanto tempo falta pra gente se ver e não se reconhecer
quanto tempo falta pra gente se ver e nem lembrar que
um dia se conheceu

Disponível em: <https://apartamento702.com.br>. Acesso em: 25 jan. 2021.

O poema da escritora contemporânea Bruna Beber traduz a

- A transitoriedade amorosa.
- B melancolia de relembrar o passado.
- C constância dos sentimentos humanos.
- D construção morosa de um relacionamento.
- E relação complexa das pessoas com o tempo.

Resolução

27. Resposta correta: A

C / 5 / H / 17

- a)(V) A transitoriedade amorosa retratada no poema ocorre de forma rápida, mostrando a fragilidade e a brevidade nas relações amorosas. Isso pode ser observado a partir da ideia de que aquele amor que inicialmente se desejava ver, como expresso nos primeiros versos, deixa de ser visto e, conseqüentemente, de ser lembrado. Além disso, o título ironiza que o romance é tão curto, que finaliza em apenas 12 linhas.
- b)(F) O título e a estrutura do poema já convergem para a ideia da brevidade do relacionamento, o qual é, aos poucos, esquecido pelo casal. Inclusive, no último verso, questiona-se quanto tempo falta para o casal se ver e não lembrar de quando se conheceu. Diante disso, não há uma centralidade na melancolia de relembrar o passado, mas na rapidez com que o romance se inicia e termina.
- c)(F) Ao contrário disso, o poema trata da falta de constância, permanência, insistência, obstinação em um relacionamento. Diante disso, os dois amantes passam a se ver cada vez menos até não se reconhecerem mais.
- d)(F) Não se trata de uma construção demorada, lenta, vagarosa do relacionamento, mas sim do oposto: a construção e a desconstrução rápidas de um romance, o que ocorre em "12 linhas".
- e)(F) A anáfora "quanto tempo falta pra gente" não visa reforçar a relação complexa das pessoas com o tempo, mas com o relacionamento com o outro. Embora o tempo seja trabalhado no poema, a temática central é o amor. O texto literário visa traduzir a transitoriedade amorosa, a brevidade do amor na sociedade contemporânea.

QUESTÃO 28

tem uns poetas que são grandes
grandes poetas
enormes
enormíssimos, li outro dia
eu quero ser pequena
minúscula
nanopoeta
entrar e sair por todos os buracos
você quer prêmio?
você quer alta gramatura, resenha, textura?
você quer ser a nova diva, delirante musa das letras
malditas?
estou farta de antideuses
desejo, lasciva
o silêncio

TRÊS poemas de Janaína Abílio. *Mulheres que escrevem*, 10 jun. 2020.
Disponível em: <https://medium.com>. Acesso em: 21 jan. 2021.

No poema, o eu lírico se identifica como poeta. Nesse processo, ele registra o atrito entre si e a tradição literária ao

- A declarar o seu engajamento político.
- B relutar contra a vontade de escrever.
- C ambicionar compor um poema grandioso.
- D definir sua poética como silenciosa e menor.
- E confessar sua tristeza por não alcançar a fama.

Resolução

28. Resposta correta: D

C 5 H 17

- a)(F) O poema não faz referência a termos de um campo semântico da política. Não se pode afirmar, portanto, que esse tema esteja presente na declaração do eu lírico.
- b)(F) O eu lírico menciona o silêncio, que pode ser associado à ausência de texto, mas ainda assim declara-se “nanopoeta”, afirmando-se, ainda, enquanto poeta, mesmo pequeno. Não há, portanto, de sua parte, uma relutância contra a escrita.
- c)(F) A ideia de grandiosidade é contrária ao desejo do eu lírico, que almeja, na verdade, ser “minúscula”. Ao falar de poetas que desejam ser grandes, o eu lírico opõe-se a eles, e não se iguala, como sugere a opção.
- d)(V) De fato, o eu lírico confessa desejar ser pequeno, ambicionar o silêncio, por estar “farta” dos poetas identificados como grandes. Define, assim, sua poesia como algo menor e silencioso, sempre em relação a um outro tipo de poeta, que pode ser identificado como o poeta tradicional, que deseja o reconhecimento, a “alta gramatura, resenha, textura”.
- e)(F) O eu lírico define-se como alguém que foge da fama, ou de uma determinada glória, mas esse sentimento não é registrado como um lamento. O eu lírico busca, propositalmente, diminuir-se em sua condição de poeta, a fim de se diferenciar de um outro tipo de carreira literária, a qual julga “maldita”.

QUESTÃO 29

Há que falar, agora, de uma área muito carregada de tipicismo: estende-se por três Estados: sul de São Paulo, sul de Mato Grosso, e norte do Paraná, mas devemos reconhecer que está ainda longe de ter sido traçada com rigor. Em todo o caso, o ponto de irradiação parece ter sido São Paulo e o povoamento bandeirante. Essa é a região do País onde se acumulam os sons mais estranhos à língua comum. Trata-se: [...] de um *r* inter e pós-vocálico, lingual e guturalizado, assim descrito por Amadeu Amaral: “Na sua prolação, em vez de projetar a ponta contra a arcada dentária superior, movimento este que produz a modalidade portuguesa, a língua leva os bordos laterais mais ou menos até os pequenos molares da arcada superior e vira a extremidade para cima, sem tocá-la na abóbada palatal. Não há quase nenhuma vibração tremulante. Para o ouvido, este *r* caipira assemelha-se bastante ao *r* inglês post-vocálico.”

SILVA NETO, Serafim da. Introdução ao estudo da língua portuguesa no Brasil. In: BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. Nas trilhas do -r retroflexo. *SIGNUM: Estudos Linguísticos*, Londrina, dez. 2007. Disponível em: <http://www.uel.br>. Acesso em: 22 fev. 2021. (adaptado)

No trecho, discute-se sobre o chamado -r retroflexo. Ao incluir a fala de Amadeu Amaral, percebe-se uma preocupação do autor em apresentar uma perspectiva

- A** sociolinguística das localizações ocupadas por esses falantes: São Paulo, Mato Grosso e Paraná.
- B** morfológica, sobre as alterações morfossintáticas ocasionadas pelo uso desse fonema.
- C** fisiológica das realizações desse som do ponto de vista articulatório.
- D** sintática, sobre as relações de proximidade entre o léxico português e o inglês.
- E** ortográfica, tratando das letras do alfabeto que se aproximam dessa variação de -r.

Resolução

29. Resposta correta: C

C 6 H 18

- a) (F) A partir do discurso de Amadeu Amaral, percebe-se a preocupação em descrever as realizações do ponto de vista fisiológico e articulatório, não a localização desses falantes em determinados estados brasileiros sob um aspecto sociolinguístico. A localização desses falantes no sul de São Paulo, sul de Mato Grosso e norte do Paraná é tratada por meio do discurso do próprio autor.
- b) (F) Não há informações sobre as alterações morfossintáticas, como o aspecto morfológico de uma expressão ou seu uso em uma estrutura sintática. A citação faz uma descrição fisiológica e articulatória do som do -r retroflexo.
- c) (V) No discurso de Amadeu Amaral, citado de forma direta pelo filólogo Serafim da Silva, percebe-se uma descrição fisiológica e articulatória do som do -r retroflexo. Observa-se que ele cita que a pronúncia (prolação) é projetada contra a arcada dentária superior, no qual “a língua leva os bordos laterais mais ou menos até os pequenos molares da arcada superior e vira a extremidade para cima, sem tocá-la na abóbada palatal”.
- d) (F) Não se trata da relação entre o léxico (conjunto de palavras da língua) português e o inglês, mas da proximidade fonética, de som, em relação ao -r retroflexo e o -r do inglês.
- e) (F) Em nenhum momento são citadas, na fala de Amadeu Amaral, as letras do alfabeto que se aproximam da variação do -r retroflexo, apenas os movimentos articulatórios feitos para a prolação desse som.

QUESTÃO 30

Madrigal

Meu amor é simples, Dora,
Como a água e o pão.
Como o céu refletido
Nas pupilas de um cão.

PAES, José Paulo. *Melhores poemas de José Paulo Paes*. Seleção e prefácio: Davi Arrigucci Jr. São Paulo: Global, 2003.

A subjetividade do eu lírico é explorada no poema com o intuito de

- A comparar a sensação de fome com o amor.
- B declarar o fascínio pelos animais domésticos.
- C exaltar a natureza humana em relação à do cão.
- D descrever o amor por meio de impressões pessoais.
- E convencer Dora a se apaixonar pela simplicidade do amor.

Resolução

30. Resposta correta: D

C / 6 H 18

- a) (F) O eu lírico menciona alimentos, como o "pão", mas não fala em fome. Ao comparar seu amor à água e ao pão, ele aproxima o sentimento da ideia de que o seu amor alimenta, e o alimento é simples; mas não vincula o amor, diretamente, à ideia de se sentir com fome, e sim de ser uma espécie de comida.
- b) (F) O poema faz referência ao cão, mas o eu lírico não declara seu afeto aos animais, especificamente. O cachorro é mencionado no texto como uma metáfora que define o amor, mas o bicho não é alvo desse sentimento por parte do eu lírico.
- c) (F) Ao comparar a simplicidade de seu amor ao reflexo do céu nas pupilas de um animal, o eu lírico acaba, até mesmo, igualando-se ao cão, o que não permite que pensemos que, ao se definir como alguém que nutre um sentimento simples, esse eu lírico seja um ser que se julgue superior.
- d) (V) A subjetividade do eu lírico aparece no poema quando ele descreve a natureza de seu amor por meio de considerações afetuosas e particulares; ele fala, portanto, de sua intimidade. Essas descrições são pautadas, de fato, nas observações do próprio eu lírico sobre aspectos do mundo ao seu redor e do seu mundo interior. Fazendo metáforas com elementos como a pupila do cão ou o pão e a água, o eu lírico demonstra que a natureza do amor que ele sente só pode ser definida pela especificidade das coisas que ele mesmo observou.
- e) (F) A interlocutora do poema pode ser identificada como Dora, a pessoa a quem o eu lírico se dirige. Ele descreve para Dora a natureza e a condição de seu amor, e fica apenas sugerido que esse amor é destinado a ela, de maneira não explícita. Consequentemente, se não se pode dizer, com certeza, que o amor do eu lírico é direcionado à Dora, menos ainda se pode afirmar que a intenção do eu lírico é fazer com que a interlocutora retribua o seu afeto.

QUESTÃO 31



Nessa peça publicitária, a oração subordinada adverbial constitui o argumento principal por exprimir uma ideia de

- A consequência, sugerindo que o consumo diário de doces é prejudicial à saúde.
- B proporção, já que há uma relação de equivalência entre comer sobremesas e engordar.
- C tempo, indicando o momento em que se sente o arrependimento pelo consumo de doces.
- D finalidade, revelando que a principal intenção é que o público-alvo pare de consumir doces.
- E causa, pois o texto não verbal sugere que o arrependimento é motivado pelo ganho de peso.

Resolução

31. Resposta correta: C

C / 6 / H / 18

- a)(F) As orações subordinadas adverbiais consecutivas é que expressam consequência, efeito. Elas são introduzidas por conjunções como **de modo que**. Na oração “Quando sobe na balança”, há o emprego de uma conjunção que denota tempo.
- b)(F) A oração subordinada adverbial “Quando sobe na balança” equivale a um adjunto adverbial de tempo. Por exemplo, poderia ser substituída por **depois**. Ela não indica proporção em relação ao fato expresso na oração principal “sempre se arrepende”, visto que as orações proporcionais são introduzidas por conjunções subordinativas como **à proporção que, à medida que, ao passo que**.
- c)(V) No período “Quando sobe na balança, sempre se arrepende”, a oração subordinada adverbial “Quando sobe na balança” aparece antes da oração principal e equivale ao adjunto adverbial **depois**. Essa oração exprime uma ideia de momento, tempo. Orações subordinadas adverbiais temporais são inseridas por conjunções subordinativas temporais, como **quando, enquanto, logo que, assim que**.
- d)(F) As conjunções que indicam finalidade são **para que, a fim de que, que**. No exemplo, há uma oração subordinada adverbial que exprime uma circunstância de tempo.
- e)(F) As orações subordinadas que indicam causa são introduzidas por conjunções como **porque, visto que, posto que, uma vez que**. A oração “Quando sobe na balança” é introduzida por **quando**, que indica tempo.

QUESTÃO 32



Ao dialogar com um ditado popular, segundo o qual “em briga de marido e mulher não se mete a colher”, o texto da campanha

- A** incentiva pessoas a se envolverem na vida de vizinhos e amigos.
- B** encoraja as mulheres a se retirarem de relacionamentos abusivos.
- C** estimula a superação de pensamentos e comportamentos ultrapassados.
- D** incita as pessoas a falarem abertamente sobre seus relacionamentos.
- E** apresenta canais de comunicação para defesa pessoal das mulheres.

Resolução

32. Resposta correta: C

C / 7 H 21

- a)(F) A intenção é que se denunciem situações de violência, não que as pessoas simplesmente se envolvam na vida das outras sem motivo. O fato de o cartaz citar um dito popular que representa preconceitos antigos visa estimular a ideia de que denunciar é necessário em casos de violência contra a mulher.
- b)(F) O cartaz trata da intervenção, da necessidade de terceiros denunciarem situações de violência contra a mulher.
- c)(V) O dito popular é uma ideia antes arraigada na sociedade, que representa pensamento e comportamento datados. Atualmente, essa ideia não é mais aceita da mesma forma, uma vez que a violência contra a mulher, muitas vezes, mantém-se justamente pela ausência de denúncia e intervenção de terceiros. Por isso, a campanha estimula a superação dessa forma de pensamento para que a violência possa ser denunciada.
- d)(F) A ideia não é falar sobre relacionamentos, mas denunciar situações de abuso.
- e)(F) Os canais de comunicação apresentados são complementares à mensagem principal e apresentam apenas meios para a denúncia de violência contra a mulher, visto que, muitas vezes, esta não tem condições de defesa pessoal.

QUESTÃO 33

TEXTO I

O Guarani

Quando a cavalgata chegou à margem da clareira, ali se passava uma cena curiosa.

Em pé, no meio do espaço que formava a grande abóbada de árvores, encostado a um velho tronco decepado pelo raio, via-se um índio na flor da idade.

Uma simples túnica de algodão, a que os indígenas chamavam aimará, apertada à cintura por uma faixa de penas escarlates, caía-lhe dos ombros até ao meio da perna, e desenhava o talhe delgado e esbelto como um junco selvagem.

ALENCAR, José de. *O Guarani*. São Paulo: Martin Claret, 2003.

TEXTO II

Macunaíma

No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente [...]. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma.

ANDRADE, Mário de. *Macunaíma*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.

Os trechos reproduzidos, representativos do Romantismo e do Modernismo no Brasil, apresentam

- A posição de contraste entre vigor e miséria na retratação dos heróis indígenas.
- B conformidade com uma ideia de integração entre o indígena e a natureza.
- C concordância sobre a condição heroica do indígena idealizado.
- D desconstrução de arquétipos originados no folclore indígena.
- E aspectos relativos às tribos a que pertencem os heróis.

Resolução

33. Resposta correta: A

C 7 H 22

- a)(V) Ambos os romances retratam o indígena como herói, porém, no Romantismo, o indígena era idealizado, o que pode ser visto na descrição de um indígena como um indivíduo forte e vigoroso. Já no Modernismo, o herói indígena não é dotado de virtudes, como pode ser visto na descrição de Macunaíma como uma criança feia.
- b)(F) O trecho de *O Guarani* apresenta descrições do ambiente natural e harmoniza com ele um indígena guerreiro, enquanto o trecho de *Macunaíma* não dá ênfase ao ambiente, apenas menciona um local que define rapidamente o espaço da narrativa.
- c)(F) Ambos os trechos chamam seu protagonista de herói, contudo a natureza narrativa se diferencia pela condição das personagens. Enquanto um apresenta as virtudes admiráveis de um indígena idealizado, o outro é descrito sem o estereótipo de herói clássico.
- d)(F) Nenhum dos trechos apresentados corresponde a uma desconstrução de uma figura folclórica, mas à construção de personagens indígenas sob diferentes perspectivas literárias.
- e)(F) Ambos os textos fazem referência às tribos que os indígenas pertencem, já que o título do romance do texto I é uma referência à tribo dos Guaranis, e, no texto II, "tapanhumas" é uma referência à tribo de Macunaíma. Contudo, nenhum deles explicita aspectos relativos a elas.

QUESTÃO 34

Os alimentos da ceia de Natal estão em média 15% mais caros este ano, de acordo com um levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). Entre os principais itens da ceia, os maiores aumentos são: arroz (62%), pernil suíno (30%), lombo suíno (20%), frango inteiro (14%) e o bacalhau (10%).

As famílias terão que substituir alguns itens para economizar nas reuniões de final de ano. O economista do Ibre/FGV, André Braz, disse que o desemprego em alta será outro fator determinante para a mudança da ceia de Natal. Por conta da pandemia, as famílias devem evitar reunir grupos com muitas pessoas, o que também pode diminuir o valor total da ceia. André sugere ainda que as famílias façam preparações simples de uma forma mais caprichada.

CEIA de Natal será mais cara neste ano; veja dica para economizar. *IstoÉ dinheiro*, Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br>. Acesso em: 5 abr. 2021. (adaptado)

O texto, veiculado em uma revista de economia, apresenta argumentos para reforçar a ideia de que a ceia de Natal será mais cara no ano de 2020. O principal argumento que valida a ideia mencionada ocorre por meio de

- A exemplificação, ao se apoiar no discurso indireto de um especialista em economia.
- B evidência, ao citar porcentagens do aumento dos alimentos que constituem a ceia natalina.
- C princípio, ao usar uma média numérica para delimitar o valor de encarecimentos dos alimentos.
- D comparação, ao atribuir à pandemia e à alta taxa de desemprego os motivos para a mudança na ceia.
- E causa e consequência, ao fazer referência ao levantamento feito por uma instituição de ensino e pesquisa.

Resolução

34. Resposta correta: B

C 7 H 24

- a)(F) A reportagem recorre a distintos argumentos para reforçar a veracidade das informações, como o de exemplificação, o de autoridade, o de evidência e o de causa e consequência. Porém, o argumento de exemplificação é caracterizado por trazer um exemplo específico, concreto, para justificar uma ideia, mas não se apoia no discurso de autoridade expresso a partir do relato do economista André Braz.
- b)(V) O argumento de evidência é expresso quando a reportagem cita porcentagens do aumento dos principais itens da ceia natalina: “arroz (62%), pernil suíno (30%), lombo suíno (20%), frango inteiro (14%) e o bacalhau (10%)”.
- c)(F) O uso numérico da porcentagem para mostrar a média de encarecimento dos alimentos da ceia natalina é um argumento de evidência, representa um dado estatístico da realidade, não um argumento de princípio, o qual apresenta uma constatação lógica de um fato.
- d)(F) Quando o fragmento cita que a pandemia e a alta taxa de desemprego são motivos para a mudança na ceia natalina, é apresentado um argumento de causa e consequência, não de comparação. O argumento de comparação é caracterizado pelo contraste entre duas ideias apresentadas, para que, assim, o leitor veja as semelhanças e diferenças entre elas.
- e)(F) Ao fazer a referência ao levantamento feito por uma instituição, a reportagem recorre ao argumento de autoridade, não ao de causa e consequência, caracterizado por apresentar os motivos e os efeitos de algo.

QUESTÃO 35

Nonada. Tiros que o senhor ouviu foram de briga de homem não, Deus esteja. Alvejei mira em árvore, no quintal, no baixo do córrego. Por meu acerto. Todo dia isso faço, gosto; desde mal em minha mocidade. Daí, vieram me chamar. Causa dum bezerro: um bezerro branco, erroso, os olhos de nem ser – se viu –; e com máscara de cachorro. Me disseram; eu não quis avistar. [...] Povo prascóvio. Mataram. Dono dele nem sei quem for. Vieram emprestar minhas armas, cedi. Não tenho abusões. O senhor ri certas risadas...

ROSA, João Guimarães. *Grande Sertão: Veredas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. p. 7. (fragmento)

No trecho, uma característica que evidencia a inovação literária de Guimarães Rosa em *Grande Sertão: Veredas* é o(a)

- A opção por construções incomuns que visam à tessitura de uma obra erudita.
- B narração de um fluxo descritivo por meio de construções sintáticas objetivas.
- C uso de expressões contemporâneas que se afastam do português arcaico.
- D constituição de um lirismo prosaico impregnado de subjetividade.
- E expressão de uma alegoria sobre o próprio processo literário.

Resolução

35. Resposta correta: B

C / 5 / H / 16

- a)(F) O texto apresenta um uso acentuado de pontuação, o que faz parte da construção de um fluxo de pensamentos e torna a obra mais complexa. Contudo, essas características, por si sós, não definem a obra como erudita.
- b)(V) A escrita de Guimarães Rosa, principalmente em *Grande Sertão: Veredas*, é constituída como um fluxo de pensamentos, já que apresenta interrupções que são reflexões do narrador, como "Povo prascóvio.". Além disso, a maioria dos períodos são curtos e objetivos, apesar da linguagem adotada.
- c)(F) Guimarães Rosa se utilizou de termos do português arcaico, como a palavra "nonada", que resulta da fusão de "non" e "nada" e significa algo que não tem importância.
- d)(F) O trecho não é dotado de uma linguagem predominantemente subjetiva, emotiva e metafórica que justifique a ideia de um lirismo. Na verdade, *Grande Sertão: Veredas* utiliza uma linguagem permeada por termos regionais e dotada de verossimilhança.
- e)(F) O trecho apresenta uma narração sobre o nascimento e o sacrifício de um bezerro, sem indícios que permitam inferir que se trate de uma alegoria relacionada ao processo literário.

QUESTÃO 36

Eu estava ali deitado

Eu estava ali deitado olhando através da vidraça as roseiras no jardim fustigadas pelo vento que zunia lá fora e nas venezianas do meu quarto e de repente cessava e tudo ficava tão quieto tão triste e de repente recomeçava e as roseiras frágeis e assustadas irrompiam na vidraça e eu estava ali o tempo todo olhando estava em minha cama com a minha blusa de lã as mãos enfiadas nos bolsos os braços colados ao corpo as pernas juntas estava de sapatos Mamãe não gostava que eu deitasse de sapatos deixe de preguiça menino! [...]

- Você precisa compreender isso, Carlos
- Não posso, Miriam [...]
- Nossos temperamentos não combinam
- Não é verdade
- Assim será melhor para nós dois

Não Miriam não é verdade Miriam não é certo Miriam não pode Miriam não pode não pode! ó meu Deus não pode. [...] Fechei os olhos e contei até quinhentos e recordei os nomes de todas as capitais do Brasil e da Europa e recordei os nomes das dezenas de rios e dezenas de montanhas e deitei de bruços e deitei do lado direito deitei do lado esquerdo e deitei de bruços outra vez [...] e enfiei as mãos nos bolsos coleí os braços ao corpo juntei as pernas abri os olhos e estava de novo olhando através da vidraça as roseiras frágeis e assustadas fustigadas pelo vento que zunia lá fora e nas venezianas de meu quarto.

VILELA, Luiz. Eu estava ali deitado. In: VILELA, Luiz. *No bar*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bloch Editores, 1968.

No conto, Luiz Vilela adota uma estética narrativa com raros sinais de pontuação. Essa característica do conto gera, no leitor, a experiência do(a)

- A** angústia do protagonista, que pensa ansiosa e incessantemente.
- B** rebeldia da personagem, que age de forma deliberada e inconsequente.
- C** dificuldade do narrador em lidar com um fluxo descontrolado de pensamentos.
- D** pesadelo do jovem, que revela temor pelo término do seu relacionamento amoroso.
- E** insônia de Carlos diante da ventania que acontecia do lado de fora do seu quarto.

Resolução

36. Resposta correta: A

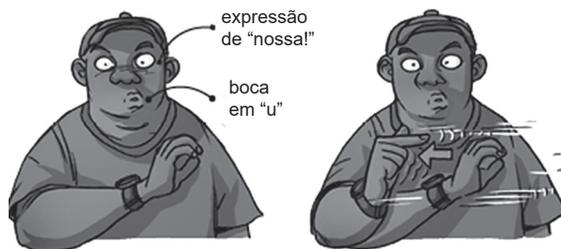
C 5 H 16

- a)(V) A raridade de pontuações confere agilidade à leitura do conto, intensificando a experiência do leitor com a angústia e ansiedade do jovem, que fala e pensa de maneira vertiginosa. Percebe-se que há a narração de um pensamento rápido e uma pressa de se dividir, com o leitor, o desconforto, a emoção, vivenciados pelo término de um relacionamento.
- b)(F) A experiência de rebeldia ocorre na primeira parte do conto, em que o jovem se deita na cama com os sapatos e revela que sua mãe não gostava disso. Contudo, essa postura não é predominante no texto, e a opção por não usar pontuação não colabora apenas com a ideia de rebeldia da personagem.
- c)(F) O texto se configura por uma sucessão de ações e pensamentos do narrador, contudo não há evidências de que ele seja consciente disso ou de que seja uma experiência difícil.
- d)(F) A narrativa apresenta um *flashback*, uma lembrança do término do relacionamento do protagonista com Miriam. Não há informações suficientes no texto para afirmar que se tratava de um pesadelo, tendo em vista que a passagem anterior e a posterior a esse *flashback* revelam que o jovem estava acordado, deitado em sua cama e olhando através da vidraça as roseiras no jardim. Ademais, isso não se associa à raridade de pontuações na narrativa.
- e)(F) No final da narrativa, pode-se inferir que o protagonista estava com insônia, todavia, o real motivo disso foi o término do seu relacionamento com Miriam, não a ventania que zunia do lado de fora do seu quarto, ventania esta que é, simplesmente, citada pela personagem. Além disso, essa informação não se relaciona com a raridade de pontuação na narrativa.

QUESTÃO 37

NOME DA GÍRIA: 007

Significado: Pessoa esperta, inteligente, sedutora, malandra ou com boa lábia



1 Mão direita em “o”, com palma voltada para a esquerda

2 Deslizar a mão para a direita, mantendo a mesma posição em “o”



3 Com a mão na altura do ombro, fazer o sinal de “7”

HIRATA, Giselle. Existem gírias em libras? *Superinteressante*. 3 jan. 2019. Disponível em: <https://super.abril.com.br/>. Acesso em: 22 fev. 2021.

A modalidade visual-espacial, utilizada na língua brasileira de sinais (Libras), permite a criação e expressão de gírias. Nesse sentido, o texto reforça uma variação linguística que ocorre em razão do(a)

- A** região geográfica em que vive a pessoa.
- B** grupo social o qual a pessoa faz parte.
- C** escolarização da pessoa proficiente em Libras.
- D** profissão escolhida pela pessoa.
- E** contexto formal de comunicação.

Resolução

37. Resposta correta: B

C 8 H 26

- a)(F) A gíria em questão não diz respeito à variação diatópica, pois não ocorre em razão do espaço geográfico em que vive o surdo. Inclusive é uma gíria usada por pessoas de diferentes lugares do Brasil, mas reconhecida em grupos sociais. A expressão é associada ao codinome de uma personagem de filme de ação, da franquia James Bond.
- b)(V) A gíria é uma linguagem peculiar que se origina de um grupo social determinado, restrito. Nesse sentido, o aspecto apresentado no texto diz respeito à variação diastrática da língua de sinais brasileira.
- c)(F) Não é possível inferir, a partir do texto e do uso da gíria, a escolarização do surdo. Ademais, a gíria não se relaciona com a escolaridade do usuário de Libras, podendo ser comunicada por pessoas sem ensino formal ou com nível superior de educação. Libras é, geralmente, a língua materna da pessoa.
- d)(F) A partir do texto e da gíria, não há possibilidades de afirmar a profissão do indivíduo. Ao marcar esta opção, percebe-se que houve confusão entre gíria (linguagem de um determinado grupo social) e jargão (linguagem própria de um grupo de profissionais).
- e)(F) As gírias são geralmente usadas em contextos informais, de descontração da pessoa. Os contextos formais exigem expressões que abrangem grupos mais amplos, não restritos.

QUESTÃO 38

Abertura de vagas em tecnologia cresce mais de 600% em São Paulo em 2020; veja cargos em alta

Conheça abaixo os [...] cargos em tecnologia que mais cresceram no estado de São Paulo no último ano:

Cientista de dados (671%): Essa área tem ganhado cada vez mais destaque, uma vez que o maior ativo das empresas hoje são os dados, e é de interesse do negócio saber padrões de comportamento de seus clientes, produtos e serviços. Cabe a esse profissional reunir, interpretar e comunicar toda informação relevante contida em toneladas de dados que as empresas armazenam e dar a eles valor e relevância.

Desenvolvedor.NET (517%): O profissional é responsável por planejar, codificar, depurar e testar sistemas utilizando a linguagem .NET, ou seja, participa de todo o ciclo de desenvolvimento de *websites* e aplicações .NET.

DevOps (460%): Esse profissional atua próximo ao time de desenvolvimento de *softwares*, ampliando o conhecimento dos desenvolvedores sobre infraestrutura. Na prática, é o profissional que trabalha construindo mecanismos que buscam trazer mais confiabilidade e qualidade para os sistemas.

ABERTURA de vagas em tecnologia cresce mais de 600% em São Paulo em 2020; veja cargos em alta. G1, 26 jan. 2021.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 26 jan. 2021.

O aumento na procura por cargos ligados às áreas de tecnologia citadas no texto sugere que as empresas buscam profissionais

- A** capazes de se comunicar bem com os usuários de serviços.
- B** competentes na lida com códigos e grande volume de dados.
- C** empenhados em desenvolver novos modelos de infraestrutura.
- D** interessados no desenvolvimento de inovações em *hardware*.
- E** capacitados para o desenvolvimento de *softwares* corporativos.

Resolução**38. Resposta correta: B****C 9 H 28**

- a)(F) Pelo perfil descrito dos profissionais mais procurados, o importante é que eles tenham conhecimento de linguagens e informações digitais, e não mérito da boa comunicação com usuários de seus serviços.
- b)(V) De acordo com o texto, os profissionais mais procurados são aqueles que auxiliam na lida com o grande volume de dados coletados por empresas de tecnologia, além daqueles que dominam linguagens específicas de programação ou a estrutura relacionada a esses sistemas.
- c)(F) O texto não dá a entender que os profissionais desenvolveriam novos tipos de infraestrutura, mas que trabalhariam com as já existentes na busca pela criação de *software*, na interpretação de dados e no gerenciamento da infraestrutura exigida para tanto.
- d)(F) Em nenhum momento, nas descrições apresentadas, os profissionais estariam capacitados para desenvolverem *hardwares* (componentes físicos de equipamentos eletrônicos).
- e)(F) Apesar de se referir ao mundo corporativo da tecnologia, o texto não apresenta que há necessidade de profissionais especificamente para o desenvolvimento de *software* corporativo, mas dos que sejam capazes de lidar com dados, linguagem de programação e a infraestrutura relacionada.

QUESTÃO 39

Quem: uma voz.

Onde: um corpo de uma mulher.

[...] Sou uma voz, apenas isso.

E, mesmo sabendo que vocês não acreditam nesse tipo de existência, que não é humana, vim até aqui proferir sons de vossas línguas limitadas. Línguas que não decidem. Não decidem se falam o que escrevem, ou se escrevem o que falam. Estou me comunicando com palavras de um bicho humano, porque vocês são tão egoístas, tão egoístas, que só entendem as próprias línguas [...]. Vocês pensam que minha existência não existe, mas precisam saber que vozes existem sim. E invadem matérias. E são vorazes pelas matérias [...].

PASSÔ, Grace. *Vaga carne*. Belo Horizonte: Editora Javali, 2018.

A “voz”, personagem da peça teatral, dirige-se aos humanos com o intuito de

- A entender a diferença entre bichos e pessoas.
- B denunciar maus-tratos sofridos por uma mulher.
- C condenar a incredulidade religiosa do mundo atual.
- D reclamar sobre o fato de não poder compreender idiomas.
- E apontar o egoísmo, observado por ela, dos seres humanos.

Resolução

39. Resposta correta: E

C 4 H 12

- a)(F) A voz identifica o “bicho humano”, capaz de falar, mas não vai além, e permanece, assim, explorando apenas a ignorância e o egoísmo humanos, sem mencionar elementos como outros animais.
- b)(F) A fala em destaque pode ser atribuída ao corpo de uma mulher, uma vez que os únicos elementos designados na peça são o “onde” (o corpo de uma mulher) e o “quem” (uma voz). Contudo, o trecho não fala de violência ou maus-tratos sofridos pelo corpo ou por outra mulher.
- c)(F) A voz repreende seus interlocutores, “vocês”, por não acreditarem que uma voz possa existir por si mesma, sem qualquer outra materialidade. Contudo, essa incredulidade apontada pela voz não está vinculada à religião, pois se define especificamente como uma incredulidade quanto à existência solitária dele, um “apenas isso”.
- d)(F) A voz se coloca como alguém que conseguiria explorar diversas línguas (sejam idiomas ou linguagens de outra natureza), mas que escolhe a do “bicho humano” justamente porque o humano não é capaz de reconhecer outras palavras e outras linguagens. Desse modo, não se pode afirmar que a voz em destaque esteja reclamando sobre sua própria incapacidade de compreensão, já que essa incapacidade é atribuída aos humanos.
- e)(V) A voz expressa a condição humana como egoísta ao dizer que os humanos, “vocês”, não sabem reconhecer outra linguagem que não seja a deles, a que usa palavras. Assim, o texto aponta para uma dimensão social da incompreensão por parte daqueles que pensam sempre em si, que não se abrem a outras vozes, outras palavras e outras linguagens, como se percebe no seguinte trecho: “Estou me comunicando com palavras de um bicho humano, porque vocês são tão egoístas, tão egoístas, que só entendem as próprias línguas”.

QUESTÃO 40

Congresso internacional do medo

Provisoriamente não cantaremos o amor,
que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos.
Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,
não cantaremos o ódio, porque este não existe,
existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,
o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,
o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das
igrejas,
cantaremos o medo dos ditadores, o medo dos
democratas,
cantaremos o medo da morte e o medo de depois da
morte.
Depois morreremos de medo
e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e
medrosas.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Sentimento do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

A sensação de insegurança transmitida pelo poema é enfatizada por meio do(a)

- A elogio à ação de líderes políticos.
- B repetição constante da palavra medo.
- C referência ao desfecho da Segunda Guerra Mundial.
- D dúvida religiosa quanto ao destino da alma após a morte.
- E descrição de conflitos internos entre as regiões brasileiras.

Resolução

40. Resposta correta: B

C 5 H 15

- a)(F) Embora certas expressões do poema apontem para a presença de figuras atreladas à política ou ao contexto de ordem social, como com o uso das palavras **soldados**, **ditadores**, **democratas**, o poema não menciona nenhum líder específico, e, além disso, o seu tom não é de elogio ao cenário que descreve.
- b)(V) Lançado originalmente em 1940, no contexto da Segunda Guerra Mundial, o poema registra, em praticamente todos os seus versos, a palavra medo. Essa repetição reforça a ideia de que o mundo descrito pelo eu lírico foi tomado por um único sentimento, obsessivamente a sensação de insegurança, em qualquer cenário. O eu lírico arremata essa conclusão ao dizer, no final, que, mesmo diante da morte e ao fim de todo aquele caos, “flores amarelas e medrosas” nasceriam – e essa repetição confirma o caráter de conflito e insegurança que determina o cenário do poema.
- c)(F) Embora se saiba que a publicação do poema tenha se dado no contexto da guerra, ele não traz referências diretas ou alusivas à Segunda Guerra Mundial, de maneira que não se pode fechar a interpretação de seu sentido com os fatos históricos do fim da Segunda Guerra; os fatos mencionados pelo eu lírico, no cenário do poema, adquirem caráter de generalidades presentes em qualquer contexto social de caos e de medo.
- d)(F) O poema menciona palavras como **morte** e **igreja**, que poderiam ser associadas à religião, mas o tema da religião é apenas sugerido por tais termos; supor, portanto, que as palavras fazem referência a uma indagação sobre o destino da alma humana após a morte seria atribuir intenções ao poema que não estão presentes nele.
- e)(F) O texto menciona **sertões**, **mares**, **desertos**, mas não associa os elementos geográficos especificamente a regiões brasileiras.

QUESTÃO 41

Mal a barca abicou na ponte da estação de Niterói, saltei de um pulo, só cuidando seguir a misteriosa Francesa que me havia prometido informações sobre o casal fugitivo.

Mas, qual não foi a minha decepção, quando, volvendo em torno os olhos ávidos, não encontrei a estrela em que baseara as minhas melhores esperanças.

Ela havia desaparecido, como por feitiço, visto que, apesar das pesquisas que empreguei, não lhe descobri sequer o rastro.

— “Estaria se divertindo à minha custa?” — perguntei aos meus botões, que, naturalmente para me serem agradáveis, não quiseram opinar comigo.

AZEVEDO, Aluisio de. *Mattos, Malta ou Matta*. Rio de Janeiro: Ediouro. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 24 jan. 2021.

No texto, o comentário do narrador-personagem sobre os próprios botões constrói uma figura de linguagem na qual ocorre uma

- A** substituição do narrador, que passa a ser o objeto retratado.
- B** supressão do narrador, o qual deixa de pensar por si próprio.
- C** reflexão sobre a condição humana, ainda que na forma de um objeto.
- D** personificação de um objeto, para se referir a um momento de reflexão.
- E** alteração do foco narrativo, que passa a se centrar na sandice do narrador.

Resolução

41. Resposta correta: D

C 5 H 16

- a)(F) No trecho, o narrador continua sendo a personagem principal, que apenas fala sobre os próprios botões em uma tentativa de olhar para si mesmo.
- b)(F) O narrador continua um fluxo de pensamentos, referindo-se aos botões para indicar que parou para refletir, e não que estaria conferindo sua capacidade de pensamento a esses objetos.
- c)(F) A personagem não reflete sobre a condição humana como um todo, mas sobre a situação em que está envolvida.
- d)(V) No trecho, a personagem remete à expressão “pensar com os botões” para se referir a um momento de reflexão, no qual ela parou para tentar entender o que estava acontecendo. Ao falar que seus botões não responderam, ela constrói uma personificação, ainda que a situação (a ausência de resposta) seja esperada. Contudo, o narrador atribui a essa ausência de resposta uma suposta “vontade” dos botões em não fazer isso.
- e)(F) No trecho, o foco narrativo não é alterado. O comentário do narrador sobre os botões é uma figura de linguagem bem-humorada e que torna o texto mais leve.

QUESTÃO 42



No segundo quadrinho da tirinha, a conjunção que introduz a fala de Níquel estabelece, em relação à oração anterior, uma relação de

- A alternância, ao expressar valor alternativo.
- B explicação, por apresentar uma justificativa.
- C adição, ao indicar uma noção de acréscimo.
- D conclusão, por exprimir fechamento de ideia.
- E adversidade, ao manifestar ideia de contraste.

Resolução

42. Resposta correta: E

C / 6 H 18

- a)(F) Nas relações de alternância estabelecidas entre duas orações há conjunções coordenadas alternativas como **ou, ora... ora, já... já, quer... quer**. Todavia, o segundo quadrinho da tirinha é iniciado pela conjunção adversativa **mas**.
- b)(F) As conjunções que exprimem a ideia de explicação são, por exemplo, **porque, que, pois** (anteposto ao verbo). Nessa tirinha, há a conjunção explicativa **porque**, porém, não é ela que interliga a oração do segundo quadrinho com a do primeiro, o que invalida uma ideia de justificativa.
- c)(F) As conjunções aditivas têm valor de acréscimo, como em **e, nem**, ou pelas locuções correlativas **não só..., mas (também), tanto... como**. Todavia, no segundo quadrinho, há o uso de uma conjunção adversativa.
- d)(F) As conjunções conclusivas exprimem ideia de conclusão relativa à declaração feita na oração anterior. Elas são introduzidas, por exemplo, pelas conjunções **logo, pois** (posposto ao verbo), **portanto, por isso, de modo que**. No texto-base, a conjunção **mas** estabelece uma relação de adversidade.
- e)(V) As orações coordenadas adversativas estabelecem, em relação à oração anterior, uma ideia de oposição, contraste, compensação, ressalva. São introduzidas pelas conjunções coordenativas adversativas, como **mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto, senão**. A ideia transmitida pelo ratinho Níquel é a de que as estrelas são infinitas, porém podem ser contabilizadas porque os números também são infinitos.

QUESTÃO 43



Essa peça publicitária, que tem como principal público jovens de 14 a 18 anos, associa texto verbal e texto não verbal em uma estratégia de

- A** provocação, desafiando o adolescente a nunca usar entorpecentes.
- B** comoção, a partir do uso de recursos emotivos nos textos verbais para convencer os jovens.
- C** intimidação, mostrando que a perda de liberdade é um dos prejuízos causados pelo vício.
- D** sedução, recorrendo à vaidade do ser humano de valorizar a sua liberdade de escolha.
- E** chantagem, por meio da exposição das normas legais para os usuários de substâncias tóxicas.

Resolução**43. Resposta correta: C****C / 7 H 24**

- a)(F) A intenção da peça é a de mostrar ao seu público-alvo as consequências negativas de se escolher fazer uso de drogas, como a perda da liberdade, e não a de desafiá-lo a nunca usar esses entorpecentes, que seria uma provocação.
- b)(F) Não há nesses textos recursos emotivos para comover o leitor, porque não há tentativa de sensibilizar o leitor com base em uma justificativa moral ou emotiva.
- c)(V) A intimidação contida no texto transmite a ideia de que algo ruim pode acontecer ao jovem se ele fizer determinada ação. Essa é justamente a estratégia argumentativa da peça do Ministério da Cidadania. Os textos verbal e não verbal, inclusive, revelam as consequências negativas de se escolher usar drogas, no caso, o vício, a perda da liberdade.
- d)(F) A estratégia é o oposto da sedução, uma vez que esta faz uso de imagens positivas para agir em relação ao leitor. No caso da peça, a imagem apresentada é negativa: uma pessoa que não tem mais a sua liberdade por ter escolhido usar drogas.
- e)(F) Embora o trecho "você nunca será livre se escolher usar drogas" possa ser também compreendido como uma chantagem, não há na peça exposição das normas legais para os usuários de drogas.

QUESTÃO 44

[...]
Ondas sonoras
A banhar as tardes, de Sol
E o que mais vier
Quando ele se pôr
Ouvir
Nessa canção
Nossa canção
Baby, ouvir
Nossos sinos,
Nossas coisas
Como ondas sonoras, a banhar
Nossas tardes de Sol
Lambendo tudo que nos acontece
Perto do mar
[...]

“Ondas sonoras”, de Adriana Calcanhotto.

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br>. Acesso em: 22 fev. 2021.

Na canção, percebe-se um desvio quanto à norma-padrão comum na língua portuguesa relacionado ao(à)

- A uso do gerúndio.
- B flexão do verbo “vir”.
- C concordância nominal.
- D emprego da partícula “se”.
- E conjugação do verbo “pôr”.

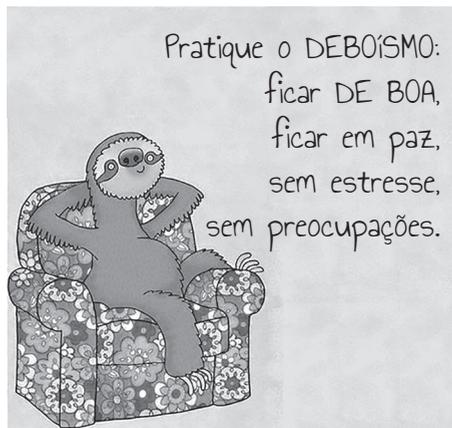
Resolução

44. Resposta correta: E

C 8 H 27

- a)(F) Não há inadequações com o uso do gerúndio em **lambendo** para expressar uma ação que está em curso. É comum o gerundismo na fala, que é formado pela ideia de futuro em andamento.
- b)(F) A flexão do verbo **vir** para **vier** está adequada e expressa o futuro do subjuntivo. Na linguagem coloquial, é comum o falante usar **vir**, no infinitivo impessoal.
- c)(F) As concordâncias nominais estão de acordo com a gramática normativa, como em “ondas sonoras”, “as tardes”, “nossos sinos”, “nossas coisas”, “nossas tardes”. O desvio em questão se refere à conjugação correta do verbo **pôr**.
- d)(F) O uso da partícula **se**, que é um pronome reflexivo, em “quando ele se pôr”, está adequada.
- e)(V) O desvio comum na língua portuguesa presente nessa canção é a conjugação do verbo **pôr**, que deveria, nesse caso, ser **puser**, porque a conjunção **quando** remete ao futuro do subjuntivo, modo verbal que denota incerteza, desejo.

QUESTÃO 45



O uso do neologismo “deboísmo” no meme indica uma função

- A verbal, que delimita a ação de não se preocupar.
- B predicativa, que designa os adeptos de uma atividade.
- C substantiva, pois nomeia uma prática e estilo de vida.
- D adverbial, por apresentar a circunstância de estar em paz.
- E adjetiva, por ser uma locução referida a pessoas desestressadas.

Resolução

45. Resposta correta: C

C / 8 / H / 27

- a)(F) A palavra formada não é um verbo, mas um substantivo. Portanto, não delimita uma ação.
- b)(F) A palavra formada tem função de substantivo, tanto que está acompanhada de um artigo. No texto, não há um adjetivo para adeptos de uma atividade.
- c)(V) Esse neologismo é formado pelo sufixo **-ismo** aliado à locução **de boa**, que, na palavra formada, é escrita sem espaço. O sufixo forma substantivos geralmente ligados a práticas e religiões (batismo, cristianismo etc.), mas, no caso do texto, designa um estilo de vida no qual a pessoa está normalmente “de boa”, ou seja, sem preocupações.
- d)(F) A palavra formada não é um advérbio, pois não designa circunstância. O neologismo “deboísmo” nomeia uma prática, por isso se trata de um substantivo.
- e)(F) A expressão “de boa” é uma locução adjetiva, mas o neologismo “deboísmo”, que se baseia nessa locução, passa a ser um substantivo no contexto do texto.

QUESTÃO 46

TEXTO I



Disponível em: <https://incrivel.club>. Acesso em: 26 jan. 2020. (adaptado)

TEXTO II

Um corredor de longa distância de San Francisco, na Califórnia (EUA), teve a ideia original de usar o mapa da cidade como tela para criar suas obras de arte. Com a ajuda de dois aplicativos de esportes, Lenny Maughan vai correndo e “desenhando” suas obras no mapa – os desenhos são os trajetos que ele percorre nas ruas da famosa cidade americana.

Disponível em: <https://incrivel.club>. Acesso em: 26 jan. 2020. (adaptado)

A iniciativa do corredor estadunidense apresentada nos textos tem o objetivo de

- A revitalizar vias destinadas a práticas esportivas.
- B simplificar as representações artísticas clássicas.
- C ressignificar as tecnologias de cartografia digital.
- D suavizar distorções em projeções cartográficas.
- E aperfeiçoar a definição dos limites citadinos.

Resolução

46. Resposta correta: C

C 2 H 6

- a)(F) A elaboração dos desenhos nos mapas não constitui um movimento com o intuito de revitalizar as áreas em que o corredor estadunidense executa o seu trajeto esportivo. Na verdade, a finalidade dessa iniciativa do corredor é criar uma forma de utilização das ferramentas digitais cartográficas.
- b)(F) Os textos não indicam que o objetivo do autor é simplificar ou alterar padrões estéticos de obras clássicas. Na realidade, a representação artística indicada no texto I mostra a figura de um porco em traços de menor complexidade e que, portanto, não possui relação com obras de arte clássicas.
- c)(V) A confecção dos desenhos por meio de aplicativos de mapeamento de deslocamento evidencia uma nova possibilidade de uso e apropriação artística das tecnologias de cartografia digital, como o GPS, as quais eram utilizadas somente com a finalidade de identificar a localização de um receptor, na superfície terrestre, por meio da captação de sinais emitidos por satélites.
- d)(F) O desenho apresentado não aparenta possuir distorções no seu traçado. Além disso, as distorções são um elemento inerente às representações cartográficas por razões de ordem matemática e não são solucionadas por meio da forma de emprego da cartografia digital realizada pelo corredor estadunidense.
- e)(F) O mapa, evidenciado no texto I, não apresenta a delimitação entre a cidade de São Francisco e outras cidades ou municípios estadunidenses. Dessa forma, não é correto afirmar que o objetivo do artista é aprimorar os limites entre as cidades.

QUESTÃO 47

A despeito, porém, de sua inferioridade, os malês resistiram com heroico valor. Afinal, depois de uma hora de combate, começaram a recuar diante da Cavalaria, que os impelia para o mar. O Chefe da Polícia, admirado de tanta coragem, rogou-lhes que se rendessem. Nenhum, porém, anuiu à proposta; todos juraram morrer com as armas nas mãos.

IGNACE, Etienne. Os malês. In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, LXXII, 1909, p. 130. (adaptado)

O texto retrata a Revolta dos Malês sob qual perspectiva?

- A Valorização da libertação dos negros de origem islâmica.
- B Engrandecimento do sacrifício em prol de um ideal político.
- C Enaltecimento dos policiais em detrimento da luta dos revoltosos.
- D Construção do ideário de identidade nacional em ambos os lados conflituosos.
- E Legitimação das causas que motivaram o levante em oposição ao governo colonial.

Resolução

47. Resposta correta: B

C 3 H 15

- a)(F) O texto não dá subsídio para deduzir que o autor valorizava a luta pela libertação dos povos malês, e sim a resistência desse povo frente aos policiais. Logo, a alternativa está incorreta.
- b)(V) No texto, destaca-se o trecho “todos juraram morrer com as armas nas mãos” e “resistiram com heroico valor”. Isso permite deduzir, portanto, que a atuação dos malês foi interpretada a partir da atitude de grandeza heroica que tiveram e do sacrifício que fizeram em sua revolta.
- c)(F) Não é possível deduzir que houve o enaltecimento dos policiais em detrimento dos revoltosos. Na verdade, os trechos “todos juraram morrer com as armas na mão” e “os malês resistiram com heroico valor” permitem afirmar que há certa valorização da atitude de resistência dos malês diante do conflito.
- d)(F) O excerto não indica intenção de construir uma identidade nacional na Revolta dos Malês, ainda que revoltas como essa, futuramente, fossem usadas por grupos políticos para a formação da identidade do povo brasileiro.
- e)(F) O autor do texto não comenta os motivos que levaram os malês a se rebelarem, o que não permite reconhecer a alternativa como correta.

QUESTÃO 48

Aquilo que “vida” significava outrora para os filósofos passou a fazer parte da esfera privada e, mais tarde ainda, da esfera do mero consumo, que o processo de produção material arrasta consigo como um apêndice sem autonomia e sem substância própria. Quem quiser saber a verdade acerca da vida imediata tem que investigar a sua configuração, investigar os poderes objetivos que determinam a existência individual.

WIESENGRUND-ADORNO, Theodor Ludwig. *Mínima moralia*. São Paulo: Ática, 1993, p. 7.

O texto indica que a perda da autonomia dos indivíduos é ocasionada por processos de

- A dependência econômica e políticas de privatização.
- B conscientização social e protagonismo econômico.
- C industrialização e iniciativa empreendedora.
- D alienação cultural e massificação social.
- E individualização e egoísmo competitivo.

Resolução

48. Resposta correta: D

C 4 H 16

- a)(F) O texto indica que o conceito de vida passou por transformações que o inseriram na esfera da vida privada e do consumo, mas não aponta que a causa dessas transformações foi a adoção de políticas governamentais de privatização. Além disso, embora a perda de autonomia esteja associada a produções culturais da esfera econômica, é incorreto afirmar que uma dependência da economia pública ou privada em geral, por exemplo, é a causa da perda de autonomia dos indivíduos.
- b)(F) O texto indica como as produções materiais, as quais reproduzem a alienação e o consumo em massa, levam ao processo da perda de autonomia. Portanto, ao fazer essa associação, é possível inferir que as produções culturais massificadas diminuem a possibilidade da reflexão consciente dos indivíduos sobre o mundo e levam a um ilusório protagonismo econômico, já que os indivíduos são condicionados a comprar o que é determinado pelos padrões sociais em que vivem.
- c)(F) O caráter padronizador do modo de vida industrial influenciou as produções culturais em massa. Contudo, o excerto não aponta o protagonismo empreendedor como a causa da perda de autonomia, visto que a iniciativa empreendedora é uma ação autônoma dos indivíduos.
- d)(V) O excerto indica como as produções materiais contemporâneas contribuem para a perda da autonomia. Nesse sentido, essas produções promovem o consumo em massa e sem reflexão, gerando um processo de alienação no qual as características individuais e a autonomia se perdem entre os comportamentos e os valores sociais padronizados.
- e)(F) A perda de autonomia, gerada pelo processo de produção material, leva a dificuldades no processo de individualização das pessoas, que deixam de cultivar suas reflexões particulares e passam a reproduzir comportamentos padronizados, replicados pelas produções culturais. Nesse sentido, o excerto não indica que o processo de individualização acarreta a perda de autonomia, e sim que o processo de produção material leva à perda da autonomia, já que os indivíduos são condicionados pelo consumo em massa.

QUESTÃO 49

O Círculo de Fogo, ou Anel de Fogo, compreende uma região ao redor do Oceano Pacífico cujo comprimento aproximado é de 40 mil quilômetros, incluindo a Indonésia e a região da Cordilheira dos Andes, na América do Sul. O Círculo de Fogo é caracterizado pela presença de vulcões ativos e terremotos frequentes. A região compreende cerca de 75% de todos os vulcões ativos e 90% de todos os terremotos registrados no planeta.

MANENTE, Matheus. Vulcão causa erupção impressionante na Indonésia. Disponível em: <https://www.tempo.com>. Acesso em: 5 mar. 2021.

Os fenômenos naturais citados indicam que a região mencionada no texto é

- A afastada dos maiores continentes.
- B originada pela profundidade dos oceanos.
- C caracterizada pelo encontro de placas tectônicas.
- D movimentada pelo processo de evolução do relevo.
- E constituída por relevo mais suscetível à ação exógena.

Resolução

49. Resposta correta: C

C / 6 H 29

- a)(F) A região do Círculo do Fogo engloba áreas próximas aos continentes americano e asiático. Inclusive, 90% de todos os terremotos registrados no planeta acontecem nessa região, como mencionado no texto. Dessa forma, é incorreto afirmar que essa área está afastada dos maiores continentes mundiais.
- b)(F) A profundidade oceânica da região do Círculo de Fogo não é abordada no texto. Além disso, essa característica física não é a responsável pela ocorrência dos terremotos indicados no fragmento.
- c)(V) As áreas que apresentam maiores erupções vulcânicas e terremotos, como a região do Círculo de Fogo, são, de fato, aquelas caracterizadas pelo encontro entre placas tectônicas.
- d)(F) Os processos de evolução do relevo são resultantes das movimentações existentes na área do Círculo de Fogo. Contudo, esses processos não são responsáveis pela ocorrência de terremotos ou pela presença de vulcões ativos nessa área do planeta.
- e)(F) O relevo na região do Círculo de Fogo não é formado a partir da ação exógena, mas sim pela ação endógena, que é capaz de gerar cadeias de montanhas. O excerto oferece um exemplo desse tipo de formação endógena: a Cordilheira dos Andes.

QUESTÃO 50

Nos arquivos brasileiros, descobrimos gente como a escrava Paschoa. Após sua chegada, os senhores começaram a adoecer, e cinco membros da família morreram. Sobre a escrava pesou a acusação de bruxaria, principalmente depois de descobrirem ossos de galinha dentro de uma panela enterrados no quintal. Paschoa foi julgada e considerada culpada por bruxaria pela Inquisição. Sua história está há 265 anos arquivada na Cúria Metropolitana da Arquidiocese de São Paulo. Se não fosse assim, dificilmente a sua vida seria conhecida.

CRUZ, Felipe Branco. A Inquisição contra as religiões africanas no Brasil Colônia. In: *Revista Aventuras na História*. 2019. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br>. Acesso em: 16 jan. 2021. (adaptado)

O texto, ao apresentar as consequências da burocracia inquisitorial, revela que esta

- A** causou revoltas de escravizados ao condenar práticas tradicionais africanas.
- B** resultou na destruição, no Brasil, das manifestações religiosas de origem africana.
- C** preservou involuntariamente a memória de sujeitos considerados subversivos.
- D** falhou em localizar grupos hereges, limitando-se a condenações individuais.
- E** culminou na eliminação de práticas heréticas na cultura colonial brasileira.

Resolução

50. Resposta correta: C

C 1 H 2

- a)(F) No texto-base, não há nada que indique o surgimento de revoltas de escravizados decorrentes da atuação inquisitorial no Brasil, demonstrada no processo contra a escravizada Paschoa. Desse modo, a alternativa extrapola as informações fornecidas no texto-base.
- b)(F) O Brasil é um dos países mais diversos em termos culturais e religiosos e tem grande parte dessas manifestações tradicionais africanas enraizadas na cultura nacional. Portanto, não é correto afirmar, além de a informação não estar confirmada no texto, que a ação inquisitorial foi suficientemente efetiva para destruir a herança africana no Brasil.
- c)(V) A última sentença do texto-base afirma: “Se não fosse assim, dificilmente a sua vida seria conhecida”. A partir disso, é possível perceber como, involuntariamente, a Inquisição deixou como legado diversos documentos que contêm a memória de diferentes indivíduos que eram considerados subversivos no contexto de atuação inquisitorial.
- d)(F) Não há nada no texto que negue a condenação de mais de um indivíduo ao mesmo tempo pela Santa Inquisição. Portanto, apesar de o texto tratar apenas do caso de uma escravizada, é incorreto afirmar que a Inquisição não promoveu outras formas de perseguição a grupos com suspeita de práticas hereges ao longo da história, como é o caso dos benandanti, estudados pelo historiador Carlo Ginzburg na obra *Os andarilhos do bem*.
- e)(F) O texto não afirma que a Inquisição foi responsável pela eliminação de práticas consideradas heréticas na colônia brasileira, já que é possível pensar que elas estavam presentes, de certo modo, no cotidiano brasileiro, especialmente em decorrência do processo de miscigenação experimentado pela diáspora.

QUESTÃO 51

As áreas semiáridas no Nordeste do Brasil têm uma vocação natural para deserto. Na Paraíba, o processo de desertificação é considerado grave tanto pela abrangência da área como pelos níveis de degradação. A manifestação do processo de desertificação no município de Juazeirinho também é decorrente de sua posição geográfica, pois este se encontra localizado no fim do percurso dos fluxos úmidos que se direcionam para o semiárido nordestino e em situação de sota-vento, fazendo parte da diagonal mais seca do Brasil.

FIGUEIREDO, Vânia Santos. Perspectivas de recuperação para áreas em processo de desertificação no semiárido da Paraíba – Brasil. In: *Revista Eletrônica de Geografia y Ciencias Sociales da Universitat de Barcelona*. Disponível em: <https://revistes.ub.edu>. Acesso em: 21 jan. 2021. (adaptado)

Com base no texto, para além dos fatores antrópicos, o aspecto geográfico que intensifica o processo de desertificação no município da região indicada é a

- A presença de correntes frias.
- B proximidade de latitudes tropicais.
- C ocorrência do efeito orográfico.
- D extensão da superfície continental.
- E propagação de anticiclones subtropicais.

Resolução

51. Resposta correta: C

C / 6 / H / 27

- a)(F) As correntes frias propiciam baixo poder de evaporação e, assim, resultam em condições de ar seco e na formação de áreas menos úmidas. Entretanto, a presença de correntes frias não é o fator que colabora para o processo de desertificação do município nordestino mencionado no excerto.
- b)(F) A proximidade de latitudes tropicais não explica o processo de desertificação; inclusive, regiões próximas a essas latitudes são áreas de alta pluviosidade, como a Região Amazônica. Além disso, o texto não indica que a predisposição natural que o Nordeste possui para o processo de desertificação se dá somente devido à localização geográfica dessa região.
- c)(V) As áreas situadas no reverso de planaltos ou montanhas são desprivilegiadas da ação de ventos dominantes que trazem a umidade das massas de ar, diferentemente do que acontece com as regiões a barlavento. Desse modo, o município de Juazeirinho sofre um processo de desertificação por estar no final dos fluxos úmidos (ventos) do semiárido nordestino, deixando essa região sujeita à ação das chuvas de relevo (efeito orográfico).
- d)(F) Quanto maior a extensão de uma superfície continental, menores serão os índices de evaporação; esse é o chamado efeito da continentalidade. Entretanto, de acordo com as características da área de Juazeirinho mencionadas no texto, o aspecto geográfico que explica o processo de desertificação nesse local é o relevo.
- e)(F) Regiões que estão inseridas em áreas de altas pressões são dispersoras de ventos que trazem umidade e que provocam precipitações. No entanto, pelas características apresentadas no excerto, a propagação de anticiclones tropicais não é o fator que intensifica o processo de desertificação no município nordestino mencionado.

QUESTÃO 52

O que me surpreende é o fato de que, em nossa sociedade, a arte tenha se transformado em algo relacionado apenas a objetos, e não aos indivíduos ou à vida; que a arte seja algo especializado ou feito por especialistas que são artistas. Entretanto, não poderia a vida de todos se transformar numa obra de arte? Por que deveria uma lâmpada ou uma casa ser um objeto de arte, e não nossa vida?

DREYFUS, Hubert; RABINOW, Paul. Michel Foucault, uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. p. 253-278. (adaptado)

O texto contradiz o fato de que a arte é manifestação estética elevada ao defender que ela seja

- A delimitada por parâmetros essencialistas.
- B construída a partir da existência humana.
- C avaliada por metodologias científicas.
- D determinada por estudos filosóficos.
- E examinada por critérios acadêmicos.

Resolução

52. Resposta correta: B

C 1 H 4

- a)(F) O texto não defende a arte como um fenômeno delimitado pelo essencialismo, ou seja, pela doutrina filosófica que defende a primazia da essência sobre a existência humana. Na realidade, o excerto questiona o fato de a existência humana não ser considerada arte.
- b)(V) No texto, a interpretação dos autores acerca da obra de Foucault sugere que a existência humana também deveria ser transformada em arte, e não apenas os objetos produzidos por artistas especializados.
- c)(F) A arte, como uma área do conhecimento, já possui suas metodologias e critérios acadêmicos para realizar a avaliação sistemática e científica das manifestações e dos estilos artísticos. Além disso, o texto não defende que ela deve ser analisada por outras metodologias científicas, mas coloca em questão o fato de a vida não poder ser transformada em arte.
- d)(F) O excerto não defende a pretensão de tornar a arte uma área de estudo determinada pela filosofia, mas propõe que as atividades humanas, os fenômenos cotidianos e a própria vida sejam respeitados como manifestações artísticas, e não que sejam limitados a meras fontes de inspiração para as obras de arte.
- e)(F) Ao questionar os parâmetros da classificação artística, o texto não tem a intenção de propor a examinação da arte por meio dos critérios acadêmicos de avaliação estética dos estilos artísticos, mas de ampliar a concepção de arte de modo que a vida seja também uma experiência artística.

QUESTÃO 53



A tirinha promove uma crítica à seguinte estratégia de transformação laboral observada no mundo contemporâneo:

- A Terceirização de serviços no setor de tecnologia da informação.
- B Utilização de estoques de produtos de inteligência artificial.
- C Estímulo dos vínculos de sociabilidade laborais.
- D Automação de processos produtivos.
- E Flexibilização da jornada de trabalho.

Resolução

53. Resposta correta: D

C 4 H 16

- a)(F) A terceirização de serviços de tecnologia consiste na contratação de empresas especializadas nesses serviços para que elas possam realizar atividades que sejam necessárias para o desenvolvimento da empresa contratante, mas sem estabelecer um vínculo formal com ela. Desse modo, a tirinha não critica essa prática administrativa, e sim a substituição da mão de obra humana por robôs.
- b)(F) Nos diálogos da tirinha, não há elementos que apontem para a existência de estoques de produtos tecnológicos, e sim para a intenção de uma das personagens da tirinha em alterar o tipo da mão de obra que executa as atividades tecnológicas.
- c)(F) A estratégia de transformação laboral indicada pela personagem na tirinha é a substituição de mão de obra por máquinas autorreguláveis, e não o estímulo dos vínculos de sociabilidade no ambiente de trabalho.
- d)(V) As táticas de transformação laboral indicadas na tirinha estão relacionadas à substituição da mão de obra humana por robôs, os quais desempenhariam as atividades de forma autônoma, sem a necessidade de uma interferência dos indivíduos. Desse modo, a tirinha promove uma crítica à crescente automação dos processos de produção.
- e)(F) Uma jornada de trabalho flexível é aquela em que os trabalhadores têm o seu tempo de trabalho preestabelecido, mas possuem autonomia e liberdade para cumpri-lo. Dessa forma, a tirinha não expressa uma crítica à jornada flexível, e sim à substituição da mão de obra humana por máquinas.

QUESTÃO 54

A ciência ela própria não tem consciência de si, ela é um instrumento, enquanto o esclarecimento é a filosofia que identifica a verdade ao sistema científico. A ideia de uma autocompreensão da ciência contradiz a ideia da própria ciência.

WIESENGRUND-ADORNO, Theodor Ludwig; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1991, p. 84.

O texto apresenta um vínculo entre o conhecimento científico e o papel da filosofia por meio de uma relação de

- A interdependência e incompatibilidade.
- B autossuficiência e concorrência.
- C hierarquia e subordinação.
- D conciliação e cooperação.
- E contradição e conflito.

Resolução

54. Resposta correta: D

C 1 H 1

- a)(F) O texto apresenta que ciência é um instrumento que pode ser esclarecido, ou seja, analisado e explicado pelo conhecimento filosófico. Portanto, há uma relação de interdependência e compatibilidade entre a ciência e a filosofia, e não uma incompatibilidade entre essas duas áreas.
- b)(F) O excerto contradiz a ideia de autossuficiência entre a ciência e a filosofia ao indicar que aquela não pode ser autoanalisada. Ele também enfatiza o modo como essas duas áreas se complementam, e não como elas se distinguem ou concorrem entre si.
- c)(F) O texto não propõe uma estrutura de hierarquia e subordinação entre a filosofia e a ciência. Na realidade, o fragmento indica como a reflexão filosófica colabora para a análise das dinâmicas de funcionamento dos sistemas científicos.
- d)(V) Existem a conciliação e a cooperação entre ciência e filosofia, pois ambas buscam a construção e a comunicação de conhecimentos verdadeiros. Desse modo, os componentes teóricos, as formas de questionamento e as metodologias de pesquisa dessas áreas de conhecimento se complementam.
- e)(F) O excerto mostra como o exercício do questionamento filosófico auxiliou o desenvolvimento e ainda integra alguns procedimentos das metodologias científicas. Portanto, o excerto não aponta contradição e conflito entre essas áreas do conhecimento.

QUESTÃO 55

Mais uma vez, no fim do século XX, o mundo se dá conta de que a história não se resume aos fluxos das continuidades, sequências e recorrências, mas que envolve também tensões, rupturas e terremotos. Tanto é assim que permanece no ar a impressão de que terminou uma época, terminou estrondosamente toda uma época, e começou outra não só diferente, mas muito diferente, surpreendente. Agora, são muitos os que são obrigados a reconhecer que está em curso um intenso processo de globalização das coisas, gentes e ideias.

IANNI, Octavio. Globalização e a nova ordem internacional *In*: REIS FILHO, D. A.; FERREIRA, J.; ZENHA, C., (org.). *O século XX, o tempo das dúvidas: do declínio das utopias às globalizações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. (adaptado)

O texto apresenta um contexto de mudanças que estão atreladas à

- A** reordenação dos centros de influência e à intensificação dos fluxos informacionais.
- B** consolidação da bipolaridade ideológica e à manutenção das disparidades econômicas.
- C** fragmentação do multilateralismo e à inversão da especialização produtiva.
- D** defesa do intervencionismo estatal e à estagnação da inovação tecnológica.
- E** ascensão de governos totalitários e à adoção de medidas protecionistas.

Resolução

55. Resposta correta: A

C 2 H 7

- a)(V) O texto descreve o contexto de ascensão da nova ordem mundial, decorrente da dissolução do bloco socialista, processo que estabeleceu uma configuração multipolar para as relações geopolíticas e econômicas mundiais, visto que houve a emergência de novos centros de poder. Paralelamente, o período indicado foi caracterizado pela intensificação do processo de globalização e mundialização do sistema capitalista, que, associado ao desenvolvimento técnico-científico-informacional, resultou na aceleração dos fluxos de capitais, bens, pessoas e informações.
- b)(F) No início do texto, o autor indica que as transformações vividas no mundo se intensificaram a partir do final do século XX. Esse período corresponde à dissolução do bloco soviético e ao encerramento da ordem bipolar. Contudo, houve a manutenção das desigualdades sociais com a mundialização do sistema capitalista.
- c)(F) O final do século XX, período analisado no texto, é caracterizado pela ascensão dos blocos econômicos e a consolidação do processo de globalização, que estimulou práticas de livre-comércio multilaterais. Ademais, a nova ordem mundial não promoveu alterações totais na ordem da especialização produtiva.
- d)(F) No plano político-econômico, o final do século XX constitui o período de ascensão e difusão do neoliberalismo, corrente de pensamento que minimiza a intervenção estatal e defende, por exemplo, a redução dos gastos públicos e o aumento de privatizações. Além disso, o processo de globalização mencionado é resultado do desenvolvimento tecnológico que ocorreu desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

QUESTÃO 56

Durante os anos 1950 e 1960, o movimento negro se articulou sob lideranças como Martin Luther King Jr. e Malcolm X para lutar por bandeiras como os direitos civis e o fim da segregação racial nos Estados Unidos. Mas, em abril de 1968, Luther King foi assassinado com um tiro de fuzil no rosto pelo supremacista branco James Earl Ray. O assassinato foi o estopim para manifestações em mais de cem cidades. Assim como agora, os protestos de 1968 foram motivados pela desigualdade racial. Em 1968, as pessoas sentiram que era hora de dar um basta, como vemos agora. E, como em 1968, os protestos de 2020 vão aumentando de cidade em cidade e parece que não há fim.

SANCHES, Mariana. MORTE de George Floyd: as semelhanças entre 2020 e o histórico ano de 1968 nos EUA. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 19 jan. 2021.

Ao estabelecer um paralelo entre as manifestações sociais de 1968 e as de 2020, o texto busca

- A** indicar como o movimento Black Lives Matter foi fundado por líderes da luta pelos direitos civis.
- B** evidenciar a mudança nas pautas reivindicadas pelo movimento negro ao longo do tempo.
- C** valorizar o sucesso atingido pelo movimento negro em detrimento de experiências atuais.
- D** demonstrar a permanência do racismo estrutural enraizado na sociedade.
- E** destacar a importância de lideranças políticas negras no contexto atual.

Resolução

56. Resposta correta: D

C 5 H 22

- a)(F) O movimento do *Black Lives Matter* foi uma organização que surgiu em 2013, por meio da atuação de três ativistas estadunidenses, e não no período da luta pelos direitos civis, liderada por Martin Luther King Jr. Além disso, o texto não expõe especificamente a criação do movimento *Black Lives Matter*.
- b)(F) O texto permite relacionar as manifestações antirracistas ocorridas na década de 1960 e em 2020 por inúmeros fatores. Embora, na década de 1960, o racismo fosse ainda mais visível, com políticas públicas legalizando a segregação racial, o ano de 2020 demonstrou que diversas práticas racistas seguem ocorrendo cotidianamente na sociedade e a intensificação das manifestações do movimento *Black Lives Matter* se insere nesse contexto. Logo, o excerto não destaca as mudanças nas pautas do movimento negro ao longo do tempo, e sim evidencia a permanência da luta desse movimento contra o racismo.
- c)(F) O texto não traz um juízo de valor sobre o sucesso obtido por nenhuma das manifestações, mas apenas denuncia a manutenção de práticas racistas na sociedade e a urgência de seguir combatendo esse problema. Ele menciona, de fato, a luta contra a segregação racial, que se tornou ilegal após as manifestações, mas, ao mesmo tempo, indica que muitas outras práticas racistas ainda permanecem na sociedade.
- d)(V) Segundo o texto, as manifestações contra a segregação racial da década de 1960 tornaram-se cada vez maiores após o assassinato de Martin Luther King Jr. Da mesma forma, em 2020, o violento assassinato de George Floyd por um policial branco foi o estopim para um novo movimento antirracista representado pelo *Black Lives Matter*. A semelhança entre os acontecimentos escancara a permanência do racismo estrutural enraizado na sociedade.
- e)(F) A reportagem não busca trazer uma comparação entre as lideranças do movimento na década de 1960 e as da atualidade de modo a destacar os líderes políticos atuais, mas apenas ressalta o papel de líderes como Martin Luther King Jr. e Malcolm X.

QUESTÃO 57

Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org>. Acesso em: 22 dez. 2020.

A declaração mencionada no texto promoveu um novo olhar sobre as relações internacionais por ter sido criada com a finalidade de

- A** alterar a soberania nacional dos entes federativos na condução de causas humanitárias.
- B** priorizar a participação política de indivíduos marginalizados na sociedade civil.
- C** enrijecer as penalidades jurídicas sobre crimes intergovernamentais.
- D** validar a solidez de organizações internacionais preexistentes.
- E** promover a inclusão social de grupos considerados vulneráveis.

Resolução

57. Resposta correta: E

C 5 H 25

- a)(F) Conforme o texto, a *Declaração Universal dos Direitos Humanos* tem a finalidade de assegurar os direitos básicos de todos os habitantes do planeta, independentemente da orientação sexual, cor ou nacionalidade deles. Assim, por mais que seja recomendado que os princípios indicados nesse documento sejam adotados pelas diferentes nações, é incorreto afirmar que ele foi criado com a finalidade de modificar a soberania dos estados nacionais.
- b)(F) A declaração apresentada não indica que determinado grupo político deve ser priorizado em detrimento de outro, e sim defende a condição de igualdade de direitos para todos os seres humanos sem realizar qualquer tipo de distinção.
- c)(F) Embora a declaração apresentada no texto seja um marco normativo que serve para direcionar as condutas dos Estados-Nação, é incorreto afirmar que esse documento estabelece penalidades jurídicas para um possível descumprimento das orientações descritas nele.
- d)(F) Como é possível analisar no artigo indicado, a *Declaração Universal dos Direitos Humanos* possui a finalidade de diminuir as desigualdades sociais de forma universal, assegurando a existência de uma vida digna para os indivíduos. Logo, é incorreto dizer que esse documento foi criado com o objetivo de validar a existência de organismos internacionais como a ONU, já que essa organização já tinha a sua existência estabelecida desde o final da Segunda Guerra Mundial.
- e)(V) A principal busca a partir da criação da *Declaração Universal dos Direitos Humanos* em 1948 é possibilitar a todos os indivíduos, inclusive aqueles pertencentes aos grupos sociais vulneráveis, como as mulheres e pessoas com distintas religiões e orientações sexuais, o acesso a uma vida digna.

QUESTÃO 58

Muitas cidades dos países desenvolvidos estão convivendo com o envelhecimento populacional e, por isso, precisam atrair jovens estrangeiros para executarem certos trabalhos que não podem ser feitos pelos idosos. Cidades desenvolvidas que não conseguem atrair os contingentes necessários de migrantes estão apresentando um declínio na população.

MIRSHAWKA, Victor. *Cidades criativas: talentos, tecnologia, tesouros, tolerância*. São Paulo: DVS, 2017. (adaptado)

A motivação para a adoção da política migratória citada no texto é o(a)

- A acentuação do controle fronteiriço.
- B ampliação do trabalho especializado.
- C aumento das taxas de natalidade locais.
- D redução da necessidade de serviços essenciais.
- E diminuição da população economicamente ativa.

Resolução

58. Resposta correta: E

C 2 H 8

- a) (F) À medida que a população de uma cidade que adota políticas indicadas no texto começa a envelhecer, há investimentos destinados a atrair migrantes jovens para suprir a demanda de determinados trabalhos, e o que motiva esse processo não são políticas de controle de fronteiras, mas a redução da população economicamente ativa.
- b) (F) O texto esclarece que é necessário atrair migrantes jovens para suprir a demanda de trabalhos que não podem ser feitos por idosos, mas não indica que esses trabalhos devem exigir uma qualificação especializada.
- c) (F) A longo prazo, o aumento de taxas de natalidade levaria a uma ampliação gradativa de pessoas pertencentes à faixa etária da população economicamente ativa, o que não representa a motivação para a política migratória indicada no texto.
- d) (F) A redução da necessidade dos serviços essenciais não é uma motivação para a política migratória apresentada no texto, pois esses serviços, que envolvem as áreas da saúde e da segurança, são importantes para manter a qualidade de vida tanto dos cidadãos idosos quanto dos demais.
- e) (V) Nas cidades em que ocorre o processo de envelhecimento da população, há uma redução exponencial de pessoas na faixa etária da população economicamente ativa, o que leva algumas dessas localidades a investir na ampliação de políticas migratórias.

QUESTÃO 59

A vida dos camponeses nos assentamentos vem oscilando entre as condições de ex-sem-terra ou com pouca terra e a condição de assentado, entre a instabilidade quanto ao pagamento da terra e a relativa estabilidade de ter a posse comum da terra, entre a sociabilidade familiar e a sociabilidade do grupo. No universo da travessia, a vida de assentado vai procurando sentido, e, na luta pela terra, antigos saberes e práticas tendem a ser valorizados.

OLIVEIRA, Alexandra Maria de. Camponeses tecendo saberes no sertão. In: DA SILVA, José Borzacchiello (org.). *Litoral e Sertão: natureza e sociedade no nordeste brasileiro*. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2006. (adaptado)

De acordo com o texto, o cotidiano das populações citadas é marcado pelo(a)

- A reversão das privatizações dos solos ocupados.
- B fragilização de vínculos significativos na comunidade.
- C multiplicidade identitária no modo de vida camponês.
- D defesa da utilização de processos agroecológicos.
- E impasse na propagação de tradições sociais.

Resolução

59. Resposta correta: C

C 3 H 11

- a)(F) O texto-base não aborda o tema de privatização dos solos, que se refere à possibilidade de um assentado ou de pessoas da iniciativa privada comprarem lotes de terras nas quais residem as populações camponesas.
- b)(F) O texto não afirma que os assentados não possuem vínculos comunitários significativos, mas sim menciona que há instabilidades em relação à condição camponesa, visto que há grupos que são identificados como ex-sem-terras, outros que possuem poucas terras e outros que são considerados como assentados.
- c)(V) Ao longo do texto, a vida dos camponeses é retratada como uma vida de incertezas, pois, por mais que eles integrem um mesmo grupo, há diferentes condições identitárias percebidas nessa população. Por exemplo, há tanto os camponeses que possuem terra quanto os que não possuem; além disso, o excerto indica como os camponeses possuem instabilidades entre a sociabilidade familiar e a do grupo ao qual pertencem.
- d)(F) No excerto, não há menção sobre a defesa da utilização de processos agroecológicos pelos camponeses, ainda que a agricultura sustentável e agroecológica seja uma característica do modo de vida camponês.
- e)(F) O texto afirma que as práticas e os saberes tendem a ser valorizados na luta pela terra; portanto, essa sabedoria e esses valores estão bem solidificados. Nesse sentido, não há um impasse quanto à difusão desses saberes e dessas tradições.

QUESTÃO 60

Dado que a condição do homem é uma condição de guerra de todos contra todos, sendo nesse caso cada um governado por sua própria razão, e não havendo nada de que se possa lançar mão, que não possa servir-lhe de ajuda para a preservação de sua vida contra seus inimigos, segue-se daqui que numa tal condição todo homem tem direito a todas as coisas, incluindo os corpos dos outros.

HOBBS, Thomas. *Leviatã*. São Paulo: Nova Cultural, 1997, p. 113. (adaptado)

Para Hobbes, antes da formação da sociedade civil, a condição de guerra de todos contra todos indicava a existência de um estado

- A** passional, criado pelas interações humanas no processo de civilização.
- B** inconsciente, constituído por um conjunto de ações involuntárias.
- C** irracional, composto por contratos sociais de caráter ambicioso.
- D** social primitivo, deliberado por convenções coletivas prioritárias.
- E** natural, orientado pelo medo e pelos interesses particulares.

Resolução

60. Resposta correta: E

C 3 H 12

- a)(F) A condição de guerra de todos contra todos retrata um estado no qual os indivíduos buscam sobreviver por meio de ações racionais, em um período anterior ao processo de civilização. Assim, esse estado não foi criado por ações ou desejos passionais, e sim pelas condições naturais que os indivíduos possuíam para preservar a sua natureza.
- b)(F) Para Thomas Hobbes, as ações executadas no estado de natureza são conscientes, racionais e, portanto, voluntárias. Os indivíduos estão conscientes dos perigos que ameaçam sua vida e, assim, planejam e executam racionalmente ações voluntárias para sobreviver.
- c)(F) Para Hobbes, a condição de guerra de todos contra todos faz parte do estado de natureza, o qual precede a existência de organizações mediadas por contratos sociais.
- d)(F) A condição de guerra de todos contra todos retrata um estado que antecede o início das tentativas de organização social e política. Portanto, não ocorrem convenções e deliberações sociais nesse estado.
- e)(V) A condição de guerra de todos contra todos é uma característica do estado natural, no qual os seres humanos percebem as ameaças contra a sua vida e agem de forma impulsiva para defenderem-se delas. Nesse estado, as soluções para as situações de ameaça e medo são executadas de modo independente, no qual o indivíduo possui um plano particular de sobrevivência, sem haver coesão política.

QUESTÃO 61

Cada cultura representava uma totalidade singular e todo seu esforço consistia em pesquisar o que fazia sua unidade. Daí sua preocupação de não somente descrever os fatos culturais, mas de compreendê-los, juntando-os a um conjunto ao qual estavam ligados. Um costume particular só pode ser explicado se relacionado ao seu contexto cultural. Trata-se, assim, de compreender como se formou a síntese original que representa cada cultura e que faz a sua coerência. Cada cultura é dotada de um “estilo” particular que se exprime através da língua, das crenças, dos costumes, também da arte, mas não apenas desta maneira. Este estilo, este “espírito” próprio a cada cultura influi sobre o comportamento dos indivíduos.

COUCHE, Denys. *A noção de cultura em Ciências Sociais*. Lisboa: Fim de Século, 2004.

A análise sociológica sobre os diferentes povos evidenciada no texto está relacionada à definição conceitual de

- A evolução cultural.
- B relativismo cultural.
- C sincretismo religioso.
- D apropriação cultural.
- E aculturação eurocêntrica.

Resolução

61. Resposta correta: B

C 1 H 1

- a)(F) Segundo o texto, cada cultura tem suas características particulares, não existindo, portanto, um processo de evolução gradual determinado para todas as culturas.
- b)(V) O relativismo cultural é um conceito antropológico que estimula a análise de diferentes povos a partir das suas características próprias. Por meio desse conceito, as culturas são analisadas de uma forma apartada dos valores etnocêntricos ou de quaisquer pontos de vista exteriores. Desse modo, é correto afirmar que o texto propõe uma análise que está vinculada ao conceito de relativismo cultural.
- c)(F) O texto não aborda o fenômeno do sincretismo, que pode ser definido como a mistura de diferentes culturas, doutrinas filosóficas ou religiosas existentes de modo a criar algo. Na realidade, o excerto aponta como cada cultura possui um estilo próprio e que deve ser analisado de acordo com o contexto particular de cada uma.
- d)(F) O processo de apropriação cultural ocorre quando um grupo social adota elementos de uma cultura distinta da sua, já o texto aponta como cada povo produz uma cultura particular, com seu próprio estilo.
- e)(F) O texto expõe um processo de análise sociológica por meio do conceito de relativismo cultural proposto inicialmente por Franz Boas, e não por meio da aculturação eurocêntrica. Nesse sentido, é incorreto afirmar que há, no texto, a análise do processo de modificação cultural imposto pelos europeus a outros povos, como o que ocorreu com os indígenas no Novo Mundo.

QUESTÃO 62

O traço característico do governo surgido da vitória do movimento de 1930 foi a tentativa de fazer frente às tendências espontâneas das corporações operárias. O objetivo da Lei de Sindicalização, ou seja, do decreto nº 19.770, é limitar a ação direta do proletariado nas suas reivindicações, isto é, cercear a nossa defesa nas lutas quotidianas contra o patronato pela interposição do aparelho burocrático do Ministério do Trabalho. Ao mesmo tempo que amortece o espírito de luta da massa operária, a lei de sindicalização organiza o controle do Estado sobre a vida das organizações sindicais.

Trecho do jornal *O trabalhador gráfico*. In: MUNAKATA, Kazumi. *A Legislação trabalhista no Brasil*. 2a ed. São Paulo: Brasiliense, 1984. (adaptado)

O texto indica que o objetivo da legislação mencionada era

- A aniquilar a luta da classe proletária.
- B defender os direitos dos trabalhadores.
- C diminuir a existência da luta de classes.
- D subordinar instituições operárias à gestão federal.
- E aproximar-se das pautas cotidianas dos trabalhadores.

Resolução

62. Resposta correta: D

C 3 H 13

- a)(F) A Lei de Sindicalização, conforme explicitado no texto, buscou limitar a ação direta do proletariado. Contudo, não é correto afirmar que ela teve o objetivo de eliminar a luta operária, e sim de reduzir o protagonismo operário.
- b)(F) Apesar de o governo Vargas ser reconhecido pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), a lei em questão não pauta as garantias aos trabalhadores. Ela se trata da regulamentação dos sindicatos, tornando-os subordinados ao Estado.
- c)(F) No texto, não há elementos que permitem identificar que a Lei de Sindicalização foi criada para diminuir a luta entre as classes sociais. Porém, como ela foi elaborada com o objetivo de subordinar as ações dos sindicatos ao poder estatal, e isso contribuir para que o governo federal varguista pudesse controlar a atuação sindical havia chance de haver ampliação, e não diminuição da luta de classes.
- d)(V) A aprovação da Lei de Sindicalização estabelecia que os sindicatos adotassem um modelo corporativista. Isso implicaria o controle do governo federal sobre os sindicatos, controlando as pautas destes e limitando a sua ação.
- e)(F) A Lei de Sindicalização tornava as organizações mais próximas do Estado, afastando-as, assim, das pautas cotidianas dos trabalhadores. Logo, essa legislação não foi criada com o objetivo de aproximação das pautas reais enfrentadas pelos grupos sindicais.

QUESTÃO 63

Parece que a felicidade, mais que qualquer outro bem, é tida como este bem supremo, pois a escolhemos sempre por si mesma, e nunca por causa de algo mais – mas as honrarias, o prazer, a inteligência e todas as outras formas de excelência, embora as escolhamos por si mesmas, escolhemo-las por causa da felicidade, pensando que através delas seremos felizes.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Nova Cultural, 1996, p.124.

Ao reconhecer a felicidade como o sentido da vida, o filósofo Aristóteles a identifica como um(a)

- A virtude orientada com o objetivo de ampliar crenças cristãs e espirituais.
- B instrumento de ascensão pessoal a partir do reconhecimento coletivo.
- C mecanismo ético associado à busca de grandes feitos políticos.
- D manifestação social causada por experiências passionais.
- E fundamento teleológico e fruto de um exercício racional.

Resolução

63. Resposta correta: E

C / 5 H 23

- a)(F) Para Aristóteles, a felicidade é um bem supremo, e não uma virtude de cunho cristão. Embora esse filósofo tenha estudado a natureza essencial de Deus, é incorreto afirmar que ele tenha analisado o cristianismo, visto que a filosofia cristã surge por volta do século II d.C., período posterior à existência de Aristóteles, que viveu no período clássico na Grécia Antiga.
- b)(F) Segundo Aristóteles, os caminhos para se alcançar a felicidade têm trajetos opostos à busca individual por honras que sejam reconhecidas pelas demais pessoas. Nesse sentido, para ele, a verdadeira vida feliz e virtuosa não depende do reconhecimento alheio, e sim das próprias ações humanas.
- c)(F) Para Aristóteles, a busca por grandes feitos políticos satisfaz as carências afetivas e os desejos passionais particulares. Logo, essa busca não é considerada como a verdadeira felicidade para ele, visto que essa felicidade está na vida contemplativa, ou seja, no modo de vida em que se busca um bem por este ser um bem social, e não por ele satisfazer a interesses pessoais.
- d)(F) Na concepção de Aristóteles, a vida virtuosa era puramente racional. Portanto, a virtude era alcançada a partir de decisões éticas e racionais, as quais questionavam e confrontavam os desejos passionais que potencialmente poderiam conduzir aos vícios.
- e)(V) A filosofia aristotélica é teleológica, ou seja, ela busca atingir uma finalidade específica, que, de acordo com o texto, é a felicidade. Segundo Aristóteles, a felicidade é acessível, podendo ser planejada e alcançada por meio de decisões racionais virtuosas e que visam atingir uma vida social ética.

QUESTÃO 64

Rodrigues Alves, sem alterar de modo significativo a política financeira, enveredou por um programa intensivo de obras públicas, financiado por recursos externos, que conseguiu dar início à recuperação econômica. Desmentindo o apelido de Soneca, o presidente atacou logo as obras de saneamento e de reforma urbana na cidade, como prometera no discurso de posse. Para isso, conseguiu poderes quase ditatoriais para o engenheiro Pereira Passos e para o médico Oswaldo Cruz, nomeado diretor do Serviço de Saúde Pública.

DE CARVALHO, José Murilo. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. p. 92-93. (adaptado)

As políticas públicas da gestão federal mencionada no texto tiveram como consequência a

- A** expulsão da população mais pobre dos grandes centros urbanos.
- B** erradicação das doenças que assolavam o Rio de Janeiro durante a Primeira República.
- C** formulação de políticas de conscientização da população mais pobre sobre a vacinação.
- D** atração expressiva do capital financeiro de empresas internacionais para o Rio de Janeiro.
- E** migração da mão de obra nordestina para as indústrias consolidadas nas cidades cariocas.

Resolução

64. Resposta correta: A

C 3 H 15

- a)(V) Como parte de seu programa de modernização da capital federal, Rodrigues Alves iniciou muitas obras, construiu prédios públicos e alargou ruas no centro da cidade. Consequentemente, a população mais pobre do Rio de Janeiro, que habitava cortiços e outras moradias precárias na região central, foi expulsa e forçada a migrar para as periferias da cidade, ocupando regiões impróprias, como os morros, em um processo de segregação social que ficou conhecido como favelização.
- b)(F) O sanitarista Oswaldo Cruz foi encarregado de programas de combate a doenças como a varíola e a febre amarela, que assolavam o Rio de Janeiro, mas, mesmo com as reformas urbanas promovidas e a campanha de obrigatoriedade da vacinação contra a varíola – que ocasionou, posteriormente, a Revolta da Vacina –, Oswaldo Cruz não conseguiu erradicar as doenças infecciosas da capital, apenas diminuiu o número de contágios.
- c)(F) A população mais pobre do Rio de Janeiro se opôs à política de vacinação obrigatória contra a varíola encabeçada por Oswaldo Cruz porque não houve políticas de conscientização governamental sobre os benefícios da vacinação. Logo, é incorreto afirmar que essas políticas foram uma consequência da estratégia de governo de Rodrigues Alves.
- d)(F) Embora tenha se pautado em experiências estrangeiras para promover a modernização do Rio de Janeiro, Rodrigues Alves não conseguiu atrair investimentos expressivos de empresas internacionais. A indústria nacional, que era muito incipiente no período da gestão dele, concentrava-se no estado de São Paulo, onde habitavam os grandes fazendeiros que investiram na industrialização como forma de diversificar o patrimônio.
- e)(F) As reformas urbanas feitas por Rodrigues Alves buscaram deixar a cidade do Rio de Janeiro mais moderna, tendo como modelo central a Paris da *Belle Époque*. Porém, o fenômeno da migração nordestina para trabalhar nas indústrias que se consolidaram na cidade do Rio de Janeiro é posterior ao governo de Rodrigues Alves, datando, aproximadamente, da segunda metade do século XX.

QUESTÃO 65

TEXTO I



TEXTO II

O pôster apresentado na imagem anterior mostra um imigrante que atua como cirurgião neurológico e que salvou 2000 vidas. Seu nome está escrito no texto, oferecendo assim a identificação desse imigrante, que não busca se esconder e se manter anônimo ou “ilegal”. Ao optar pela identificação e personalização de imigrantes nas fotos e nos textos, a partir da materialização da imagem de pessoas que vivem a experiência da imigração, há um esforço de “normalização” dessas experiências e da presença dos sujeitos migrantes no cotidiano. O objetivo dessa e de outras peças, afixadas em pontos de ônibus e estações de metrô, é dar visibilidade ao Movimento Contra a Xenofobia (*Movement Against Xenophobia*) no Reino Unido.

COGO, D.; RIEGEL, V. "I'm an Immigrant": cosmopolitismo, alteridade e fluxos comunicacionais em uma campanha anti-xenofobia no Reino Unido. In: *REMHU-Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana*, v. 24, n. 46, p. 23-43, 2016. (adaptado)

A campanha publicitária apresentada nos textos constituiu uma ação com o objetivo de

- A selecionar trabalhadores específicos.
- B regulamentar as relações sociais.
- C priorizar um grupo étnico-racial.
- D estimular a inclusão social.
- E categorizar a cultura local.

Resolução

65. Resposta correta: D

C 5 H 25

- a)(F) Ao abordar qualificação e atuação profissional de imigrantes, essa campanha busca apresentar as contribuições desses indivíduos para a sociedade, evidenciando que eles trabalham e atuam na comunidade. Logo, é incorreto afirmar que essa campanha é um mecanismo de seleção de trabalhadores para o exercício de determinada ocupação.
- b)(F) Conforme apontado no texto II, a campanha tem o objetivo de apresentar o imigrante enquanto sujeito, que possui rosto e identidade, o que colabora para enfraquecer imagens preconcebidas, padronizadas e generalizadas; porém, não menciona que ela possui a finalidade de estabelecer leis que regulamentam as relações sociais.
- c)(F) A campanha exposta nos textos I e II tem como objetivo a conscientização, por meio da apresentação de algumas pessoas, em relação ao papel social dos imigrantes. Dessa forma, ela não tem a finalidade de promover um grupo étnico-racial específico, e sim todos os imigrantes do Reino Unido.
- d)(V) O texto ressalta a estratégia adotada pela campanha publicitária em relação à xenofobia, que pode ser definida como manifestação de aversão ou profunda antipatia em relação aos estrangeiros. Conforme apontado, a divulgação de narrativas pessoais visa normalizar a presença dos imigrantes, demonstrando as contribuições deles para a sociedade britânica. Dessa forma, há um incentivo à aceitação social desses imigrantes no Reino Unido.
- e)(F) Ao enaltecer as contribuições dadas à sociedade britânica pelos imigrantes, a campanha busca valorizar os aspectos positivos em relação à inclusão de pessoas de diferentes origens, o que não implica uma depreciação ou categorização da cultura local, ponto que é presente em discursos xenofóbicos.

QUESTÃO 66

Diante dessa minha afirmação expressa da continuidade intrínseca entre a ascese monástica extramundana e a ascese profissional intramundana, espanta-me que Brentano alegue contra mim o fato de os monges praticarem e recomendarem a ascese no trabalho! Todo o seu excursus contra mim culmina nisso. Mas justamente essa continuidade, como todos podem ver, é que é um pressuposto fundamental de todo o meu ensaio: a Reforma conduziu a ascese racional cristã e metódica de vida para fora dos mosteiros e as introduziu na vida profissional mundana.

WEBER, Max. *A ética protestante e o "espírito" do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Como apresentado no texto, o desenvolvimento do capitalismo para Weber está em conformidade com o processo de

- A** propagação da Reforma como um elemento de afirmação do monoteísmo.
- B** transposição de valores e atitudes religiosas para o mundo do trabalho.
- C** legitimação do labor como uma atividade oriunda da punição divina.
- D** papel do calvinismo na consolidação do capitalismo monopolista.
- E** defesa do protestantismo para a ampliação da crença cristã.

Resolução

66. Resposta correta: B

C 3 H 14

- a)(F) De acordo com o pensamento de Max Weber, a Reforma foi um elemento que fez com que o trabalho fosse visto como uma vocação divina, e não como um elemento de afirmação do monoteísmo.
- b)(V) No texto, é possível perceber que a visão de Weber sobre o capitalismo está ligada às transformações religiosas que ocorreram após a Reforma Protestante, a qual contribuiu para que a ascese racional cristã, ou seja, o conjunto de práticas e valores que levam à realização plena dos desígnios divinos, saísse do ambiente das instituições religiosas e integrasse a vida profissional dos indivíduos. Isso contribuiu para que o trabalho fosse encarado pela sociedade da época como uma vontade divina.
- c)(F) No início da Idade Média, o trabalho era considerado por alguns clérigos como uma punição divina, já que ele era exercido por servos ou escravizados. No entanto, Weber não faz essa associação no fragmento, e sim indica como a ética protestante, na modernidade, contribui para uma valorização do trabalho como uma forma de bênção divina.
- d)(F) O sociólogo Max Weber propõe uma análise do surgimento do capitalismo relacionando-o à emergência dos ideais protestantes sobre o trabalho, o que ocorreu no contexto do Renascimento Cultural, por volta do século XVI. Nesse sentido, é incorreto afirmar que autor associa o calvinismo ao capitalismo monopolista, visto que esse fenômeno consiste na especulação financeira em torno de ações de empresas, desenvolvido ao longo do século XX.
- e)(F) Segundo o texto, o desenvolvimento do capitalismo está associado à inserção do pensamento cristão na lógica do trabalho, visão que foi estimulada pelo protestantismo. Nesse sentido, ainda que o protestantismo tenha contribuído para ampliar as possibilidades de crença cristã, o excerto não indica essa característica do protestantismo, e sim que esse movimento funcionou como um elemento de expansão do capitalismo.

QUESTÃO 67

Grupos de mulheres foram organizados nos anos 1990 em função de sua atuação na política, criando redes de conscientização de seus direitos e frentes de lutas contra as discriminações. O movimento dos homossexuais também ganhou impulso nas ruas, organizando passeatas, atos de protestos e grandes marchas anuais. Numa sociedade marcada pelo machismo, isso também é uma novidade histórica. O mesmo ocorreu com o movimento negro ou afrodescendente, que deixou de ser predominantemente movimento de manifestações culturais para ser, sobretudo, movimento de construção de identidade e luta contra a discriminação racial. Os jovens também criaram inúmeros movimentos culturais, especialmente na área da música, enfocando temas de protesto, pelo *hip hop* etc.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. In: *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v.16, n. 47, p. 333-361, maio-ago. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 23 jan. 2021.

Os movimentos sociais abordados no texto firmam-se a partir de uma constituição identitária que possui o seguinte objetivo em comum:

- A Fragmentar a ação social de órgãos governamentais.
- B Consolidar a luta política por meio do uso da violência.
- C Alcançar privilégios em relação aos demais grupos.
- D Ampliar a condição cidadã de diferentes sujeitos.
- E Instaurar o direito à livre organização sindical.

Resolução

67. Resposta correta: D

C 2 H 10

- a)(F) Com base na leitura do excerto, é possível inferir que as lutas sociais são possíveis por meio da coesão entre os indivíduos que se identificam como integrantes de determinado grupo. Logo, é incorreto defender que esses grupos possuem o objetivo de fragmentar a atuação social de órgãos governamentais.
- b)(F) O excerto menciona as diferentes formas nas quais os grupos sociais marginalizados atuam politicamente. Contudo, nenhuma das formas mencionadas possui relação com a defesa de atos violentos.
- c)(F) De acordo com o texto, os movimentos sociais buscam para os grupos minoritários uma igualdade e um reconhecimento social dentro de cada luta identitária, e não objetivam, portanto, atingir privilégios sociais.
- d)(V) Os movimentos sociais, em suas diversas formas, buscam ampliar a cidadania e o reconhecimento sociais para os grupos considerados minoritários, como as mulheres, os afrodescendentes e os homossexuais, que são discriminados de diferentes formas na sociedade civil.
- e)(F) Embora o direito à livre organização sindical seja uma pauta de diversos movimentos sociais ao longo da história, como o movimento operário, é incorreto afirmar que essa característica é o elemento que une as lutas defendidas pelos diversos movimentos sociais mencionados. Na realidade, o que interliga esses movimentos é a busca por uma sociedade na qual as diferenças sociais sejam diminuídas e pelo acesso igualitário aos direitos sociais, políticos e constitucionais.

QUESTÃO 68

TEXTO I

[...] não duvido que eles [os indígenas], se hão de fazer cristãos e crer em nossa santa fé, porque, certo, esta gente é boa e de boa simplicidade. E imprimir-se-á ligeiramente neles qualquer cunho que lhes quiserem dar. E, pois Nosso Senhor, que lhes deu bons corpos e bons rostos, como a bons homens, por aqui nos trouxe, creio que não foi sem causa.

CAMINHA, Pero Vaz de. *Carta a D. Manoel*. São Paulo: Martin Claret, 2014. p. 54. (adaptado)

TEXTO II

Descrição verdadeira de um país de selvagens nus, ferozes e canibais, situado no novo mundo América, desconhecido na terra de Hessen, até que, há dois anos, Hans Staden de Homberg, em Hessen, o conheceu.

STADEN, Hans. *Viagem ao Brasil*. Rio de Janeiro: Oficina Industrial Graphica, 1930. p. 13. (adaptado)

Elaborados após a chegada dos portugueses às terras que denominariam Brasil, os trechos expõem percepções quanto aos indígenas, as quais

- A discordam quanto à índole dos habitantes das Américas.
- B demonstram a impossibilidade de cristianização dos indígenas.
- C concordam quanto ao vigor indígena para o trabalho colonial.
- D argumentam pela carência de ações contra a presença indígena.
- E confrontam a efetividade da catequese para civilizar grupos nativos.

Resolução

68. Resposta correta: A

C 1 H 4

- a)(V) De forma geral, as descrições expressas nos textos I e II proporcionam uma visão discordante em relação à interpretação dos colonizadores. No texto I, os indígenas são associados à figura de boa índole, dotados de boas qualidades. Já o texto II, indica a ferocidade e o canibalismo dos indígenas, que podem ser interpretados pejorativamente pelos europeus como características de uma selvageria dos povos bárbaros.
- b)(F) Não há nada no texto II que indique uma intenção de catequese dos indígenas, ao contrário do texto I, que indica explicitamente a possibilidade de ações eclesiais sobre os grupos nativos do território que viria a ser o Brasil.
- c)(F) Ambos os excertos indicam que os indígenas possuíam um vigor físico. Além disso, o texto II indica que eles eram ferozes e selvagens, o que contribui para o enaltecimento de atributos físicos. Contudo, o texto II não indica que a força física dos indígenas deve ser utilizada para o trabalho na colônia.
- d)(F) No texto II, não há um pedido explícito ou uma menção sobre uma possível ação lusitana em terras brasileiras, especialmente contra os indígenas. Essa sugestão aparece no texto I, que buscava, de forma geral, apresentar uma nova terra, indicando as potencialidades e os benefícios que esse lugar poderia trazer à Coroa portuguesa.
- e)(F) Não é correto afirmar que ambas as fontes indicam um questionamento da eficiência do processo de catequese dos grupos nativos de indígenas do Brasil, uma vez que o texto I aponta para os benefícios que os ensinamentos cristãos trariam à colonização dos indígenas.

QUESTÃO 69

O país entra bruscamente num período de franca prosperidade e larga ativação de sua vida econômica. No decênio posterior a 1850, observam-se índices sintomáticos disto: fundam-se no curso dele 62 empresas industriais, 14 bancos, 3 caixas econômicas, 20 companhias de navegação a vapor, 23 de seguros, 4 de colonização, 8 de mineração, 3 companhias de transporte urbano, 2 de gás, e finalmente 8 de estradas de ferro. Boa parte destes empreendimentos e outros semelhantes que aparecem pela mesma época não representa mais que especulação estimulada pela súbita libertação dos capitais dantes invertidos no tráfico africano, bem como pela inflação de crédito e emissões de papel-moeda.

PRADO JÚNIOR, Caio. *História Econômica do Brasil*. 30ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

Os dados evidenciados no texto indicam qual processo de transformação econômica do Brasil Imperial?

- A Dependência econômica de manufaturas nacionais.
- B Declínio dos empreendimentos agrícolas.
- C Consolidação de instituições financeiras.
- D Iminente surto inflacionário localizado.
- E Incipiente avanço modernizador.

Resolução

69. Resposta correta: E

C / 4 / H / 16

- a)(F) Apesar dos incipientes avanços indicados no texto, no decênio posterior a 1850, o Brasil ainda era refém da lógica de exportar *commodities* (café, borracha, cana-de-açúcar) e importar produtos manufaturados dos mercados europeus, principalmente da Inglaterra. Logo, é incorreto afirmar que o governo dependia economicamente das manufaturas nacionais.
- b)(F) O processo inicial de modernização econômica, indicado nos dados do texto, não ocasionou o declínio dos empreendimentos agrícolas nacionais, visto que produtos como o café ainda eram protagonistas na balança de pagamentos do Brasil no período indicado no excerto.
- c)(F) A presença de alguns bancos no Brasil Imperial não indica que as instituições financeiras estavam consolidadas nesse período, e sim que o setor financeiro estava em estágio inicial de desenvolvimento.
- d)(F) O excerto aborda o processo de industrialização do país, e não a crise inflacionária que foi consequência das tentativas governamentais para industrializar o país, como a adoção da política de encilhamento.
- e)(V) Os dados presentes no texto, como aumento de empresas industriais e de bancos, indicam um incipiente processo de modernização do Brasil no contexto imperial da segunda metade do século XIX.

QUESTÃO 70

Podemos admirar a coragem de Colombo; aliás, isso já foi feito milhares de vezes. Apesar de toda a sua segurança, Colombo não podia ter certeza que no fim do oceano não havia um abismo, e, conseqüentemente, a queda no vazio.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América. A questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 6. (adaptado)

A descrição do texto está diretamente relacionada ao processo histórico da

- A** chegada dos europeus ao território que viria a ser o Brasil, para mapear os limites do mundo conhecido.
- B** conclusão do périplo africano, para superação dos estigmas da navegação do período medieval.
- C** concepção idealizada do conquistador, que se contrapôs à esfericidade terrestre.
- D** superação dos limites oceânicos conhecidos, criando rotas marítimas inéditas.
- E** circum-navegação do globo, incentivada pelo avanço cultural europeu.

Resolução

70. Resposta correta: D

C / 4 / H / 17

- a)(F) O “descobrimento” do Brasil foi protagonizado por Pedro Álvares Cabral, não por Colombo. Nesse sentido, Cabral foi movido pela necessidade de conhecimento português dos limites do Tratado de Tordesilhas, firmado em 1492. Esse tratado estabelecia um limite para os domínios ultramar de Portugal e Espanha, porém não havia nenhum conhecimento concreto sobre a extensão dos territórios abaixo da Linha do Equador, região “descoberta” por Cabral.
- b)(F) O périplo africano foi concluído por Vasco da Gama, e não por Cristóvão Colombo. Esse era um projeto português para criar uma rota alternativa para “as Índias”. A única rota disponível até aquele momento era feita pelo Mar Mediterrâneo, que tinha suas águas dominadas pelas chamadas repúblicas marítimas da Península Itálica. A viagem teve seu fim ao final do século XV, período que marca a passagem da Idade Média para a Idade Moderna.
- c)(F) Embora o excerto indique que havia um receio de Colombo em buscar um caminho alternativo para as Índias devido ao fato de não se ter certeza da existência de um abismo ao final do Oceano, é correto afirmar que a empreitada desse europeu contribui para comprovar a esfericidade do Planeta Terra, e não que ele se contrapôs a essa ideia.
- d)(V) Cristóvão Colombo foi o primeiro navegador europeu a chegar às Américas, desbravando os espaços vazios nas cartas de navegação. Apesar do desfecho da viagem, que ocasionou o descobrimento de um novo continente e de novos caminhos marítimos, o objetivo inicial era criar uma rota alternativa que levasse à Ásia e, mais especificamente, ao subcontinente indiano, já que o périplo africano havia sido concluído por Portugal, que defendeu a exclusividade dessa descoberta.
- e)(F) Fernão de Magalhães foi o primeiro navegador a iniciar o processo de circum-navegação no princípio do século XVI, que ocorreu, de fato, pelo incentivo tecnológico naval, em crescimento exponencial naquele período; porém, o excerto apresentado está relacionado à viagem de Colombo às Américas, e não à empreitada de Magalhães.

QUESTÃO 71

Essa doutrina político-econômica remonta ao final dos anos 1930. Radicalmente oposta a todas as formas de intervenção ativa do governo para além de dispositivos de garantia da propriedade privada, das instituições de mercado e da atividade dos empreendedores, ela começou como um conjunto isolado e em larga medida ignorado de pensamento ativamente moldado na década de 1940 por pensadores como Friedrich von Hayek, Ludwig von Mises e Milton Friedman. Só depois de a crise geral de sobreacumulação ter-se tornado aguda, veio o movimento a ser levado a sério como alternativa a estruturas mais centradas no Estado de formulação de políticas.

HARVEY, David. *O novo imperialismo*. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 2004. p. 130. (adaptado)

O texto explicita as características da corrente do pensamento econômico denominada

- A industrialismo.
- B keynesianismo.
- C mercantilismo.
- D neoliberalismo.
- E desenvolvimentismo.

Resolução

71. Resposta correta: D

C 4 H 18

- a)(F) O industrialismo é a teoria que considera a indústria como a atividade-fim dos indivíduos. Desse modo, embora esse conceito seja associado à atividade empresarial, é incorreto afirmar que o texto-base especifica essa doutrina político-econômica.
- b)(F) O texto não expõe as características do keynesianismo, visto que nessa teoria o Estado seria o principal agente de intervenção econômica, promovendo o bem-estar social.
- c)(F) Uma das características que marcam o mercantilismo é a forte intervenção do Estado na economia, o que contraria a ideia da doutrina do texto-base, que indica uma visão favorável à pouca intervenção ativa do governo nas dinâmicas econômicas.
- d)(V) O texto-base expõe as características da doutrina econômica neoliberal, caracterizada pela liberdade de mercado e a intervenção mínima do Estado sobre a economia, sendo uma releitura da corrente liberal adaptada à configuração do sistema capitalista a partir da década de 1980. Essa doutrina foi utilizada nos governos de Margaret Thatcher e Ronald Reagan, por exemplo.
- e)(F) O desenvolvimentismo é uma política econômica baseada no crescimento econômico de um país a partir da participação ativa do Estado como base da economia. Portanto, essa proposta diverge do texto-base, o qual define uma teoria que se contrapõe à intervenção ativa estatal no mercado.

QUESTÃO 72

Se o Código de Hamurabi parece ter sido uma proclamação da justiça para servir como exemplo e precedente, mas sem força de lei – como provam as numerosas fontes judiciais da época que sobreviveram, nas quais há uma única menção conhecida a esse código –, pelo contrário, medidas decididas pelos monarcas que, no vocabulário da época, “estabeleciam a justiça” (*misharum*), intervinham esporadicamente no sentido de anular as dívidas de escravização (temporária) por dívidas em que caíam pessoas nascidas livres.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Sete olhares sobre a antiguidade*. 2ª ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1998. (adaptado)

O código apresentado no texto foi elaborado com a finalidade de

- A firmar um corpo de leis instituído por uma assembleia constituinte.
- B unificar ordenamentos reais em um suporte físico para o povo babilônico.
- C instaurar medidas legais elaboradas pela elite comerciante das capitais.
- D estabelecer juridicamente a divisão administrativa do império persa.
- E estruturar legalmente a manutenção de estamentos civis e da escravização.

Resolução

72. Resposta correta: B

C 3 H 12

- a)(F) Apesar de o Código de Hamurabi ser comumente definido como um corpo de leis, o texto indica a possibilidade de que seus itens não possuíssem força de lei, tratando-se somente de uma sistematização das ordens reais. Além disso, não foi um documento instituído por uma assembleia, mas sim pela ordem do rei Hamurabi.
- b)(V) No texto, observa-se que o código é definido como uma “proclamação da justiça”, tornando públicos os ordenamentos do rei. Trata-se, portanto, de um compilado de ordens reais como forma de “estabelecer a justiça”. Além disso, esse código foi escrito em um monólito (monumento construído a partir de um só bloco de rocha) e exposto para o povo babilônico.
- c)(F) Apesar de os comerciantes ocuparem espaço relevante nas sociedades da antiguidade oriental, observa-se no texto que o Código de Hamurabi não foi uma iniciativa desse grupo, visto que esse código foi um compilado de ordens reais, sendo instituído, assim, pelo rei.
- d)(F) O documento mencionado foi relevante para a organização do Império Babilônico, mas não para estabelecer a divisão político administrativa do Império Persa.
- e)(F) Ainda que o Código de Hamurabi não tenha sido elaborado por estratos mais baixos da sociedade, ele não foi pensado para manter a escravidão ou estamentos. Pelo contrário, a partir desse corpo de ordenamentos, foi possível intervir e impedir casos de escravização por dívida.

QUESTÃO 73

Cada vez menos, a comunicação está confinada a lugares fixos e os novos modos de telecomunicação têm produzido transmutações na estrutura de nossa concepção cotidiana do tempo, do espaço, dos modos de viver, aprender, agir, engajar-se, sentir, reviravoltas na nossa afetividade, sensualidade, nas crenças que acalentamos e nas emoções que nos assomam.

SANTAELLA, Lucia. *Linguagens Líquidas na era da mobilidade*. São Paulo: Paulus, 2007.

A característica da contemporaneidade indicada no texto é o(a)

- A valorização do engajamento presencial.
- B solidez das relações de comunicação.
- C integração dos modos econômicos.
- D pertencimento à coletividade social.
- E dinamicidade de círculos afetivos.

Resolução

73. Resposta correta: E

C / 4 H 20

- a)(F) O texto aborda que as transformações que marcam a contemporaneidade fazem com que as relações comunicativas atuais sofram diversas alterações, tornando-se cada vez mais flexíveis e desvinculadas de espaços fixos. Portanto, não há uma valorização de relações presenciais na contemporaneidade.
- b)(F) No mundo contemporâneo, as relações se tornaram voláteis e menos duradoras, principalmente com o advento das redes sociais. Nesse sentido, é incorreto afirmar que o texto aponta a solidez nas relações comunicativas como uma característica da contemporaneidade.
- c)(F) Ainda que a integração econômica seja uma característica do mundo globalizado, é incorreto afirmar que o texto menciona essa característica da atualidade.
- d)(F) O excerto indica que, no mundo contemporâneo, as sensações e emoções foram fragmentadas e passaram por mutações que alteraram a vida dos indivíduos. Logo, o excerto não aponta para a geração de um sentimento de coletividade na contemporaneidade.
- e)(V) A partir da leitura do texto, é correto afirmar que a contemporaneidade é marcada pela transformação constante das relações humanas. Logo, uma característica desse estado de fluidez comunicativa contemporânea é o fato de que as relações afetivas se tornaram mais dinâmicas e flexíveis.

QUESTÃO 74



Disponível em: <https://teiahistorica.com>. Acesso em: 13 dez. 2020.

A inovação do fenômeno do fordismo, entre o final do século XIX e início do século XX, indicado na imagem, foi o desenvolvimento da

- A energia elétrica.
- B robótica industrial.
- C padronização fabril.
- D tecnociência produtiva.
- E qualificação profissional.

Resolução

74. Resposta correta: C

C 4 H 18

- a)(F) A energia elétrica foi uma invenção que ocorreu entre os séculos XVII e XVIII. Logo, embora a imagem apresente estruturas de iluminação à base da energia elétrica, é incorreto afirmar que esse tipo de energia foi uma inovação do fordismo.
- b)(F) A imagem não evidencia o processo de robotização, visto que esse fenômeno ocorreu nas fábricas a partir do fim do século XX, com a utilização de computadores e robôs que desempenham diversas atividades produtivas. Além disso, o que se afirma na alternativa também é incorreto porque a imagem mostra homens em vez de máquinas desempenhando as funções produtivas.
- c)(V) A imagem revela as características do modo de produção fordista, que foi caracterizado pela criação de linhas de montagem para padronizar o processo de produção automobilística.
- d)(F) O conceito de tecnociência foi elaborado no início do século XX para designar toda ciência que é produzida no contexto da tecnologia e que é dirigida por esta. No entanto, as interações entre a ciência e a tecnologia ocorrem desde a Antiguidade, portanto é incorreto afirmar que a tecnociência foi inaugurada ou é uma inovação do processo produtivo indicado.
- e)(F) No contexto do fordismo, modo de produção em massa indicado na imagem, os operários tinham baixa qualificação técnica, visto que eles não precisavam saber a sua função, apenas executá-la. Logo, a qualificação profissional não foi uma característica do fenômeno indicado na imagem.

QUESTÃO 75

Mas diferentemente de Fidel Castro, o presidente Allende chegara ao poder pelas urnas, não pelas balas, e todo o seu “processo revolucionário” foi pacífico, um consciente “caminho democrático para uma nova via”, realizado com liberdade de expressão e de imprensa, e eleições multipartidárias regulares e competitivas. Na verdade, a oposição controlava o Congresso, o judiciário e a maioria da imprensa. Entretanto, apesar dessas especificidades democráticas, a revolução chilena de Allende parecia quase tão transformadora durante o seu ano quanto a de Fidel Castro em 1959.

WINN, Peter. *A Revolução Chilena*. Coleção Revoluções do Século 20. São Paulo: Editora UNESP, 2010. (adaptado)

O texto aponta que o elemento em comum entre a Revolução Chilena e a Revolução Cubana é o(a)

- A** controle político dos meios de comunicação de massa.
- B** estatização dos órgãos públicos e de instituições midiáticas.
- C** adoção de uma via democrática para instaurar o regime socialista.
- D** estagnação das elites locais em relação às implementações governamentais.
- E** expectativa de mudança nas relações sociais decorrente da adoção do socialismo.

Resolução

75. Resposta correta: E

C 3 H 14

- a)(F) O excerto indica que o processo revolucionário socialista chileno promoveu a liberdade de imprensa. Portanto, é incorreto afirmar que o elemento em comum entre esses dois processos revolucionários é o controle político dos veículos midiáticos.
- b)(F) Embora a estatização dos órgãos públicos seja uma prática associada a políticas socialistas, é incorreto afirmar que o texto indica que esse é o aspecto que interliga a Revolução Chilena à Cubana.
- c)(F) Apesar de o Chile ter adotado a via democrática para a instalação do socialismo, esse não foi o mesmo caso do processo revolucionário de Cuba. Como o excerto indica, o processo revolucionário cubano ocorreu por meio das balas, ou seja, pelas guerrilhas e pela violência.
- d)(F) O texto demonstra que existia uma oposição que ocupava instituições-chave no governo de Salvador Allende. Logo, é incorreto afirmar que havia uma paralisia das elites opositoras locais em relação às ações governamentais observadas no governo de Allende.
- e)(V) O texto destaca que as transformações sociais do governo chileno foram tão significativas quanto aquelas realizadas pela Revolução Cubana. Durante o período em que governou o Chile, o presidente Salvador Allende nacionalizou as riquezas básicas do país e realizou a maior reforma agrária na América sem uso de violência. Por isso, apesar de não adotar medidas mais radicais como ocorreu na Revolução Cubana, o governo de Allende parecia trazer resultados tão transformadores como o movimento socialista de Fidel Castro.

QUESTÃO 76

Colmatagem é a acumulação de sedimentos ou de preenchimento de áreas realizada por agentes naturais ou pela ação antrópica.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. (org.) *Terra: feições ilustradas*. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003. p. 58. (adaptado)

Em áreas alagadas, a ação do processo descrito provocaria o(a)

- A diminuição do leito original.
- B erosão do talvegue acentuada.
- C ampliação das margens fluviais.
- D aumento da superfície inundada.
- E ravinamento do solo encharcado.

Resolução

76. Resposta correta: A

C / 6 H 29

- a)(V) Em áreas alagadas, a acumulação de sedimentos resultante do processo de colmatagem descrito no texto-base pode resultar na redução ou até na extinção da área original do leito dos rios.
- b)(F) A erosão é o processo de retirada de estoques sedimentares, seja pela ação humana ou por meio do desgaste natural dos solos, subsolos ou rochas; e a colmatagem, por outro lado, consiste no processo de acumulação de sedimentos realizada por agentes naturais ou pela ação antrópica, como aponta o texto-base.
- c)(F) Como o texto indica, a colmatagem gera o acúmulo de sedimentos nos rios de forma geral. Esse acúmulo de sedimentos pode reduzir as margens fluviais, e não ampliá-las.
- d)(F) Por promover a acumulação de sedimentos nos leitos dos rios, o processo de colmatagem resulta na diminuição da superfície inundada, e não no aumento dela.
- e)(F) A ravina é uma feição erosiva formada pelo escoamento concentrado da água da chuva, e não pelo processo de colmatagem.

QUESTÃO 77

Os termos do debate sobre a crise do capitalismo global correm o sério risco de ficar restritos cada vez mais às superficialidades dos entendimentos de curto prazo. Isso porque a crise não resulta de um corpo estranho ao modo de produção capitalista. Pelo contrário, compreende justamente as situações específicas em que as condições de sua reprodução encontram-se esgotadas, enquanto as novas ainda permanecem imaturas. A longevidade da manifestação das crises depende fundamentalmente da capacidade de superação dos entraves do capital, simultaneamente ao abandono das velhas e anacrônicas formas de seu funcionamento.

LE MONDE DIPLOMATIQUE. Transformação do capitalismo.
Disponível em: <https://diplomatie.org.br>. Acesso em: 5 mar. 2021.

O texto sugere que a forma tradicional de se conduzir o capitalismo na sociedade contemporânea foi

- A** neutralizada, acarretando a busca pelo fim da disputa de mercado.
- B** enfraquecida, demandando o surgimento de novas formas de organização social.
- C** suspensa, ocasionando o desenvolvimento de fluxos informacionais modernos.
- D** ampliada, causando o desaparecimento de adversidades no mercado financeiro.
- E** abandonada, devido à adoção de novos programas de diminuição da desigualdade.

Resolução

77. Resposta correta: B

C 4 H 18

- a)(F) O texto-base não menciona o fim da disputa de mercado no sistema capitalista, e sim se refere à crise atual desse sistema. Além disso, o fragmento não indica que a permanência do capitalismo como o principal sistema econômico mundial foi neutralizada, mas aponta como as crises desse sistema o levam a uma fase de esgotamento.
- b)(V) O texto-base, ao se referir à crise do capitalismo, explica que esse sistema não tem fim porque os problemas que causam a crise dele são os mesmos que servem de base para sua sustentação. No entanto, o fragmento também indica que a falta de habilidade política para solucionar as condições específicas de cada crise do capital pode levar ao aparecimento de novas formas de organização social, ainda que estas sejam imaturas.
- c)(F) O texto-base não indica que o sistema capitalista deverá ser interrompido ou suspenso, levando a um desenvolvimento de fluxos moderno. Na realidade, o fragmento enfoca no fato de que cada crise do capital possui suas características próprias e que pode ser superada para a manutenção do sistema. Contudo, a ausência de habilidade política pode levar a transformações na lógica do capital.
- d)(F) O fragmento menciona especificamente que o sistema capitalista está em crise, de modo que a ampliação deste não é uma situação provável a curto prazo.
- e)(F) O texto não aborda a temática dos programas de diminuição da desigualdade social. Além disso, grande parte dos governos mundiais capitalistas conta com a distribuição de renda como um fator para melhorar ou manter estáveis os seus índices econômicos e sociais.

QUESTÃO 78

A historiadora Françoise Vergès chama a atenção para o fato de que nem “na Revolução Francesa a população não se mobilizou contra a escravidão”. Ela confronta essa situação com a da Inglaterra e conclui que, para compreender a diferença entre os dois países, “basta comparar o gesto dos habitantes da pequena localidade de Champagney, que em seus cadernos de reivindicações pediam o fim da escravidão, às duzentas petições abolicionistas enviadas ao Parlamento inglês em 1788 e às 20 mil assinaturas, em uma população total de 75 mil habitantes, reunidas em 1791 em Manchester, cidade industrial e grande porto de tráfico negreiro”. Enquanto o abolicionismo francês era “uma causa humanitária defendida por uma elite, em nome de princípios intangíveis”, na Inglaterra ela era profundamente popular.

Disponível em: <https://diplomatie.org.br>. Acesso em: 13 jan. 2021.

Apesar das diferenças apresentadas, o texto sugere que as buscas pela abolição da escravatura na França e na Inglaterra tiveram em comum o(a)

- A cooptação do governo para a mobilização popular.
- B apatia da população em relação à escravidão.
- C negação das pautas revolucionárias.
- D circulação dos ideais iluministas.
- E predomínio de ideais da nobreza.

Resolução

78. Resposta correta: D

C 3 H 13

- a)(F) O excerto indica que o fim do tráfico atlântico e do escravismo na Inglaterra foram impulsionados pela iniciativa popular, e não pelo governo inglês. Logo, é incorreto afirmar que a Coroa inglesa foi responsável por estimular a mobilização popular nesse país.
- b)(F) O texto indica que, na França, a aderência da população à luta pela abolição da escravatura não foi tão forte quanto na Inglaterra. Assim, a apatia da população em relação a esse tema não é um ponto comum aos dois processos.
- c)(F) A alternativa é incorreta, pois, ainda que o excerto indique que o protagonismo popular se manifestou de forma diferente na Inglaterra e na França, é correto afirmar que os valores iluministas que guiaram a Revolução Francesa também foram inspiração para a mobilização abolicionista inglesa; logo, é incorreto afirmar que havia negação de pautas revolucionárias nos dois processos.
- d)(V) A alternativa é verdadeira, pois, conforme o texto indica, as mobilizações contra a escravidão ocorreram nos anos do período da Revolução Francesa, movimento que estimulou a propagação de ideais iluministas e influenciou as camadas médias e trabalhadoras da Inglaterra a contestarem as estruturas de poder que sustentavam a escravidão nesse país.
- e)(F) O excerto aponta que o movimento pela abolição na Inglaterra foi profundamente popular e relacionado às classes trabalhadoras, que tomaram medidas efetivas contra a escravidão, e não que os valores da nobreza da terra (*gentry*) foram propagados para as camadas populares.

QUESTÃO 79



Disponível em: <https://www.levyleiloeiro.com.br>. Acesso em: 16 jan. 2021.

O panfleto, elaborado para as eleições presidenciais de 1956, destaca características de um projeto político ligado ao

- A** clientelismo, para lograr êxito nas eleições presidenciais da chapa JK–Jango.
- B** coronelismo, em memória do passado agrário a que Getúlio Vargas pertenceu.
- C** comunismo, pela instituição de políticas trabalhistas conduzidas por Vargas.
- D** liberalismo, projeto de Juscelino e João Goulart para a economia brasileira.
- E** populismo, que teve como sua principal figura política Getúlio Vargas.

Resolução

79. Resposta correta: E

C 5 H 21

- a)(F) O clientelismo foi efetivamente uma das práticas eleitorais do governo de Juscelino Kubitschek para eleger-se presidente, mas era uma ação ilegal e não poderia compor seu projeto político oficialmente. Ademais, o panfleto apresentado associa diretamente a classe trabalhadora à figura política de Getúlio Vargas, e não ao clientelismo, prática eleitoreira de certos políticos que consiste em assegurar uma troca de favores em relação ao seu voto.
- b)(F) Getúlio Vargas fazia parte da elite agrária e coronelista do sul do Brasil, mas renunciou a essa tradição quando tomou posse em função da revolução de 1930. O panfleto fornecido pelo enunciado busca favorecer a eleição da chapa Juscelino Kubitschek e João Goulart e, por isso, não rememora esse passado do ex-presidente, mas sua popularidade enquanto líder da nação. Ademais, o coronelismo não fazia parte do plano político de JK e Jango, até porque este foi proibido e posto na ilegalidade por Getúlio Vargas.
- c)(F) As mudanças na legislação trabalhista encaminhadas por Getúlio Vargas não tinham cunho comunista, apesar de favorecerem a classe trabalhadora operária. O objetivo do então presidente era, na verdade, obter apoio da base populacional urbana, favorecendo a popularidade dele e fortalecendo seu poder. Além disso, nas eleições presidenciais de 1956, o comunismo também era um plano de governo praticamente impensável para o Brasil, devido à presença da Guerra Fria e à influência estadunidense no país.
- d)(F) É possível questionar se o liberalismo fazia parte do projeto político da chapa Juscelino Kubitschek e João Goulart, mesmo que tenha sido praticado ao longo do governo JK. Apesar disso, não é correto afirmar que o panfleto fornecido pela questão aponta para uma tendência liberal do governo, já que evoca Vargas, político mencionado na imagem apresentada, que foi, ao longo de sua carreira política e especialmente como presidente do Brasil, antiliberal, tendo em vista as suas tendências fascistas e a criação de diversas empresas estatais durante o seu governo.
- e)(V) O populismo fez parte do plano político de Getúlio Vargas de forma notável e caracteriza-se como uma política que encaminha mudanças pontuais em favor da classe trabalhadora com vistas ao apoio da base eleitoral. Essa mesma sugestão é presente no panfleto da chapa Juscelino Kubitschek e João Goulart, que evoca a atuação do ex-presidente brasileiro ao lado dos trabalhadores e sugere a continuidade dessa política pela chapa.

QUESTÃO 80

O fim da Guerra Fria retirou de repente os esteios que sustentavam a estrutura internacional e, em medida ainda não avaliada, as estruturas dos sistemas políticos internos mundiais. E o que restou foi um mundo em desordem e colapso parcial, porque nada havia para substituí-los. A ideia, alimentada por pouco tempo pelos porta-vozes americanos, de que a velha ordem bipolar podia ser substituída por uma “nova ordem” baseada na única superpotência restante logo se mostrou irrealista. Não poderia haver retorno ao mundo de antes da Guerra Fria, porque coisas demais haviam mudado, coisas demais haviam desaparecido.

HOBBSBAWM, Eric John. *Era dos Extremos: o breve século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 251.

Com base na análise do historiador Eric Hobsbawm, a Guerra Fria deixou como legado o(a)

- A crise econômica e social de proporções globais.
- B hegemonia política e militar dos Estados Unidos.
- C desenvolvimento cultural e intelectual no Ocidente.
- D avanço acadêmico e científico em países soviéticos.
- E fim de rivalidades e disputas pelo continente africano.

Resolução

80. Resposta correta: A

C 2 H 7

- a)(V) De acordo com o texto, findada a Guerra Fria, observou-se um mundo colapsado e desordenado. A ruína de um dos lados da balança ideológica resultou em catástrofe para o planeta inteiro, visto que os Estados Unidos não conseguiram sustentar a teoria de que iriam liderar uma nova ordem mundial. Assim, é correto afirmar que o fim do conflito resultou em um abalo gigantesco nas estruturas econômicas e sociais do mundo.
- b)(F) O excerto expõe que a narrativa de que os EUA iriam liderar uma nova ordem mundial não se sustentou e o colapso da URSS e de toda a Europa Oriental foi extremamente impactante em todo o mundo. Logo, é correto concluir que, de acordo com a análise exposta, os Estados Unidos não ascenderam ao posto de única liderança global.
- c)(F) No excerto apontado, o autor não faz nenhum tipo de menção ao desenvolvimento intelectual e cultural dos países durante a Guerra Fria, mas analisa como o fim desse conflito ideológico foi responsável por colapsar as estruturas de sustentação econômica e social do planeta, ou seja, sua análise está muito mais pautada no aspecto social do que cultural ou intelectual.
- d)(F) Embora uma das características da Guerra Fria tenha sido os avanços científicos oriundos da corrida bélica e espacial, não é possível inferir pelo texto que o autor faz uma análise desses avanços, visto que sua abordagem tem um enfoque mais próximo dos aspectos sociais e econômicos, que, em sua visão, colapsaram completamente a derrocada da União Soviética.
- e)(F) Apesar de as grandes potências mundiais terem disputado em frentes polarizadas durante a Guerra Fria, o término desse conflito não representou o fim das disputas imperialistas pelo controle do continente africano, já que, após a conclusão da Guerra Fria, ainda houve guerras de descolonização na África.

QUESTÃO 81

De fato, a comisseração será tão mais profunda quanto mais intensamente o animal espectador se identificar com o animal sofredor. Ora, é evidente que esta identificação teve de ser infinitamente mais íntima no estado de natureza do que no estado de raciocínio. É a razão que engendra o amor-próprio, e é a reflexão que o fortalece; é ela que mergulha o homem em si mesmo; é ela que o afasta de tudo que o incomoda e o aflige.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Ática, 1989, p. 76.

A percepção do autor em relação à bondade humana no processo de desenvolvimento das sociedades, conforme o texto apresenta, aponta que a

- A** alteridade é uma atividade racional, desvirtuada por emoções.
- B** compaixão é uma característica inata, corrompida pela razão.
- C** estima pública é uma convenção social, evitada no estado de civilidade.
- D** empatia é um desejo inconsciente de aceitação social, adquirido pelo medo.
- E** solidariedade é uma ação política, criada racionalmente após a origem do Estado.

Resolução

81. Resposta correta: B

C 5 H 23

- a)(F) A alteridade é a ação de se colocar no lugar dos outros, permitindo a possibilidade de compreender melhor os sentimentos dos sujeitos. Portanto, a alteridade envolve a interação de aspectos racionais e emocionais. Porém, segundo a teoria de Jean-Jacques Rousseau, os sentimentos humanos relacionados à bondade natural são corrompidos pela racionalidade, e não pelas emoções.
- b)(V) Para o filósofo Jean-Jacques Rousseau, a compaixão é uma característica natural do ser humano, que tem seus sentimentos e princípios de bondade corrompidos durante o processo de civilização – passagem do estado de natureza para o estado social ou civil. Nesse sentido, a valorização da racionalidade seria a principal causa da corrupção da bondade natural humana.
- c)(F) Segundo Jean-Jacques Rousseau, a opinião e o olhar do outro é o aspecto que constitui a sociabilidade humana. Assim, a necessidade de os indivíduos buscarem a estima pública, ou seja, o reconhecimento em relação aos outros, é consolidada na sociedade civil, e não evitada.
- d)(F) A empatia leva em consideração o reconhecimento real e a interação consciente com o outro. Na teoria de Jean-Jacques Rousseau, os sentimentos e comportamentos que promovem o respeito à existência das outras pessoas têm origem na bondade natural humana, e não no medo.
- e)(F) Os sentimentos e os comportamentos de solidariedade são oriundos da bondade natural do ser humano, existente antes da criação do Estado. Nesse sentido, as ações sociais e políticas das sociedades que valorizam a racionalidade em detrimento dos sentimentos e emoções humanas corrompem a bondade e a solidariedade natural humanas.

QUESTÃO 82

Essa expressão foi criada em 1960 pelo geógrafo francês Jean Gottmann para classificar a região dos Estados Unidos que envolvia as cidades de Boston, Washington D.C. e Nova York. Esse termo designa uma região ou área superurbanizada, que congrega em torno de si uma articulação entre metrópoles, regiões metropolitanas e pequenas cidades, concentrando boa parte da população e dos serviços de um país.

Disponível em: <http://brasilecola.uol.com.br>. Acesso em: 18 mar. 2021.

A região indicada é geograficamente conceituada como um(a)

- A** metacidade, por apresentar o elevado crescimento populacional.
- B** megalópole, por especificar uma área urbana formada por cidades contíguas.
- C** megacidade, por analisar os grupos de maiores aglomerações urbanas atuais.
- D** cidade local, por indicar a proximidade em relação a centros urbanos desenvolvidos.
- E** centro regional, por expor cidades que influenciam economicamente outras regiões.

Resolução

82. Resposta correta: B

C 4 H 19

- a)(F) As metacidades são aglomerações urbanas em conurbação, nas quais os índices populacionais superam a marca dos 30 milhões de habitantes. Assim, as cidades indicadas no texto não formam uma metacidade, e sim uma megalópole. Atualmente, as seis metacidades presentes no globo terrestre são: Cantão, Xangai, Pequim, Tóquio, São Paulo e Jabodetabek.
- b)(V) O excerto define o conceito de megalópole, que é composta por duas ou mais metrópoles conurbadas ou que estão em processo de conurbação, ou seja, que estão em um nível acentuado de crescimento geográfico a ponto de se integrarem, como é o caso da região que envolve as cidades de Boston, Washington D.C. e Nova York, mencionadas no texto.
- c)(F) Megacidade é um conceito que leva em consideração a quantidade populacional nas aglomerações urbanas. Assim, as megacidades são aquelas que possuem mais de 10 milhões de habitantes. Embora que o texto exponha uma megacidade, que é a cidade de Nova York, o comando fala sobre as características da região que engloba as três cidades apresentadas, e não somente os aspectos de Nova York.
- d)(F) Cidade local é uma aglomeração urbana de pequeno porte e que recorre a centros urbanos maiores para que haja o fornecimento de produtos e serviços. Portanto, o texto-base não aponta para essa definição conceitual.
- e)(F) Centro regional é uma cidade de médio porte que possui certo grau de influência em relação às regiões que estão no seu entorno. Logo, o excerto não define esse conceito porque as cidades mencionadas são de grande porte, e não de médio porte.

QUESTÃO 83

Os direitos de cidadania consagrados na Constituição brasileira de 1824 tinham, na prática, abrangência desigual. Em uma sociedade escravista, profundamente hierarquizada, os homens livres que não pertenciam à elite, fosse a econômica, a política ou a letrada, viviam em situação permanente de fragilidade social. Eram sujeitos às vontades das elites e a violências que negavam os direitos a eles concedidos por lei. Essa realidade marcava também os demais países naquele período. A luta pelo respeito aos direitos previstos na Constituição e por sua ampliação histórica marcou a história das diversas sociedades, assim como está presente atualmente.

DOLHNIKOFF, Miriam. *História do Brasil Império*. São Paulo: Contexto, 2020. (adaptado)

O problema do direito à cidadania no Segundo Reinado é associado, pelo texto, à

- A** arbitrariedade dos atos normativos institucionalizados.
- B** supressão da democracia para a sustentação de quatro poderes.
- C** excepcionalidade das normas brasileiras em relação à desigualdade.
- D** integridade dos direitos dos pobres livres frente à exclusão dos escravizados.
- E** inexistência de leis que garantissem o direito ao voto para os homens livres.

Resolução

83. Resposta correta: A

C 5 H 24

- a)(V) O texto aponta que a Constituição brasileira apresentava direitos de cidadania. A Carta de 1824 assegurava os direitos políticos e o direito ao voto aos cidadãos brasileiros. No entanto, como o texto indica, só usufruíam dos direitos políticos os homens que pertenciam à elite, benefício que não se estendia para as pessoas em situação de fragilidade social. Logo, esses indivíduos estavam sujeitos a arbitrariedades na aplicação dos atos normativos e institucionais.
- b)(F) No texto, não há trechos que comprovem a supressão da democracia pela sustentação dos quatro poderes. O excerto demonstra, apenas, que homens livres que não pertenciam às elites eram excluídos dos direitos de cidadania do Período Imperial.
- c)(F) Apesar de o excerto indicar a desigualdade no acesso aos direitos de determinados grupos populacionais na Constituição brasileira, ele indica que essa não é uma característica excepcional do Brasil Império, já que também é observada em outros países daquele período.
- d)(F) O excerto indica que os pobres livres não tinham os seus direitos constitucionais assegurados. Logo, é incorreto afirmar que a integridade desses direitos estava assegurada a esse grupo social.
- e)(F) É mostrado no texto que os direitos à cidadania dos homens livres foram prejudicados por arbitrariedades dos grupos economicamente dominantes durante o Período Imperial. Contudo, não é correto afirmar que não existiam leis que garantissem esses direitos, visto que a Constituição de 1824 estabeleceu esses direitos aos homens livres da elite.

QUESTÃO 84

Até meados da década de 1990, Williamsburg era apenas mais um bairro residencial do distrito do Brooklyn, cujo único atrativo era sua paisagem – o famoso *skyline* da Ilha de Manhattan. Foi nessa época que artistas e artesãos locais migraram para o bairro em busca de aluguéis baratos e boa localização. Hoje, é um dos bairros mais badalados do mundo, que dita algumas das referências de moda, música, arte e gastronomia da sociedade ocidental. O processo foi tão grande, que alguns dos próprios gentrificadores se mudaram para o bairro vizinho, Bushwick, que atualmente passa por um processo quase idêntico ao de Williamsburg no começo dos anos 2000.

Disponível em: <https://www.uff.br>. Acesso em: 25 jan. 2021. (adaptado)

O texto descreve os desdobramentos de um processo recorrente em espaços urbanos, o qual está diretamente relacionado ao

- A** encarecimento do custo de vida.
- B** agravamento da violência urbana.
- C** sucateamento do transporte coletivo.
- D** enfraquecimento da atividade comercial.
- E** reordenamento do município pelo governo.

Resolução

84. Resposta correta: A

C 4 H 18

- a)(V) O texto expõe a gentrificação do bairro de Williamsburg. Conceitualmente, a gentrificação é causada pelo aumento da especulação imobiliária e do preço dos serviços nos bairros. Dessa maneira, o encarecimento do custo de vida dificulta a permanência dos moradores locais, os quais acabam se deslocando para outras áreas, como aconteceu com os próprios artistas responsáveis pela gentrificação do bairro de Williamsburg.
- b)(F) Apesar de a violência ser um elemento que gera o deslocamento de moradores em espaços urbanos, o texto não apresenta esse problema como justificativa para a migração dos artistas, os quais foram atraídos para o bairro de Williamsburg pelo baixo preço dos aluguéis e pela boa localização dele.
- c)(F) Ao mencionar o deslocamento dos artistas para o bairro vizinho a Williamsburg, o texto associa a saída da população aos efeitos da valorização e do encarecimento de Williamsburg, e não a problemas relacionados à mobilidade urbana.
- d)(F) A atividade comercial não é apontada no texto como fator que explica o processo de valorização do bairro de Williamsburg, visto que essa valorização foi ocasionada pelo desenvolvimento da cena artística e cultural local com a chegada de artistas e artesãos em Williamsburg.
- e)(F) O texto aponta para o processo de gentrificação ocorrido a partir da valorização do bairro de Williamsburg por meio da migração de artistas para essa localidade. Nesse sentido, não há, no texto, elementos que permitam identificar a influência ou a interferência de políticas de planejamento urbano no processo de gentrificação apresentado.

QUESTÃO 85

A antiga Rua dos Turcos era agora um lugar de abandono, onde os últimos árabes se deixavam levar para a morte pelo costume milenar de se sentar à porta, embora fizesse muitos anos tinham vendido a última jarda de diagonal e nas vitrinas sombrias só restassem os manequins decapitados. A cidade da companhia bananeira, que talvez Patricia Brown tentasse evocar para os netos nas noites de intolerância e pepinos no vinagre de Prattville, Alabama, era uma planície de capim selvagem.

MÁRQUEZ, Gabriel García. *Cem Anos de Solidão*. Rio de Janeiro: Record, 1967.
Disponível em: <http://files.sismuc.org.br>. Acesso em: 25 jan. 2021.

Pela descrição final do texto, percebe-se que a cidade mencionada está inserida em uma formação geomorfológica definida com base no(a)

- A mensuração da altitude.
- B avanço do nível do mar.
- C deposição de sedimentos.
- D dobramento de placas tectônicas.
- E predomínio de processos erosivos.

Resolução

85. Resposta correta: C

C / 6 / H / 26

- a)(F) Os valores de altitude foram utilizados antigamente como parâmetros para classificação das unidades geomorfológicas. No entanto, superfícies mais ou menos acidentadas podem estar situadas em altitudes variadas, que não foram explicitadas no texto. Dessa forma, a cidade mencionada no texto é uma planície, ou seja, uma forma de relevo que é classificada e constituída a partir de processos morfoodinâmicos e aspectos estruturais, e não de valores de altitude.
- b)(F) O texto aponta que a cidade se localiza sobre uma planície, forma de relevo que, apesar de poder ser formada pela deposição de sedimentos em ambientes marítimos ou costeiros, não é constituída pelo avanço do nível dos mares e oceanos, uma vez que esse avanço corrobora para a intensificação de processos erosivos nas planícies.
- c)(V) No final do texto-base, o autor aponta que a cidade de Prattville está inserida em uma planície de capim selvagem. Por serem unidade de relevo, as planícies são superfícies pouco acidentadas, de menor variação topográfica, e são originadas por processos de sedimentação que superam processos de degradação ou erosão.
- d)(F) O dobramento de placas tectônicas resultante de movimentos convergentes gera tipos de relevo acidentados e irregulares, que possuem um processo de formação e características que se diferenciam substancialmente dos aspectos associados às planícies, forma de relevo mencionada no texto.
- e)(F) O predomínio de processos erosivos ou de desgaste dos solos perante a deposição de sedimentos é um aspecto central para a formação de planaltos – terrenos de superfície acidentadas e de maior elevação –, e não a de planícies. Dessa forma, o predomínio de processos erosivos não é um elemento que define a formação geomorfológica apresentada no texto.

QUESTÃO 86

A rainha africana que liderou resistência aos portugueses

Há também aqueles que a descrevem como uma mulher cruel, que teria sido capaz de acabar com a vida de seu irmão para tomar o poder. Ou até mesmo de matar os homens de seu harém. As façanhas e lendas que cercam a vida da rainha Njinga (também conhecida como Ginga ou Nzinga) de Angola são tão fascinantes quanto desconhecidas para muitos, especialmente fora do continente africano. Embora sua figura divida opiniões, historiadores concordam que ela foi uma das mulheres africanas mais famosas por sua fervorosa luta contra a ocupação europeia e a escravização de seu povo por quatro décadas.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 11 dez. 2020. (adaptado)

O texto confere à rainha africana um papel político de

- A gestão feminina dos demais nos impérios africanos.
- B destaque na formação de um imaginário de heroísmo.
- C subordinação ao poder de lideranças políticas locais.
- D reputação intocada como símbolo régio de respeito na vida pública.
- E liderança responsável pela manutenção de tradições africanas.

Resolução

86. Resposta correta: B

C 1 H 2

- a)(F) O excerto indica o protagonismo da rainha Ginga ou Nzinga na administração da Angola. Logo, é incorreto afirmar que o fragmento indica que os demais impérios africanos foram administrados por essa rainha.
- b)(V) O fragmento revela como as ações da rainha Ginga foram importantes para a sociedade angolana. Seus atos a eternizaram em mitos e lendas, os quais contribuíram para criar um imaginário de heroísmo em relação a essa rainha.
- c)(F) O texto expõe o protagonismo da rainha angolana na resistência aos portugueses e à ocupação europeia; logo, não indica que ela foi subordinada a outras lideranças políticas africanas.
- d)(F) O fragmento indica que o imaginário criado sobre a rainha Ginga é repleto de polêmicas, relacionadas a ações de crueldade. Logo, é incorreto afirmar que ela possui uma reputação intocada.
- e)(F) O excerto destaca a relevância da atuação da rainha Ginga no reino de Angola, e não como liderança responsável pela manutenção de tradições africanas.

QUESTÃO 87

Essa fonte tem sido a principal origem de geração de energia do sistema elétrico brasileiro por várias décadas, tanto pela sua competitividade econômica quanto pela abundância desse recurso energético a nível nacional. Os reservatórios dessa fonte podem promover diversos usos da água, tais como: controle de cheias, irrigação, processamento industrial, suprimento de água para consumo humano, recreação e serviços de navegação.

Disponível em: <https://www.epe.gov.br>. Acesso em: 5 mar. 2021. (adaptado)

Uma restrição ao modo de geração de energia por meio da fonte apresentada no texto é o(a)

- A uso de tecnologia nuclear.
- B dependência de força eólica.
- C utilização de combustível fóssil.
- D geração intermitente de energia.
- E desmatamento de áreas ribeirinhas.

Resolução

87. Resposta correta: E

C 6 H 28

- a)(F) O texto descreve características referentes à produção energética por hidrelétricas, que são fontes que não utilizam tecnologias nucleares no processo de geração de energia.
- b)(F) O texto não expõe características de produção de energia por meio de parques eólicos, mas sim por intermédio de hidrelétricas, as quais dependem da abundância de água nas áreas em que são instaladas.
- c)(F) Os combustíveis fósseis são usados para a produção energética pelas termelétricas, que não são mencionadas no texto. Na realidade, o excerto caracteriza o funcionamento das usinas hidrelétricas.
- d)(F) A geração intermitente está ligada à matriz energética solar, visto que, durante a noite, não há a captação desse recurso. Portanto, essa forma de gerar energia não é a causa das restrições ao uso da energia de hidrelétricas.
- e)(V) Para a construção de barragens, é necessário devastar uma grande área para comportar a quantidade de água armazenada. Assim, o desmatamento de áreas ribeirinhas é um fator que restringe a implantação das usinas hidrelétricas descritas no texto.

QUESTÃO 88

No mundo da produção e do trabalho, difundiu-se nos anos 1980 um modelo fundado nas possibilidades abertas pela introdução de um novo padrão tecnológico: a revolução microeletrônica. Aqui um pequeno grupo de trabalhadores multifuncionais ou polivalentes opera uma ilha de máquinas automatizadas, num processo de trabalho intensificado, que diminui ainda mais a porosidade no trabalho.

BEHRING, Elaine Rossetti. *Política social no capitalismo tardio*. São Paulo: Cortez, 2015.

O modo de produção apresentado no texto tem por característica a

- A geração de estoques.
- B produção por demanda.
- C verticalização da produção.
- D concentração em uma unidade fabril.
- E massificação de bens de alta tecnologia.

Resolução

88. Resposta correta: B

C 4 H 18

- a)(F) O texto se refere ao modelo de produção toyotista, que não é caracterizado pela geração de estoques, característica associada à produção taylorista/fordista. Na realidade, o modo de produção toyotista é caracterizado pela produção a partir da demanda de consumo, o que diminui os gastos com a estocagem desnecessária de produtos.
- b)(V) O modelo de produção apresentado no texto é uma forma de organização do trabalho desenvolvida na montadora japonesa Toyota, na década de 1960 e popularizada nos anos posteriores. Essa produção se caracteriza pelo princípio do *just in time*, que consiste em minimizar os estoques ao adequar a produção à demanda.
- c)(F) No modo de produção toyotista, o trabalho é organizado e controlado por equipes de trabalhadores multifuncionais e polivalentes, ou seja, nesse modo de produção, os trabalhadores possuem uma organização de trabalho horizontalizada, de modo que o controle seja realizado por eles próprios, e não por uma chefia hierarquizada.
- d)(F) A concentração da atividade industrial é uma característica do modo de produção fordista, que concentrava todo o processo produtivo no ambiente da fábrica. Já no toyotismo, a produção pode ser flexibilizada, ou seja, ela pode se difundir pelo mundo e pode se organizar a partir de pequenos grupos de pessoas qualificadas que conhecem todo o processo produtivo para poder otimizá-lo.
- e)(F) O toyotismo, modelo de produção apontado no texto, não tem como característica a produção em massa de qualquer tipo de produto, e sim a adequação da produção à demanda de consumo de determinado produto.

QUESTÃO 89

A identificação do imperador Cômodo com Hércules era reforçada pela prática de ter como abre-alas, quando andava pelas ruas de Roma, alguém carregando os atributos de Hércules (pele de leão e o porrete) e pela transformação da grande estátua de Nero, chamada de Colossus, cuja cabeça foi substituída pela de Cômodo e foram acrescentados os atributos de Hércules.

BUSTAMANTE, Regina Maria da Cunha; DAVIDSON, Jorge & MENDES, Norma Musco. A experiência imperialista romana: teorias e práticas. In: *Tempo*. Niterói, v. 9, n. 18, p.17-49, 2005. (adaptado)

A utilização dos atributos divinos indicada no texto simbolizou uma forma de construir uma memória gloriosa com a finalidade de

- A** unificar construções mitológicas na história romana.
- B** retomar a tradição de governos imperiais gregos.
- C** firmar uma crença político-religiosa nas pólis.
- D** endossar o culto à personalidade guerreira.
- E** priorizar a intelectualidade governamental.

Resolução

89. Resposta correta: D

C 1 H 2

- a)(F) Ao se associar com a figura mítica de Hércules, é correto afirmar que o imperador Cômodo procurou ser entendido como um governante poderoso que ostentava força bruta e determinação, e não que ele buscou unificar ou reunir diversas construções míticas na história romana.
- b)(F) O excerto indica que o imperador Cômodo destruiu a estátua originalmente em honra do imperador Nero para promover sua própria imagem. Não há, portanto, relação entre esse ato e a retomada de uma tradição de governos imperiais gregos, até porque historicamente os gregos da antiguidade não formaram um império, como ocorreu com os romanos.
- c)(F) O texto mostra como o imperador Cômodo tinha uma aproximação com a representação mítica da figura de Hércules para obter prestígio político, e não para consolidar uma crença religiosa nas pólis. Além disso, Cômodo era um imperador romano, e não um governante das cidades-estado gregas.
- d)(V) A aproximação do imperador Cômodo com a figura mítica de Hércules mostrava como esse governante se apresentava como um poderoso guerreiro mítico. Assim, essa aproximação contribuiu para ampliar o culto da população romana à personalidade forte desse imperador.
- e)(F) Como exposto no excerto, Hércules ostentava como atributos uma pele de leão e um porrete que indicam sua força bruta e valentia. Assim, o modo como o imperador Cômodo buscava se aproximar da representação de Hércules não indicava que o governo daquele priorizava a intelectualidade, mas destacava a força guerreira desse imperador.

QUESTÃO 90

Em todo o mundo, o ano de 2017 foi o que mais registrou perdas relacionadas ao clima na história. O furacão Maria foi o principal evento que atingiu Porto Rico e República Dominicana, tirando a vida de mais de 3 mil pessoas nesses países. No caso do Sri Lanka, o impacto climático foi causado pelas enchentes e pelos desmoronamentos provocados pelas chuvas de monção. Considerando os últimos 21 anos, Porto Rico se mantém na liderança, seguido de Honduras e Mianmar, afetados por furacões e ciclones.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 20 fev. 2020. (adaptado)

O texto afirma que, em comparação com as nações ricas, os referidos países em desenvolvimento são os maiores

- A** emissores de resíduos poluidores.
- B** subjugados por acordos internacionais.
- C** prejudicados por fenômenos extremos.
- D** produtores de tecnologias sustentáveis.
- E** beneficiados por reparações financeiras.

Resolução

90. Resposta correta: C

C / 6 / H / 29

- a)(F) Os países que mais emitem gases poluentes são os desenvolvidos, como os Estados Unidos e o Japão. Nesse sentido, como o texto se refere às nações em desenvolvimento, é incorreto afirmar que esses países são os maiores emissores de resíduos poluentes.
- b)(F) Os tratados internacionais, como o Acordo de Paris, estabelecem metas para o controle de emissões de gases de efeito estufa. Nesse contexto, as referidas nações saem beneficiadas, e não subjugadas.
- c)(V) O texto-base aponta diversos países em desenvolvimento afetados por eventos extremos causados pelas mudanças climáticas. Essas nações, como Porto Rico e Honduras, são pobres e, por isso, possuem pouca capacidade de resposta a esses fenômenos, ao passo que os países desenvolvidos são os que mais emitem gases poluentes na atmosfera.
- d)(F) As nações mais atingidas por fenômenos climáticos, como os que foram mencionadas no excerto, não possuem recursos financeiros suficientes para investir em tecnologias sustentáveis, tendo em vista a pouca capacidade de resposta às carências de setores socioeconômicos, por exemplo.
- e)(F) Embora o Acordo de Paris tenha previsto uma quantia de ajuda financeira de US\$ 100 bilhões dos países ricos para os países pobres, a fim de auxiliar na reparação de problemas causados pelos eventos extremos citados no texto, o dinheiro demora a ser repassado. Assim, as nações pobres acabam dependendo de doações e da articulação de seu governo nacional para enfrentar esses desafios.